ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1953 — N. 7.783

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

TENTA SALVAR ABONO DOS TRABALHADORES

Estillac pilheria em tôrno da entrevista Aranha

O general Estillac Leal se desse uma entrevista a um repórter americano teria o cuidado de pedir a colaboração de um intérprete honesto. "Poupar-me-ia o incômodo de notas explicativas — disse — e minhas idéias não correriam o grave risco de ser consideradas devaneios demagógicos de apressado candidato "nacionalista" à presidência da República".

Foi assim que o ex-ministro da Guerra comentou, num encontro casual com a nossa reportagem, o incidente Aranha versus repórter do "New York Times".

Costume diplomático

— Não sei se o ex-Ministro do Exterior — declarou inicialmente o general Estillac Leal — com a visão de esclarecido homem público, resolveu levar para a pasta da Fazenda o diplomático costume de sondagens e consultas prévias...

E acrescentou:

— Entendi perfeitamente a entrevista; só não entendi patavina da tal nota distribuida à guisa de retificação ou desmentido. De pouco me valeram os bons ofícios de amigos decifradores para desbravar o cipoal intricado dessas declarações e sua utilidade prática com os atuais planejamentos financeiros ao bater do martelo.

Se fôsse entrevistado

Perguntado sôbre qual a atitude que tomaria caso fôsse entrevistado por um repórter americano, respondeu o general Estillac:

— Falo mal o inglês e o repórter, naturalmente, deve ter dificuldades de alcançar as sutilezas do nosso rebuscado idioma. A colaboração de um intérprete honesto seria condição indeclinável. Poupar-me-ia ao incômodo de notas explicativas, retificações ou desmentidos, e minhas idéias não correriam, o grave risco de serem consideradas devaneios demagógicos de apressado candidato "nacionalista" à Presidência da República".

Negócio da China futebol em dia útil

Insistindo no condenável hábito de vender ingressos além da capacidade dos estádios, a Federação Metropolitana de Futebol sujeitou, ontem, mais uma vez, o público do futebol a assistir ao jôgo São Cristovão x Botafogo, esparramado por sôbre os muros, postes de iluminação e telhados das casas vizinhas ao campo de Figueira de Melo.

O espetáculo priduziu a excepcional arrecadação (para uma terça-feira útil) de Cr$ 137.994,00 para os cofres esportivos mas, por outro lado, constituiu sério risco à vida do torcedor.

Reincidência

O fato merece integral reprovação porque já vai se tornando imprudência dos responsáveis pela promoção de espetáculos de futebol na cidade, no caso a Federação Metropolitana de Futebol.

Há sete dias, era o campo do América que se sacudia em balbúrdia, com arquibancadas superlotadas e o povo mal acomodado, porque os guichês do estádio de Campos Salles venderam além da lotação.

O povo chegou a esboçar um movimento de revolta dentro do estádio e só a muito custo foi possível à polícia impedir desordens e manifestações de violência contra a desorganização e as autoridades esportivas.

Maracanã vasio

Oferecem os paredros uma ponderação: se não vender o ingresso o

(Conclui na 8.ª Página)

Inquérito na Câmara: comunismo no Govêrno

A Frente da Juventude Democrática solicitará à Câmara a constituição de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar a amplitude da infiltração comunista nos órgãos de govêrno, tanto federais como estaduais e municipais.

O Memorial

O memorial da F.J.D. será redi-

(Conclui na 8.ª Página)



O Botafogo (vice-líder do campeonato), derrotou por 1x0, o São Cristóvão, goal marcado por Zezinho (de bicicleta). O jôgo foi duríssimo para os alvinegros cujos atacantes esbarraram na extraordinária atuação do goleiro Hélio, que é visto no clichê, defendendo à frente de Zezinho (ao fundo, Manfredo) — (Noticiário na 10.ª pág.)

Brewer, do 'Times': 'Não sou um repórter leviano'

Entrevista de RENATO JOBIM



O sr. Sam Brewer, falando ao D.C.

"Não sou um repórter leviano — declarou-nos o jornalista Samuel Bop Brewer, correspondente do "The New York Times", a propósito da acusação que lhe fêz o ministro Osvaldo Aranha. — Condição primordial para pertencer ao "Times" é ser fiel à verdade. Se eu não observasse aquele princípio, não poderia trabalhar, durante 9 anos, como tenho feito, para aquele jornal".

O sr. Brewer nos concedeu esta entrevista a propósito da rumorosa nota oficial na qual o sr. Aranha afirma ter êle transmitido "tópicos intencionalmente confusos, truncados e contraditórios de uma conversa mantida com o ministro da Fazenda". Segundo as declarações publicadas, o ministro se teria mostrado contrário à vinda ao Brasil dos capitais estrangeiros.

Mal entendido

A uma segundo pergunta, esclareceu-nos o sr. Samuel Brewer:

"Surpreendí-me com a nota oficial. Tenho a impressão de que houve um mal-entendido, no nosso encontro, que não posso explicar. Entrevistei o ministro e colhi fielmente as declarações que o "Times" publicou. A entrevista se deu no próprio gabinete ministerial, e só o desejo de não resolver o assunto me impede de expor as demais circunstâncias em que a mesma se deu. Quanto ao fato do sr. Aranha ter desmentido à entrevista, é um direito seu".

— "Que fez o senhor diante da nota oficial?"

— "Como correspondente, meu dever é informar. Enviei o desmentido ao "Times" que o acaba de publicar sem qualquer comentário, meu ou da redação".

— "Recebeu comunicado do "Times" a propósito do desmentido".

— "Não. Até agora meu compromisso é o mesmo: enviar de onde me encontro notícias verdadeiras, de interêsse para o público americano.

Opinião de Ministro...

— "Na nota oficial, o ministro da Fazenda acentua textualmente que o senhor "já se faz notar pelas correspondências pouco simpáticas ao nosso país. Não lhe parece que êle se refere às suas recentes reportagens sôbre a ameaças de golpe no Brasil?

— "Quando se ouviam há pouco tempo rumores de golpe, no Brasil, o que fiz foi o que um repórter do "Times" deve fazer: noticiar, citando as fontes de informação. Acuseis essas fontes: jornais responsáveis do Rio. Nunca expressei minha opinião nem entrevistei nenhum homem público nêste sentido. Ser, por isso, pouco simpático ao Brasil, é opinião do ministro.

(Conclui na 8.ª Página)

O túmulo de Stalin aberto em exposição

N. da R. — Hoje foi aberta pela primeira vez a tumba de Lenine, na Praça Vermelha de Moscou, desde que o marechal Stalin foi nela enterrado, ao lado de Lenine. O túmulo foi exposto à visitação daqueles que possuiam passes especiais.

O correspondente da UP, Kenneth Brodney, se juntou à fila que aguardava e, ao apresentar suas credenciais de jornalista, com a ajuda de um atento oficial russo, teve permissão para entrar. A seguir, sua descrição de Stalin e da grande tumba da Praça Vermelha.

O rosto de Stalin

MOSCOU, 17 (Por Kenneth Brodney da U.P.) — Junto a um grupo selecionado de russos reverentes, pude vêr, pela primeira vez desde seu falecimento, o semblante do extinto primeiro-ministro Joseph Stálin.

Umas poucas palavras em russo e a cooperação de um prestimoso funcionário soviético me permitiram participar da fila de 10.000 cidadãos russos que, providos de passes especiais, foram admitidos no enorme túmulo vermelho e negro da Praça Vermelha — erigido para encerrar o cadáver de Lenine — onde o corpo secretamente embalsamado do marechal Stálin foi sepultado ao lado do

(Conclui na 8.ª Pág.)

O TEMPO

TEMPO: instável, passando a bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de sueste a nordeste, moderados.
MAXIMA: 26,9.
MINIMA: 20,1.

Gurgel emenda na Comissão; uma passeata barnabé

Não foi votado ontem, na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, por falta de número, o projeto do sr. Gurgel do Amaral concedendo abono de Natal aos empregados em atividades econômicas. Teve porém o assunto ampla discussão, que levou o seu autor a apresentar duas emendas, para assim salvar o projeto naquele órgão técnico.

As alterações foram no sentido de que o pagamento do abono seja feito na base dos lucros verificados no exercício de 1953, ficando isentas as emprêsas que pelos seus Estatutos, Regulamentos ou Contratos de Trabalho, já concederem a participação nos lucros sob qualquer forma e, ainda mais, caso seja inferior, será paga a diferença.

Voto contrário do deputado Antônio Horácio

O deputado Antônio Horácio apresentou voto em separado, contra as conclusões do parecer do sr. Paulo Couto, defendendo a tese da inconstitucionalidade do projeto, frisando, ainda mais, que "o abono a que alude o referido projeto importa num pagamento de salário extranho às hipóteses constitucionais prefixadas". Defende mais que, o abono sugerido, além de fortuito e sem incidência total, não flue do imperativo econômico da conceituação do instituto que detem características estáveis e duradouras, embora susceptíveis de alterações que as leis possam, de futuro, introduzir.

Passeata

No próximo dia 20, às 17,30, os associados da União Nacional dos Servidores Públicos, comparecerão, em massa, ao Palácio Tiradentes, a fim de fazer entrega ao deputado Gurgel do Amaral, de um memorial e emendas ao projeto de lei para concessão do Abono de Natal, aos servidores públicos.

Convocação

Para êsse fim, a União Nacional dos Servidores Públicos (UNSP), está convidando todos os funcionários públicos a tomarem parte naquela concentração, a fim de mostrar aos congressistas que a classe está unida em tôrno do movimento e que acredita na boa vontade dos representantes do povo, para aprovação do projeto o mais depressa possível.

Deliberação de uma assembléia

Fazendo a comunicação acima, ao mesmo tempo que dirigiam um apêlo aos funcionários para apoiar, sem restrições, o movimento da UNSP, estiveram, ontem, em nossa redação, representantes da União Nacional dos Servidores Públicos, exibindo os cartazes que serão afixados pela cidade, conclamando a classe para uma demonstração de solidariedade em tôrno do movimento.

Não acreditam nas desculpas

Quando nos visitavam, os representantes da UNSP declararam que o "barnabé" não acredita nas afirmações de representantes do govêrno, de que não será possível a concessão do abono em virtude de dificuldades financeiras. Não será crível — acrescentam — que os mais humildes e dedicados servidores do govêrno vejam passar um Natal sem um pouco mais de pão e de alegria dentro de seus lares.

Ao mesmo tempo que representantes do govêrno fazem declarações pessimistas, vozes autorizadas alegam que a classe dos servidores da União merecem e devem ter o Abono de Natal e que, para isso, o govêrno dispõe dos meios financeiros necessários. A classe merece e o govêrno deve ir ao seu encontro.

Baby voltou a depor ante a Comissão

Convocado pela Comissão Parlamentar de Inquérito que está investigando as transações das emprêsas de publicidade falada e escrita, com o Banco do Brasil, compareceu ontem, perante aquele órgão especial, o sr. Fernando Bo-

(Conclui na 8.ª Página)

VANJA



Cantora e correspondente do D.C.

Vanja, enviada especial do D. C. ao mundo

Atendendo a convites para filmar e cantar em vários países, inclusive na Rússia e possivelmente na China, segue esta manhã para a Europa a cantora e atriz cinematográfica Vanja Orico que iniciará sua "tournée" artística na Alemanha, onde assistirá ao lançamento do filme "O Cangaceiro".

O roteiro de Vanja, do qual ela mesma nos dará conta em correspondências especiais para o DIÁRIO CARIOCA, inclui, ainda, espetáculos em Viena e Estocolmo.

Homenagem a Churchill

Na capital sueca, Vanja Orico pretende estar no dia 12 do próximo mês a fim de assistir à solenidade de entrega do Prêmio Nobel de Literatura ao Primeiro Ministro Winston Churchill, acontecimento de repercussão mundial ao qual comparecerá como representante do D.C.

Vanja pretende, ainda, estender a viagem a vários países da cortina de ferro.

A despedida no Municipal

A despedida de Vanja Orico do

(Conclui na 8.ª Página)

Inconstitucional o substitutivo Palmério contrário ao rádio

O sr. João Roma, sustentando os pontos de vista defendidos em seu parecer favorável ao projeto do sr. Armando Falcão revogando os decretos-leis relativos à rádio-difusão, opinou no sentido de que a Comissão de Justiça se pronuncie pela inconstitucionalidade do substitutivo apresentado pelo sr. Mario Palmerio ao referido projeto, na Comissão de Educação e Cultura.

Ficou, porém, adiada a decisão sôbre o assunto,

(Conclui na 8.ª Página)

MIL CRUZEIROS PELO TELEFONE



A greve dos marítimos da Guanabara, foi adiada para hoje, às 16 horas, caso a Frota Crioca e Cantareira não cumpram o pagamento da "semana inglêsa". Na foto, o presidente da Junta Governativa da Federação Nacional dos Marítimos, Manoel Uchoa Filho, pelo telefone conversa com o diretor-gerente da Frota Carioca, conseguindo dêle, mil cruzeiros de adiantamento pelo pagamento da "semana inglêsa". — (Noticiário na décima segunda página)

Veteranos da nossa FEB: em desamparo

"A Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas nada tem feito de positivo, ou melhor, não produziu resultado, e só serve para consumir verbas", declarou em Curitiba o marechal Mascarenhas de Morais, delegado ao Congresso de Veteranos de Guerra instalado naquela cidade.

Ao mesmo tempo, o Presidente da República, em mensagem enviada à IV Assembléia Geral da Federação Mundial dos Ex-Combatentes, realizada em Haia, afirmou: "Nunca é demais lembrar o papel relevante que cabe aos veteranos de guerra na obra de reconstrução material e espiritual do mundo".

Ex-combatentes criminosos

Em suas declarações à imprensa de Curitiba, durante a realização do Congresso de Veteranos de Guerra, o marechal Mascarenhas de Morais, interrogado sôbre as atividades da Comissão de Recuperação dos Incapazes das Fôrças

(Conclui na 8.ª Página)

Tratado de amizade e consulta



As decisões consignadas no Tratado de Amizade e Consulta entre o Brasil e Portugal eram, há muito tempo, matéria pacífica no ânimo dos dois povos. Todavia, o Tratado anteontem assinado no Itamarati guarda sua oportunidade porque os plenipotenciários dos dois governos convencionaram até os limites que as respectivas Constituições traçam, os quais estão aquém do pensamento moderno em matéria de cooperação internacional na defesa dos interêsses comuns.

O tratado de 16 de novembro recebeu as assinaturas dos plenipotenciários, o chanceler Vicente Rão, por parte do Brasil e o embaixador Antônio de Faria, em nome de Portugal. O artigo primeiro consigna a amizade e o compromisso de consulta recíproca nos assuntos diplomáticos que lhes digam respeito. Os demais dispositivos limitam-se, como dissemos, a evoluir na esfera dos impedimentos legais dos dois países, os quais não tinham sido convenientemente amaciados, para receberem as inovações de uma irrestrita extensão recíproca dos direitos da cidadania.

Seja como fôr, cabe aos dois signatários do tratado o mérito de terem aberto os caminhos para uma reforma mais completa, que nem por estar em todos os espíritos deixaria de ser uma antecipação dos tempos. Quanto ao Brasil ninguém lhe vê contra-indicação para receber, nas condições mais favoráveis possíveis, não sòmente os nacionais que procurem se estabelecer permanentemente, como também os que estejam de passagem. O artigo terceiro do tratado, se fôr devidamente interpretado, será, indubitàvelmente, a chave do seu sucesso. Reza o inciso que, no campo comercial e financeiro, serão concedidas tôdas as possíveis facilidades no sentido de atender os interêsses particulares dos nacionais da outra Parte. Semelhante interêsse revolve grave injustiça, que tem desalentado o surto imigratório para o Brasil, sem contar os prejuízos que acarreta ao próprio Estado português. Queremos nos referir à impontualidade dos pagamentos dos juros da nossa dívida aos titulares domiciliados em Portugal, bem como as dificuldades opostas às remessas de dinheiros aos patrícios, que nelas enxergam o verdadeiro prêço da imigração.

O dirigismo econômico e o discricionarismo administrativo, que são os resíduos irremovíveis da ditadura, não se oporiam a que se estabelecesse nas leis o privilégio da prioridade dos pagamentos e remessas aos portuguêses, que tanto mais merecem essa reparação quanto é evidente que os seus direitos são inerentes a uma colaboração no nosso progresso, visto que confiaram nos nossos títulos de dívida, acreditando no direito, que as nossas leis asseguram, da livre remessa para suas famílias de lucros e juros obtidos honestamente no país.

Seja lá como fôr, devemos consignar que o que está feito já representa uma grande vitória da diplomacia portuguêsa no Brasil. As mutações da geografia do mundo, como bem observou o sr. embaixador Antônio de Faria, o espantoso encurtamento das distâncias, a próxima supressão dos oceanos, graças aos aperfeiçoamentos da aeronáutica — vão pôr os nossos dois países paredes meias, tão próximos que nem se poderá ver nas duas horas da travessia atlântica uma fronteira, com seus preconceitos bárbaros e seus exclusivismos policiais. Para êsse dia, que já está amanhecendo, é que trabalharam os dois plenipotenciários de Portugal e do Brasil. Porque, então, as resistências do preconceito e da rotina serão velhas histórias do passado e os dois povos, como se diz na introdução do Tratado — "conscientes das afinidades espirituais, morais, étnicas e linguísticas, após mais de três séculos de história em comum", estarão natural e espontâneamente fundidos numa verdadeira união nacional.

J. E. DE MACEDO SOARES



A Comissão de servidores filiados à UNSP, na redação do D.C., convoca o funcionalismo para fortalecer com o seu apoio a campanha Pró-Abono de Natal

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar

Aceitou a Iugoslávia uma conferência quatripartita sôbre Trieste

Será de "indole técnica" e deverá realizar-se na cidade de Genebra

LONDRES, 17 (INS) — Autorizados informantes anglo-nor-americanos declararam hoje que a Iugoslávia aceitou um convite das Três Grandes Potências Ocidentais para uma conferência quadripartita "de indole técnica", a fim de ser discutido o problema de Trieste, com a Itália.

As mesmas fontes revelam que em Londres, Washington e Paris, por intermédio de seus representantes em Belgrado, foram dadas as notícias de tal aceite iugoslavo, mencionando a cidade de Genebra, na Suiça, como possivl local do Conclove.

SEGUE A TÉCNICA RUSSA

ROMA, 17 (U.P.) — Em autorizadas fontes italianas se acusou hoje a Iugoslávia de seguir a técnica russa, de sugerir uma conferência sôbre Trieste, para depois impedir a sua realização com condições inaceitáveis.

Os círculos oficiais que se haviam abstido de fazer comentários a respeito do discurso do marecral Tito, no domingo, não souberam interpretar o editorial que ontem publicou o jornal "Borba", órgão do Partido Comunista Iugoslavo.

"O artigo de "Borba" causou muita impressão aqui — disseram êsses círculos. Temos a impressão de que os iugoslavos, exigindo um preço possivel umo conferência das cinco desproporcionado, querem tornar impotências. O discurso de Tito não foi animador, apesar de que alguns jornais ocidentais o apresentaram sob essa luz; Porém foi de propaganda proselista, e não quisemos acentuar demasiadamente seus lados negativos. As reivindicações de "Borba", contudo, não absurdas e dão a entender de que a Iugoslávia segue a técnica russa, de primeiro sugerir uma conferência, para torná-la depois impossível, apresentando condições inaceitáveis".

Tudo isso ocorre na ocasião em que o govêrno italiano estava disposto, segundo se informa, a aceitar a conferência de cinco nações, a fim de aplainar o caminho para a solução do problema de Trieste. O Primeiro-ministro Giuseppe Pella havia deixado silenciosamente de lado seu pedido de que os Estados Unidos e a Grã Bretanha cumprissem sua promessa de 40 dias atrás, de entregar a zona "A" do território livre à Itália, antes da reunião de qualquer conferência. Porém o editorial do jornal de Belgrado, ameaça tudo, segundo os círculos oficiais.

Conforme a solução proposta por "Borba", a Itália receberia apenas a cidade de Trieste, pròpriamente dita, pois seus subúrbios industriais passariam à Iugoslávia e, além disso, ficaria cortada a única estrada que liga Trieste à Itália.

"Os soldados iugoslavos poderiam contemporar a praça central de Trieste, dos montes circunvizinhos", assinalaram êsses círculos italianos.

AGITA A FRANÇA O TRATADO DE DEFESA DA EUROPA

PARIS, 17 (INS) — Um importante debate sôbre política externa teve início, na Assembléia Nacional Francesa, debâte que encerra a possibilidade da queda do govêrno às vésperas da reunião dos Três Grandes em Bermuda.

O premier Laniel que deverá ir à reunião a se iniciar em 4 de dezembro procura atuar como pacificador mas o ministro do Extrior Bidault e o vice-premier Paul Reynaud estão determinados, segundo se informa a obter uma declaração da Assembléia exprimindo sua disposição em ratificar o tratado da comunidade de defesa da Europa e seu exército unificado.

No MUNDO acontece

HGO

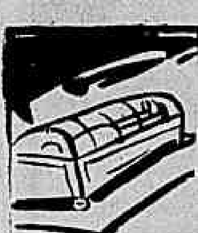
Com "filtro de amor" não vale . . .



Esperanza di Sarno, uma bonita morena de Brusciano, perto de Nápoles, viveu uma aventura digna da idade média. Um dos seus conhecidos, que a amava com loucura, amor que não era correspondido pela jovem, raptou-a à saída da missa, com o auxílio de dois amigos. A vítima foi levada à fôrça para uma casa onde uma feiticeira preparava um "filtro de amor", que queriam obrigar a moça a beber. Mas, tendo se apoderado de uma faca, Esperanza conseguiu escapar de seus raptores e voltar para sua casa.

Esperanza não gostou da brincadeira, e além do susto que pregou nos seus raptores, deu queixa à polícia e quer vê-los presos.

Monstro de cabeça cônica



O escalador de montanhas Paravnit Parekh, indiano, de regresso da região do Everest, declarou em Bombaim que havia tido notícias da existência de um monstro das neves cativo no misterioso interior do Tibe.

Parekh, que regressou depois de haver passado dois meses no Monte Punori, declarou que vários aborígenes lhe haviam dito que aquêle monstro foi capturado vivo e se encontra em exibição no parque zoológico de Shigatse, segunda cidade do Tibe.

A lenda sôbre os monstros horríveis que vivem nas alturas do Himalaia desperta de vez em quando a atenção popular da região, chegando-se a dizer que têm sido encontradas pegadas dos mesmos. Segundo Parekh, os guias "sherpas" com quem falou lhe disseram que o monstro cativo tem a cabeça cônica. Parekh acrescentou haver visto certa vez, no Mosteiro de Pangboche o crânio de um dêsses monstros, o qual é exibido pelos lamas em certas ocasiões.

Brincando com a morte



Novo recorde mundial de jejum foi batido ontem em Wiesbaden.

O "herói" da proeza jejuou durante 80 dias e 5 horas. Já em agôsto, o mesmo jejuador, que se chama mesmo Herói, como uma predestinação, jejuara durante 76 dias, ultrapassando o mês, mas o fato é que o referido recorde, já bem grande, foi batido em 4 dias por um indu. O "Herói" Herói declarou que se sente em perfeita saúde, apesar de uma febre de 40 graus e de uma perda de 30 quilos no seu pêso... E' sua intenção tentar novo recorde nos Estados Unidos, na próxima primavera. Nessa ocasião — disse êle — "deixar-se-á encerrar, com um rival, em um caixão mortuário de vidro...".

Olhar fatal e "gesto estranho"

O camponês francês Gaston Dominici, de 76 anos de idade, confessou haver assassinado o cientista britânico sir Jack Drumond, porque êste o havia surpreendido a observar sua espôsa e filha de 10 anos enquanto se despiam.

Na discussão que se seguiu, o irascível camponês matou a tiros sir Jack Drumond, de 51 anos de idade e sua espôsa, Lady Anne, de 48, após o que esmagou a cabeça da filha do casal, Elizabeth Drumond, com a coronha de sua carabina.

A família britânica havia acampado em um lugar próximo a Granja Grandeterre na cidade de Digne, onde vivia o assassino, enquanto gozavam de uma viagem de férias através do Sul da França.

O caso havia intrigado a polícia francesa durante 15 meses. Um "gesto estranho" que o velho grangeiro fêz para uma das mulheres que trabalhavam em sua casa, deu ao comissário Edmond Sebeille, a primeira pista de um motivo plausível.

O Congresso Mundial do Café foi transferido para janeiro a pedido da National Coffee Association of the United States

Reina grande ansiedade nos meios cafeeiros pela realização do Congresso Mundial do Café a se reunir, em Curitiba, no próximo mês de janeiro. Esse certame deveria se efetuar em dezembro, sendo, porém transferido, a pedido do National Coffee Association os the United States, transmitido, telegràficamente, pelo Ministro J. de Berenguer Cesar. Aquela associação alegou que desejava enviar uma grande delegação de representantes ao Congresso do Paraná, mas que a sua realização em dezembro dificultaria a sua iniciativa.

O governador do Paraná, sr. Munhoz da Rocha, depois de ouvir os responsáveis pelos festejos do Centenário, resolveu atender ao apêlo norte-americano, transmitindo a sua resolução ao nosso representante diplomático, pedindo ao mesmo tempo, agradecesse à National Coffee Association o expressivo interêsse tomado pelo I Congresso Mundial do Café.

Marcada a instalação do Congresso para 14 de janeiro, terão os delegados estrangeiros oportunidade para percorrer o território paranaense e conhecer as vastas possibilidades econômicas do Estado. Ainda êsses delegados terão tempo de estar em São Paulo, por ocasião das comemorações do IV Centenário da fundação da capital bandeirante.

Libertação de todos os prisioneiros da Coréia

WASHINGTON, 17 (U.P.) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, manifestou-se hoje contrário à posição adotada pela India, e disse que todos os prisioneiros de guerra não repatriados da Coréia deverão ser postos em liberdade a 22 de janeiro de 1954.

Nessa data, expira o prazo de 120 dias estipulado no acôrdo de armistício. Dulles disse que êsse prazo começou a contar desde o dia em que os prisioneiros foram entregues à comissão neutra de repatriação e que deve terminar sem falta no dia 22 de janero próximo.

O ponto de vista de Dulles sôbre os têrmos do armistício e libertação dos prisioneiros é contrário à posição tomada pelo primeiro ministro indiano Jawahanlal Nehru.

Disse o chefe do govêrno da India em uma conferência de imprensa em Nova Delhi, que se opunha à decisão do comando das Nações Unidas, de que os prisioneiros não repatriados reverteriam, automàticamente, a sua condição de civis, decorrido o prazo de 120 dias.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 · Tel. 32-3265

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

As 15 horas do dia 23 de novembro de 1953, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de sabão liquido perfumado e sabão pastoso neutro, conforme detalhes e informações que serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

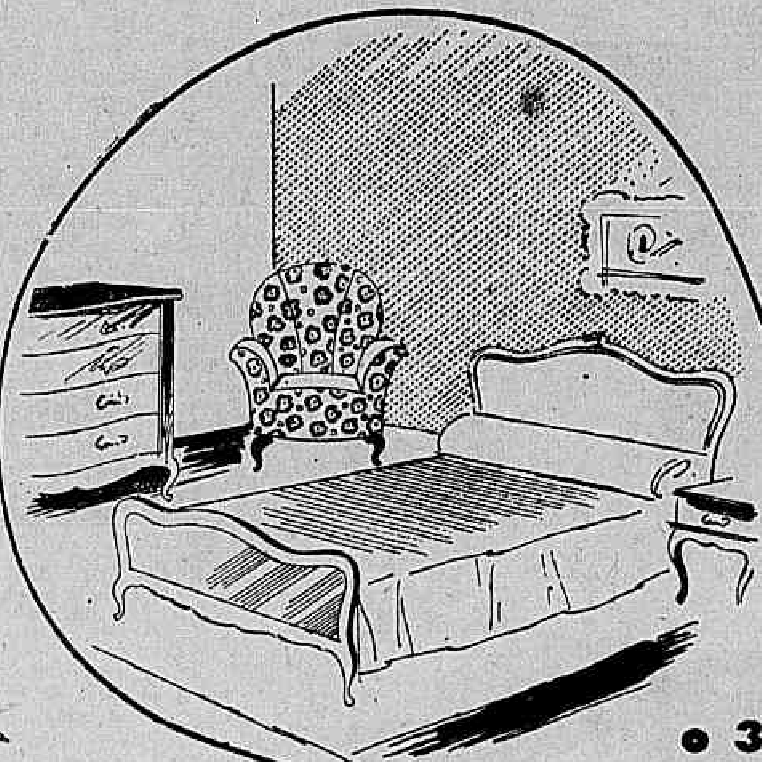
As 15 horas do dia 25 de novembro de 1953, o Departamento do Material desta Estrada, receberá propostas para aquisição de alvejante e desinfetante "Q. Bôa", conforme detalhes e informações que serão prestados no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

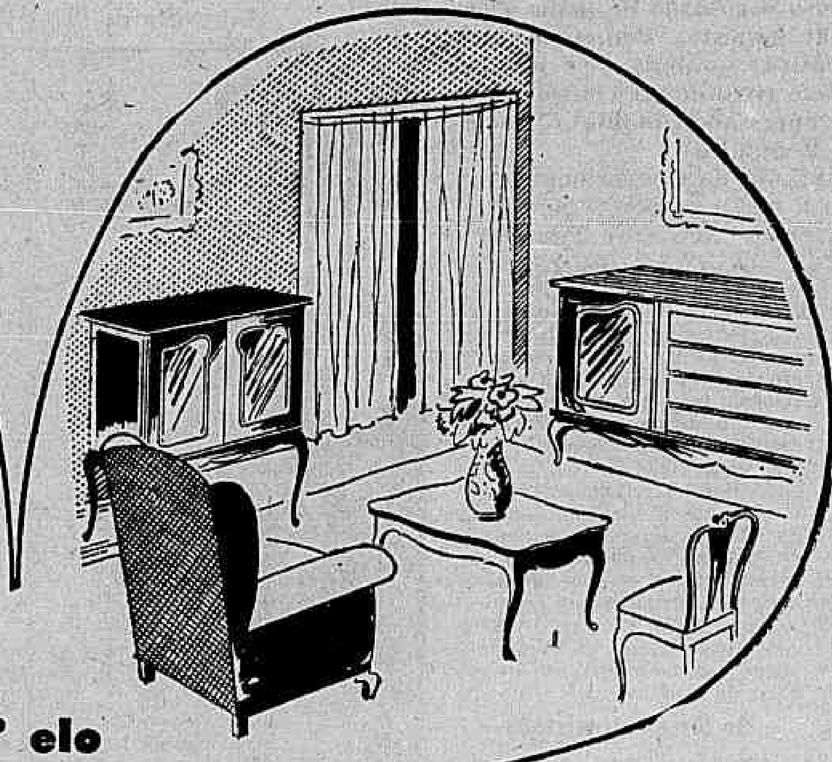
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

CONCORRÊNCIA ADMINISTRATIVA N.º 39/IMP., a ser realizada em 27 de novembro de 1953, referente a 245.000 quilos de cobre eletrolítico em barra de 90,7 quilos (200 libras) ("Wirebars", molde n.º 2, conforme especificação do A.S.T.M.-B/5/43).

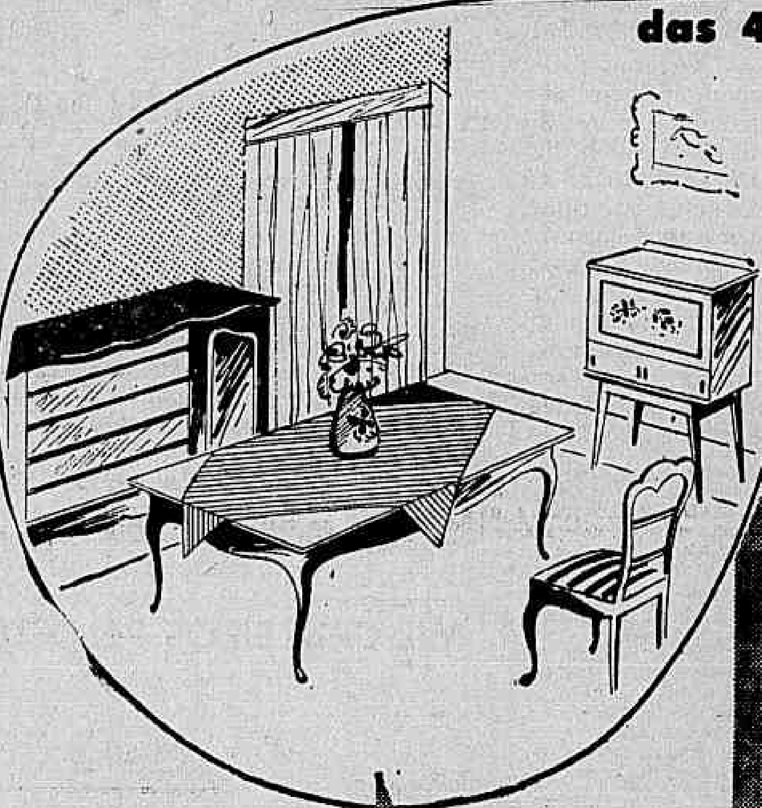
Quaisquer informações sôbre o assunto serão prestadas aos interessados na sala 715, 7.º andar do Edifício da Estação D. Pedro II, com o sr. Chefe do Serviço de Importação do Departamento do Material.

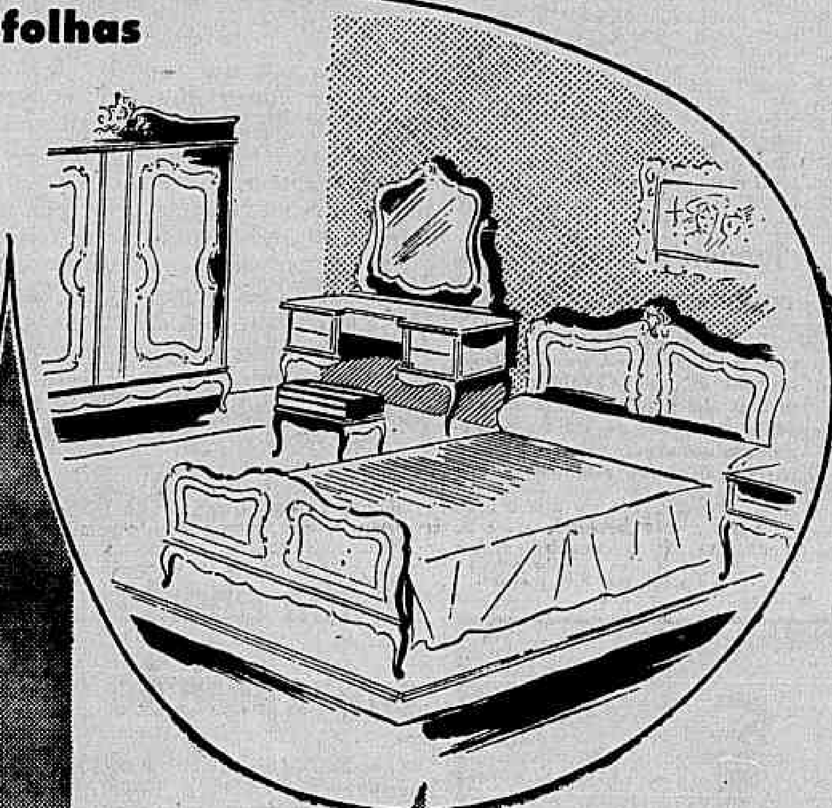
E A CADEIA DA FELICIDADE COMEÇA A CRESCER





o 3.º elo
da cadeia do trevo
das 4 folhas





ARCO-ARTUSI

AGORA NO CATETE 77-79

...atendendo as exigências de um público que sabe escolher, Móveis Lomacinsky instalou a maior e melhor equipada fábrica de móveis do Rio, e agora organisa um circuito de lojas para vender em toda cidade, pelos mesmos preços de fábrica - 30% a menos — móveis de qualidade 100% a mais...



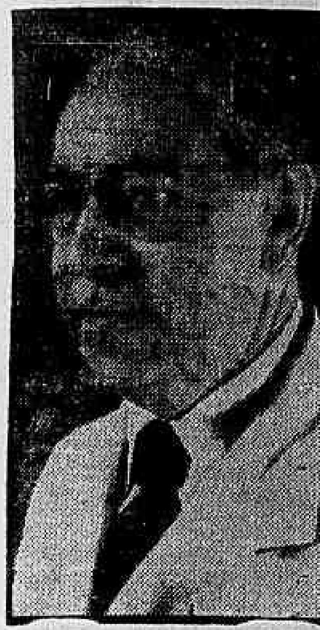
1.º elo no Jacarezinho:
RUA 2 DE MAIO, 698
Fábrica e Vendas.
Sabados até 17 hs.
Domingos até 12 hs.



2.º elo no centro:
RUA DA QUITANDA, 27
1.ª loja de vendas diretas:



3.º elo no Catete:
RUA DO CATETE, 77/79
2.ª loja de vendas diretas.



Nereu

Expressiva homenagem a Nereu

O sr. Nereu Ramos, presidente da Câmara dos Deputados, vai ser homenageado no começo de dezembro pelos cronistas parlamentares. A homenagem constará de um banquete no qual estão aderindo deputados, senadores, chefes de partidos e outras personalidades de relêvo.

O BANQUETE

O orador da manifestação será o sr. Barbosa Lima Sobrinho, jornalista e antigo governador de Pernambuco. A mesa do banquete será presidida, por unânime escolha dos promotores da homenagem, por Pedro Dantas, cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA.

O motivo da homenagem ao sr. Nereu Ramos é a sua atuação destacada à frente da Câmara dos Deputados, dignificando o pôsto pela sua independência e correção de atitudes.

As listas de adesões encontram-se na portaria da Câmara, na portaria do Senado, no Jockey Club, no "Jornal do Comércio" e no "Jornal do Brasil".

Sentiu-se mal Flores na Tribuna

Durante as comemorações do cinquentenário da assinatura do Tratado de Petropolis que anexou definitivamente o Acre ao território nacional, o deputado Flores da Cunha, um dos oradores designados pela Mesa, teve que se retirar da tribuna, antes de concluir sua oração, por estar ameaçado de um desmaioá Visivelmente pálido, o representante gaucho pediu ao deputado Artur Santos que concluisse a leitura de seu discurso.

BLAGUE

No entanto, em lugar de dirigir-se ao pôsto médico do Palácio Tiradentes, o parlamentar udenista sentou-se na sua poltrona, na primeira fila do recinto, onde acendeu um dos seus inseparáveis charutos, aguardando calmamente o fim do discurso. Cercado imediatamente por vários dos seus colegas, o sr. Flores da Cunha tranquilizou-os.

Afinal, quando o sr. Artur Santos desceu da tribuna, o deputado gaúcho, já refeito, pediu a palavra, para declarar que já se estava sentindo perfeitamente bem. Acrescentou, sob os risos do plenário que o ideal dos verdadeiros homens públicos era idêntico aos dos cavalos de corrida puro-sangue: morrer na pista...

ORADORES

No início das comemorações que ocuparam totalmente a primeira parte da sessão, falaram os srs. José Guiomard e Hugo Carneiro. Êste solicitou a transcrição nos Anais de um discurso que o deputado Lima Figueiredo pretendia proferir a propósito da efeméride.

Procede-se à reestruturação do PTB do Piauí

TERESINA, 17 (Asapress) — Desde ontem encontra-se, nesta capital, o sr. Aloisio Moura, Secretário Geral do Diretório Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, que aqui vem a fim de levar a efeito a reestruturação executiva estadual da referida agremiação política, dando margem à entrada do senador Matias Olimpio nas hostes petebistas.

MANOBRAS

Entretanto, segundo informações colhidas, logo que foram assentadas as bases para a solução do caso, surgiu a corrente que apoia o sr. João Emílio Costa, com manobras, com o intuito de desviar a esperada reestruturação, consentindo, apenas, que fôsse marcada a Convenção do Partido e, nessa ocasião, então, deveria ser procedida a reestruturação. Essa fórmula não encontrou ambiente por parte das correntes dos senadores Area Leão e Matias Olímpio. Acresce relevar que todos os diretórios que iriam à Convenção, pertencem à corrente do sr. Emílio Costa e, neste caso, êste estaria com a vitória assegurada dentro do diretório. Não concordando com essa atitude, grupos pertencentes aos senadores Area Leão e Matias Olimpio, pediram uma reunião para hoje às 23 horas com o sr. Aloisio Moura, a fim de esternarem pontos de vistas sôbre a conduta do sr. Emílio e o pensamento dos dois parlamentares em tôrno da reestruturação.

Advocacia Civel e Comercial
R. Orlando Guilhon
e
N. Penalva de Farias
ADVOGADOS
RUA MÉXICO, 74
Sala 507
FONE: 42-0644

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

O Que Se Diz:

...QUE os deputados Afonso Arinos e Bilac Pinto estão se dizendo preparados para responder ao discurso que o seu correligionário Mauricio Joppert, presidente da UDN carioca, vai fazer elogiando as obras do governador Juscelino Kubitschek...

* * *

...QUE o deputado Tenório Cavalcanti anuncia que recusou convite para ser candidato a governador de Alagoas e para candidatar-se a deputado pelo Distrito Federal, na chapa da UDN, dizendo que só lhe interessa concorrer no Estado do Rio, num páreo pessoal contra o coronel Feio...

* * *

...QUE, segundo o deputado João Roma, não existe a anunciada lista de três nomes que o governador Etelvino teria mandado ao ministro João Cleofas, de candidatos do PSD ao govêrno de Pernambuco...

* * *

...QUE, por enquanto, em matéria de sucessão pernambucana, o que existe é a candidatura "experimental" do sr. Djair Brindeiro, lançada pelo padre Arruda Câmara, e a aspiração "legistima, mas aspiração" do deputado Jarbas Maranhão...

40 projetos aprovados numa proveitosa sessão

Plenário da Câmara

A sessão de ontem da Câmara dos Deputados foi das mais proveitosas do ponto de vista legislativo. A despeito de não haver sido votado o projeto 1082, de 1950 que eleva ao padrão "O" todos os funcionários públicos de nível universitário, por falta de competente e indispensável avulso, o plenário numa tranquilidade fora do habitual, apreciou e votou quase quarenta projetos, esgotando tôda a matéria constante do avulso da Ordem do Dia.

PRIMEIRA DISCUSSÃO

Em primeira discussão, foram aprovados, dentre outros, os seguintes:

— que altera os valores dos símbolos referentes ao pagamento de vencimentos de cargos em comissão e funções gratificadas do Poder Executivo da União e dos Territórios Federais;

— que inclui entre os estabelecimentos subvencionados pela União, os seguintes: Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Campinas; Escola de Engenharia e Faculdade de Arquitetura do Instituto Mackenzie e Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento, da Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo;

— que dispõe sôbre o aproveitamento econômico do Vale do São Francisco; e

— que abre crédito de 10 milhões de cruzeiros para a ereção de um monumento a Agamemnon Magalhães, em Pernambuco.

APROVAÇÃO

Em segunda e última discussão, o plenário aprovou, ainda, entre outros, os seguintes projetos:

— que dispõe sôbre a distribuição e a aplicação das quotas do impôsto único sôbre energia elétrica pertencentes aos Estados, Distrito Federal e Municípios;

— que autoriza a todos os concessionários e às administrações dos portos a cobrar juros da mora sôbre dívidas provenientes de serviços prestados; e

— que institui a Patrulha Costeira.

ADIAMENTO

A requerimento dos srs. Roberto Morena e Ubirajara Keutenedjian tiveram suas votações adiadas os requerimentos que convocam os Ministros do Trabalho e da Aeronáutica para prestar informações sôbre assuntos relacionados com suas respectivas pastas.

HOMENAGEM

O expediente de hoje da Câmara será dedicado à memória do escritor Jorge de Lima, recentemente falecido nesta capital. Designados pela Mesa falarão, nesta oportunidade, sôbre a vida e a obra do eminente homem de letras, os srs. Mendonça Júnior, Freitas Cavalcanti, Menotti del Picchia e Osvaldo Orico.

SOMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:
Presidente: Rui Almeida.
Presentes: 47 deputados.

Os SRS. JOSE' GUIOMARD e FLORES DA CUNHA discorrem sôbre o transcurso do cinquentenário da assinatura do Tratado de Petrópolis, que anexou o Acre ao Território Nacional.

ORDEM DO DIA:
Presidente: Nereu Ramos.
Presentes: 163 deputados.

— E' concedida licença para tratamento de saude, ao deputado José Matos.

— São aprovados requerimentos de urgência para os seguintes projetos: equiparando as tarifas alfandegárias de arame de alumínio aos de ferro galvanizado; garantindo por fôrças federais a realização de eleições em todo o território federal; organizando a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional; regulando vantagens aos militares da FEB; concedendo isenção de direitos para combustíveis líquidos destinados à lavoura mecanizada; e regulando o comércio de vinho.

— Em primeira discussão, é aprovado do projeto que altera os valores dos símbolos referentes ao pagamento de vencimentos de cargos isolados e funções gratificadas do Poder Executivo da União e dos Territórios Federais.

— Em segunda discussão, é aprovado projeto que dispõe sôbre a distribuição e aplicação das quotas do impôsto único sôbre energia elétrica pertencentes aos Estados, Distrito Federal e Municípios.

— Por falta de publicação do avulso, é retirado da Ordem do Dia, o projeto que eleva ao padrão "O", todos os funcionários de nível universitário.

— Aprovam-se vários projetos em primeira discussão.

— O SR. RUI SANTOS, por delegação do líder da maioria, protesta contra violências políticas praticadas pelas autoridades estaduais contra o sr. Ovídio Teixeira, seu correligionário político em Caetete.

— O SR. VASCONCELOS COSTA faz o necrológio do ex-Ministro da Fazenda, sr. Correia e Castro, ontem falecido.

— Dentre os projetos de primeira discussão, foi aprovado o que dispõe sôbre o plano geral de aproveitamento econômico do Vale do São Francisco.

— São votados numerosos outros projetos de rotina legislativa.

— O SR. ARTUR AUDRA, em explicação pessoal, dirige apêlo às autoridades no sentido de facilitar a instalação no Brasil, da fábrica de automóveis alemães "Wolkswagen".

— O SR. AARÃO STEINBRUCH discorre sôbre projetos apresentados à Câmara, isentando do pagamento do impôsto de solteiro as mulheres maiores de 25 anos e os praticantes de celibato eclesiástico.

— O SR. MUNIZ FALCÃO dirige apêlo ao presidente do IPASE, para que reabra a carteira de empréstimos simples.

— O SR. MEDEIROS NETO enaltece a obra educacional que vem sendo realizada no país, pelos irmãos maristas.

— O SR. CAMPOS VERGAL lê o texto de telegrama enviado ao Presidente da República, por moradores de Joinville, Santa Catarina, favoráveis ao reatamento das relações diplomáticas e comerciais com a Rússia.

— O SR. FERNANDO NÓBREGA lê moção votada pela Assembléia da Paraíba, a propósito da realização de obras contra as sêcas naquele Estado.

— O SR. OSTOJA ROGUSKI comenta informações que recebera do Ministro da Aeronáutica, sôbre andamento das obras de construção do aeroporto de Londrina.

Encerramento: 18 horas.

Estranhável indiferença do Ministro à ameaça da nova greve na Guanabara

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Benigno Fernandes estranhou, ontem, a indiferença com que o Ministro do Trabalho vem assistindo à ameaça de greve dos empregados da Frota Carioca e Cantareira, em consequência da falta de pagamento do último aumento concedido aos marítimos. Disse que o acôrdo — firmado pelo próprio ministro estava sendo violado pelas duas emprêsas que, ao invé de cumprirem-no imediatamente, estão esperando o recebimento de uma subvenção do Govêrno Federal. "Aliás — acrescentou — tal subvenção constitui um verdadeiro absurdo, pois não se compreende que o govêrno, que não se encontra em boa situação financeira, subvencione emprêsas que dão lucros astronômicos".

INJUSTIFICÁVEL

O sr. Benigno Fernandes, que apelou para o Governador do Estado no sentido de uma providência em favor dos empregados da Frota Carioca e Cantareira, foi secundado na tribuna pelo líder ademarista, sr. Felipe da Rocha, para dizer que nada justificava o atraso no pagamento do aumento, nem a subvenção concedida pelo Govêrno, uma vez que as emprêsas davam lucro, fato que estava provado com a existência da frota Barreto, que cobrava até passagens mais baratas.

GUARDA MUNICIPAL

Falaram ainda, em pequenas comunicações, os srs. Arlindo Rodrigues e Lara Vilela. O primeiro congratulou-se com a Câmara Municipal de Barra do Piraí por haver tomado a iniciativa de extinguir a Guarda Municipal, o que ocorrerá em consequência da aprovação de um projeto, naquele sentido, apresentado pela maioria, e o segundo, para protestar contra o preço dos ônibus elétricos que serão instalados dentro em breve na zona sul de Niterói, de Cr$ 1,60, ainda com o prejuizo dos moradores e colegiais quê frequentam colégios na mesma zona.

HOMENAGEM

A primeira reunião de ontem foi suspensa cinco minutos depois de aberta, como homenagem à memória do sr. Correia e Castro, ontem falecido, ex-deputado estadual e federal pelo E. do Rio.

PROJETOS

Na ordem do dia da segunda sessão foram aprovados, em último turno, os seguintes projetos: n. 267, aprovando o Têrmo do acôrdo entre o Ministério da Educação e o Estado, para a execução de obras no Sanatório da Colônia Tavares de Macedo; e n. 296, aprovando o Têrmo do acôrdo entre o Ministério da Educação e o Estado, para a montagem de dispensários no mesmo Sanatório.

EMENDAS CONSTITUCIONAIS

Foram ainda votadas as emendas constitucionais de ns. 12 e 13, a primeira, de autoria do deputado Getúlio de Azeredo criando os cargos de vice-prefeitos, e a segunda, de autoria do sr. Adolfo de Oliveira, regulando a incompatibilidade dos prefeitos que forem candidatos a deputados. A de n. 12 foi aprovada em 2.ª discussão, dependendo, ainda de uma terceira e nova votação no ano que vem, e a de n. 13, foi rejeitada. Entretanto, o autor da proposição recorreu para a Comissão de Justiça em forma de indicação e o sr. José Janoti, do PSD, deverá apresentar, hoje, com o "quorum" regimental, **emenda idêntica para ser votada** ainda no ano corrente.

Evocação aos heróis do Acre no cinquentenário do Tratado de Petrópolis

PLENÁRIO DO SENADO

Na curta sessão de ontem, o sr. Anísio Jobim falou sôbre o cinquentenário da assinatura do Tratado de Petrópolis, discorrendo sôbre sua importância e referindo-se à Campanha do Acre, em que teve papel de destaque o caudilho gaúcho Plácido de Castro.

CORRÊA E CASTRO

Alvaro Adolfo (líder da maioria) e Alfredo Neves (PSD-Estado do Rio) falaram sôbre o falecimento do ex-Ministro da Fazenda, sr. Corrêa e Castro. Em seguida, foi aprovado voto de pesar pela ocorrência, requerido pelo sr. Alfredo Neves.

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO

O sr. Joaquim Pires falou sôbre a passagem do centenário de nascimento do marechal Thaumaturgo de Azevedo, rememorando passagens da vida do ilustre militar, que, durante longos anos, ocupou cargos dos mais destacados, tendo sido governador do Amazonas duas vêzes.

ORDEM DO DIA

Voltou às comissões, com emenda, o projeto que dispõe sôbre o provimento de cargos da carreira de detective do quadro permanente da Polícia Civil.

Foram aprovados a proposição que dispõe sôbre a Universidade Rural do Estado de Minas Gerais e dois projetos de decreto legislativo, relativos a decisões do Tribunal de Contas.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Em duas reuniões, a Comissão de Finanças apreciou o orçamento do Ministério da Fazenda (relator sr. Durval Cruz). Pelo relator, foi ressaltado que a despesa dêsse anexo atinge sete e meio bilhões de cruzeiros, sendo que seis bilhões são para encargos da União com a dívida pública, acordos, reaparelhamento econômico, financiamento da Carteira Imobiliária do Clube Militar, salário-família de inativos, fundos de obras contra as sêcas, etc.

Pelo sr. Alvaro Adolfo foi relatado o orçamento referente ao Plano Salte, com 48 emendas apresentadas em plenário.

Finalmente, foi aprovado parecer do sr. Veloso Borges, referente ao anexo do orçamento do Poder Judiciário, com 15 emendas.

SESSÃO NOTURNA

Para dar prosseguimento à votação da matéria orçamentária, foi convocada sessão extraordinária para as 21 horas, durante a qual foram aprovados, sem debates, os anexos orçamentários referentes ao Poder Judiciário, IBGE e Ministério da Fazenda.

Já tinham o que pretendiam

Não se justificava a greve dos aeronautas

A boa vontade com que a Aerovias Brasil acolhe quaisquer pedidos de seu pessoal de terra e ar — Um gesto de alta significação, equiparando os seguros de vida — Declarações do diretor comercial da importante emprêsa de transportes aéreos, comandante Armando Andrade

Procurado pela reportagem em seu escritório, o diretor comercial da Aerovias Brasil, comandante Armando Andrade, foi categórico:

— "Não tinha qualquer justificativa a greve dos aeronautas. Tanto é verdade que, esclarecida a situação, em questão de horas voltavam a trafegar os aviões nacionais e internacionais!"

BOA VONTADE DA AEROVIAS

Acrescentou o veterano homem da aviação:

— "Mesmo porque qualquer pedido de seus funcionários — de terra e do ar — sempre foi recebido com a maior boa vontade por parte da direção da emprêsa. As alegações impensadamente articuladas numa tentativa de justificação da greve foram imediatamente desfeitas tão logo tive delas conhecimento. Telegrafei ao pessoal "paredista" reafirmando que: primeiro, sempre houve a cobertura de seguros de vida; segundo, o seguro sempre ultrapassou, por liberalidade da emprêsa, o mínimo estabelecido por lei; terceiro, os seguros a que faziam jus as famílias de tripulantes falecidos já haviam sido pagos (só não tendo sido atendidos, ainda, os herdeiros que precisavam apresentar à companhia seguradora documentos comprobatórios de sua situação de beneficiários)".

GESTO EXPRESSIVO

Particularizou, a seguir, o comandante Andrade:

— "Um gesto de grande significação, aliás, e que faço questão de ressaltar por seu prestigioso jornal, é o seguinte: os comandante de aeronave pretendiam aumento de seus seguros de vida para duzentos mil cruzeiros, os dos co-pilotos para 150 mil e os dos demais tripulantes para 100 mil cruzeiros. Opinou a Diretoria da Aerovias Brasil que fizesse um só seguro — de 20 mil cruzeiros — para qualquer tripulante, indistintamente, argumentando que não há hierarquia no valor da vida humana. Assim, os grevistas tiveram mais do que pretendiam".

NÃO ERA PRECISO GREVE

Reafirmou, para terminar, o ilustre entrevistado:

— "Não era preciso — destaque-se — o movimento grevista. A direção da Aerovias Brasil nunca deixou de reconhecer o valor da colaboração de seus auxiliares, assim como nunca deixou de atender a suas pretensões. Que sirva de lição aos elementos menos avisados, por isso, a compreensão com que a emprêsa acolheu seus pedidos — a maioria dos quais já era de antemão concedida! A emprêsa demonstrou que não é por meios violentos — muito menos que se reflitam na produção da companhia — que se atende ao interêsse da Aerovias Brasil — isto é, aos interêsses dos próprios funcionários".

AMIZADE ANGLO-BRASILEIRA

LONDRES, 17 (AFP) — Realizou-se, esta tarde, num grande hotel desta capital, o banquete anual da Anglo-Brazilian Society. Ao banquete assistiram principalmente, o embaixador do Brasil, sr. Samuel de Sousa Leão Gracie, presidente honorário da Associação e mr. Reginald Maudling, secretário econômico no Tesouro britânico, que representava o Chanceler do Erário, sr. R. A. Butler, que não pôde comparecer.

Ao fim do banquete, o embaixador brasileiro levantou um brinde aos Ministros de Sua Majestade e exprimiu seu regozijo, principalmente, pelo reinício das atividades políticas de sir Winston Churchill, "a quem, ainda vivo, a História deu um lugar de honra entre os maiores homens do século".

18 de Novembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

INTENÇÃO, NÃO PRETENSÃO

— Tive a intenção, não a pretensão, de lançar a candidatura de Juscelino Kubitschek à Presidência da República — declarou o sr. Alcides Carneiro, dizendo-se feliz com a exata interpretação dada pela imprensa às suas palavras em Belo Horizonte.

DISCOS

O discurso do sr. Alcides Carneiro, gravado, foi impresso em discos que voam a esta hora para todos os pontos de Minas Gerais.

A FOTOGRAFIA

No momento em que o sr. Antônio Balbino era convidado para deixar-se fotografar ao lado do governador Régis Pacheco e do sr. Ademar de Barros, tendo hesitado um minuto, o governador o decidiu:

— Venha, homem. Aqui quem ficará mais comprometido sou eu mesmo.

A PRÁTICA DO CELIBATO

Um deputado falava ao microfone em defesa de um projeto, ouvindo-se a certa altura a expressão — "os que são obrigados a praticar o celibato".

O sr. Artur Santos, que passeava sòzinho pela terra de ninguém, monologou em voz alta:

— A gente ouva cada uma! "Praticar o celibato!"

Aprovado o "orçamento mirim"

Foi aprovado, ontem, na Câmara Municipal, o chamado "orçamento mirim", isto é, um crédito suplementar de quase um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros. A maior parte dêsse crédito destina-se ao pagamento do abono mensal ao funcionalismo municipal, abono que a Câmara mandou dar mas sem fornecer os meios financeiro necessários. Agora, ao findar o exercício, era indispensável legalizar a situação, o que foi feito po iniciativa da Comissão de Finanças, que apresentou o projeto ontem aprovado. OPrefeito, pelo mesmo projeto, ficou autorizado a realizar operações de crédito superiores a um bilhão de cruzeiros. O crédito vinha sendo discutido há quase um mês.

TRÊS SESSÕES

Foram realizadas três sessões, regime que continuará durante a corrente semana e tavez para a semana vindoura, a fim de ser ultimada a votação do Orçamento até o próximo dia 28.

PETEBISTA NA OPOSIÇÃO

Com um atraso de quase dois meses, tomou posse o sr. Teobaldo Prado, suplente do sr. Salomão Filho. Ontem pronunciou seu primeiro discurso. E apesar de trabalhista, colocou-se na oposição (o único da bancada do PTB) alegando "não poder apoiar uma administração que não está à altura de suas responsabilidades".

A oposição do sr. Teobaldo Prado, segundo corre na Câmara, é devida ao fato do Prefeito não o ter indicado para o Tribunal de Contas, em lugar do sr. Gama Filho. O lugar era pretendido pelo deputado Rui Almeida, para o referido sr. Teobaldo. Preenchendo-se a vaga com o sr. Gama Filho, o sr. Teobaldo, deixou o alto cargo que ocupava na Prefeitura e assumiu o mandato para fazer oposição ao coronel Dulcídio Cardoso.

OUTROS ASSUNTOS.

O sr. Magalhães Júnior pediu voto de louvor ao diretor do Departamento de Turismo pela realização do to Federal. O sr. Mário Martins pediu to eFderal. O sr. Mário Martins pediu voto de louvor ao sr. Vicente Rao e embaixador português, pela assinatura do Tratado de Consulta e Amizade. O sr. Mário Martins disse que ia colocar verba especial no Orçamento para que, em 1954, possa ser condignamente comemorada a data do descobrimento do Brasil. Ainda pela assinatura do Tratado, o sr. Mário Martins propôs o envio de telegramas de felicitações a tôdas às instituições fundadas por portuguêses do país.

Parlamentares enaltecem as realizações de Juscelino

Os parlamentares e autoridades que acabam de visitar as obras do plano Hidrelétrico do governador Juscelino Kubitscheck, falando nesta Capital à reportagem dos jornais assim se exprimiram:

Governador Arnon de Melo: — "O governador de Minas está realizando uma obra fundamental para o futuro de seu Estado".

Senador Assis Chateaubriand: — "O que há de maravilhoso nessa engenharia de tatus, que aqui encontro, é o "show" incomparável de um time — coisa totalmente desconhecida dos brasileiro. Salto Grande é uma escola — uma escola de "team-work". Nessa expressão britânica, traduzo o meu alvorôço cívico e o meu orgulho de caboclo por tão grande obra".

LOUCURA EXCELENTE

Deputado Alcides Carneiro: "No Brasil, quando um administrador foge ao comum e realiza um empreendimento que excede as possibilidades normais, diz-se logo: "é uma obra de louco!". Pois bem: Salto Grande é uma obra de Louco. E, doravante, Deus nos livre de homens de juízo nos altos postos da administração brasileira. Queremos doidos como Juscelino e seus formidáveis técnicos".

Deputado Jorge Lacerda: — "As obras são realmente surpreendentes e confesso que não pensava encontrá-las tão adiantadas. Podem ser comparadas perfeitamente às do São Francisco e constituem justo orgulho para Minas e o Brasil".

Deputado Maurício Joppert: — "O governador Juscelino Kubitscheck está inaugurando uma nova era, na História de Minas Gerais, com a criação da CEMIC e a realização de seu programa de energia e transportes".

Deputado Amando Fontes: — "Excedeu a minha expectativa o que acabo de verificar nas obras de Itutinga e Salto Grande. As que se realizam neste último local, sobretudo, são de um porte gigantesco, e podem ser comparadas às que se estão efetuando em Paulo Afonso. Entretanto, o que mais mereceu minha admiração foi a maneira como funciona a sociedade de economia mista organizada para planejar e executar essas obras e as demais centrais elétricas do plano de eletrificação do Estado. E é evidente que obra de tal vulto não seria possível, se não tivesse a impulsioná-la a clarividência, a energia e a vontade de realizar do governador Juscelino Kubitscheck".

NOVOS HORIZONTES

Deputado João Roma: — "Não podia imaginar que, no período de pouco mais de dois anos, o governador Juscelino Kubitscheck pudesse ter realizado, quase por inteiro, o seu gigantesco plano de energia elétrica, que vai revolucionar as indústrias de Minas Gerais".

Deixou, ainda, o deputado João Roma mais a seguinte impressão: "Uma obra como a que acabamos de ver com exaltação, deve o seu êxito à visão do político e administrador moderno que soube se cercar dessa magnífica equipe de técnicos que, nas Centrais Elétricas de Minas, honra e engrandece a engenharia nacional".

Deputado Filadelfo Garcia: — "Juscelino Kubitscheck está abrindo, com seu magnífico programa de Govêrno, novos caminhos para Minas Gerais. As grandes hidráulicas que acabamos de visitar demonstram a sua visão de grande administrador".

Deputado Tasso Dutra — "Fiquei verdadeiramente surpreendido com o desenvolvimento das obras do plano de eletrificação do Estado. Não poderia imaginar a grande extensão do programa que aqui se realiza para instalar em Minas Gerais um montante de 6.000 KW.

Tratando-se de um Estado possuidor de imensas riquesas minerais e de uma exploração agropecuária bem desenvolvida, é fácil prevêr que a aplicação de todo aquêle potencial elétrico trará no futuro não muito remoto um invejável desenvolvimento econômico para a grande terra mineira.

A operosidade, o patriotismo e a ação dinâmica do governador Juscelino Kubitscheck serão uma garantia certa de que o Estado montanhês atingirá plenamente os seus justificados anseios de riqueza e de progresso".

Deputado João Cabanas — "Salto Grande é sem dúvida uma obra revolucionária e de gerações novas. E' destas obras que todos nós, revolucionários de 24, aspirávamos.

Quem observa a vida pacata dos mineiros, considera um milagre a realização dessa monumental obra".

OBRA EXTRAORDINÁRIA

Deputado Paulo Fleuri — "Trata-se de extraordinária obra do Govêrno mineiro e que terá grande repercussão na vida econômica do Estado. E a reunião de uma equipe de técnicos para realizar o que já se fêz em tão curto espaço de tempo, revela o empenho do Govêrno mineiro na execução do seu binômio "Energia e Transporte". Como elemento do PSD, sinto-me orgulhoso em observar que um pessedista realizou um empreendimento tão notável como êste decisivo para o engrandecimento de Minas Gerais".

Deputado Hermes Pereira de Sousa: — "A usina de Salto Grande é um eloquente atestado da capacidade realizadora do govêrno estadual e dos técnicos que a executam. Será decisiva para o progresso industrial do Estado e terá indiscutivelmente época na história administrativa e política do grande Estado montanhês".

Senador Alencastro Guimarães: — "A obra do governador Juscelino Kubitscheck em energia e construções de estradas justifica plenamente as promessas do candidato, considerando a confiança pública que êle soube inspirar. O formidável acréscimo de energia elétrica está em vias de ser obtido e a rêde de estradas inteligentemente organizada, coordenada e planejada, parte já concluída (1800 km) acelerarão o progresso mineiro em proporções tão grandes que no presente é difícil de prever.

Como brasileiro eu me congratulo com os mineiros pela obra que acabo de contemplar, notável realização do gov. Juscelino Kubitscheck".

REGIMES E MOLÉSTIAS DE CRIANÇAS
PROF. JOSE' MARTINHO DA ROCHA
AV. N. S. DE COPACABANA, 450 — Hora marcada: 57-1243

COLABORAÇÃO BRASILEIRO-PORTUGUÊSA

LISBOA, 17 (U.P.) — Referindo-se, ao Tratado de Amizade e Consulta Brasil-Portugal assinado ontem no Rio de Janeiro, o dr. Paulo Cunha Ministro das Relações Exteriores, disse que o mesmo será "fonte de maior colaboração entre os governos do Brasil e Portugal".

Ao mesmo tempo, o Ministro anunciou que o presidente de Portugal condecorará com a Gran-Cruz Militar da Ordem de Cristo, por motivo da assinatura do Tratado, o Ministro das Relações Exteriores Brasileira dr. Vicente Rao.

ESPECIAL ÁGUA DE MESA
AGUA CRYSTAL
BRAHMA
Pura! Saudável! Cristalina!
AGUA CRYSTAL DE MEZA
MARCA REGISTRADA
Companhia Cervejaria Brahma
INDUSTRIA BRASILEIRA
APROVAÇÃO FEDERAL Nº 1813
AGORA
em 1/2 garrafas
2 copos
Excelente para a mesa...
especial para refrescos...
e insubstituível para o seu
uísque - a Água Crystal Brahma
é agradàvelmente gaseificada!
Custa muito pouco... e está a venda em tôda parte!
Beba e sirva ÁGUA CRYSTAL BRAHMA
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 18 DE NOVEMBRO DE 1953

A nossa opinião

Inútil reincidência

HÁ menos de dois meses, o Congresso Nacional, reconhecendo que a concessão do monopólio do seguro de acidentes do trabalho às instituições de previdência social redundaria em graves e insanáveis prejuizos tanto para as classes trabalhadoras como para as classes patronais, aprovou (por maioria absoluta na Câmara, e unanimidade no Senado) o projeto, hoje transformado na Lei n.º 1.985, que assegura a continuação do regime de livre concorrência na realização de tais seguros.

Essa tese vitoriosa no Legislativo, e que realmente não só consulta os interêsses econômicos e sociais do país, como ainda atende aos sãos princípios doutrinários e jurídicos universalmente aceitos na elaboração das leis de acidentes do trabalho, mereceu, igualmente, a aprovação tácita do Presidente da República, pois a tanto equivale a sua decisão de encaminhar ao Senado, para efeito de promulgação, os autógrafos do projeto convertido na vigente Lei n. 1.985.

Reforçando tôda essa pletora de fatos que bem demonstram a legitimidade e conveniência da manutenção do regime de livre concorrência nas operações de seguros de acidentes do trabalho, acaba o Tribunal Federal de Recursos, em brilhante e justa decisão, de conceder a segurança impetrada pelas companhias contra o ato do Poder Executivo que, antes da promulgação (efetuada em setembro dêste ano) da lei de livre concorrência, houvera determinado a gradativa extinção das carteiras de tais seguros, a cargo das sociedades privadas e das cooperativas de sindicatos.

O pronunciamento daquela alta Côrte de Justiça, pela inegável autoridade jurídica que lhe é imanente, é mais um importante fato que se antepõe aos anseios petebistas de monopolização, nascidos de razões eleitorais e não de plausíveis motivos de índole doutrinária ou social.

Entretanto, fazendo vista grossa sôbre tudo isso, e sôbre o seu próprio e recente pronunciamento tácito a respeito da matéria, acaba o Presidente da República de encaminhar Mensagem ao Congresso Nacional, propondo o monopólio há poucos dias recusado pelos parlamentares, através da promulgação da Lei n.º 1.985.

A expressiva votação em favor do regime de livre concorrência não deixa dúvidas quanto à atitude do Poder Legislativo em relação a essa nova mensagem presidencial: mais uma vez, certamente, será repelida a idéia monopolística, pois a vida econômica do país já padece, em demasia, do intervencionismo estatal.

O monopólio proposto pelo Executivo, constituindo idéia contra a qual já se manifestaram, recentemente, tanto o Legislativo como o Judiciário, mais uma vez não encontrará clima nem oportunidade para vingar.

Apêlo ao Prefeito e aos vereadores

APESAR das fortes e prolongadas chuvas que têm caído sôbre a cidade, continua a falta dágua em numerosos bairros. Ruas há, como a Carlos de Campos, próxima ao Palácio Guanabara, onde sempre houve abastecimento regular, que agora sofrem as consequências de sêca demorada. E' a prova de que a situação, em vez de melhorar, se agrava dia a dia. O consumo cresce constantemente e não se alargam as fontes de suprimento.

A questão da energia elétrica encaminha-se para breve e adequada solução. As obras de urbanismo, já em execução, vão proporcionar igualmente certo desafôgo ao tráfego. Até o Morro de Santo Antônio está sendo demolido. No entanto, em matéria dágua, nada se faz de realmente sério. Os poços do sr. Fiusa fracassaram. A terceira adutora permanece paralisada.

Parece que o grande responsável por êsse estado de coisas é o sr. Yedo Fiusa. Insiste na sua teimosia quanto ao aproveitamento de lençóis insuficientes para atender a uma grande metrópole — e não enfrenta o problema da nova canalização do Guandu e melhoria da rede distribuidora.

O carioca está sofrendo as consequências dessa obstinação. Por isso, apelamos para o Prefeito e a Câmara dos Vereadores, esperando que providências enérgicas sejam tomadas em defesa da saúde e do bem-estar de nossas populações.

Um ato de justiça

O Ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, acaba de resolver, cedendo a várias sugestões, dar o nome de Custódio José de Melo a uma das unidades que estão sendo construídas no Japão para a nossa Marinha de Guerra. A notícia divulgada merece um registro especial, porquanto a decisão do titular da Marinha se reveste de um cunho de verdadeira reabilitação à memória do grande marinheiro, glória incontestável da Marinha brasileira.

Com uma larga fôlha de serviços prestados à Nação, no tempo do Império, herói da Guerra com o Paraguai, oficial ilustre e dos mais dignos da nossa fôrça marítima, Custódio José de Melo forma com Saldanha da Gama uma dupla que honra, não só a sua corporação, mas as tradições de bravura e de destemor do soldado brasileiro.

Revolucionário, por duas vêzes, sua atitude teve raízes no amor que votava à Constituição da República. Uma, contra Deodoro da Fonseca quando êste, presidente da Nação, dava o primeiro golpe na letra da Carta Magna, dissolvendo o Congresso. Outra, insurgindo-se contra Floriano Peixoto, que permaneceu no Govêrno, fora da lei. Essas rebeldias de Custódio José de Melo poderão ser discutidas, mas não se lhes pode negar sinceridade e patriotismo.

Seu nome estava sendo esquecido. Agora, o ministro Guillobel, num ato de justiça heróica o repõe no seu devido lugar, prestando ao glorioso almirante a homenagem a que tem direito a sua memória.

A situação não melhorou

A NAÇÃO espera ansiosamente pelo "tranco" que o Ministro da Fazenda prometeu dar na inflação. Até agora, porém, o sr. Osvaldo Aranha ficou no terreno das palavras, das medidas de natureza meramente psicológica.

As emissões de papel-moeda continuaram durante a sua gestão. E se mais não aumentou o meio circulante, isso se deve ao fato de estar apurando bilhões de cruzeiros com a venda do algodão e outros gravosos adquiridos pelo Govêrno, além dos ganhos com os leilões de câmbio. A política de crédito, altamente responsável pela espiral inflacionária, não sofreu ainda aquela modificação prometida pelo presidente do Banco do Brasil. A demagogia oficial, os desvios verificados nos investimentos públicos, os excessos de despesas e os auxílios políticos a certos Estados, os "deficits" da União e das autarquias, tudo isso torna claro que as coisas continuam como dantes no quartel de Abrantes.

Parece que é tempo de agir. Os desajustamentos econômicos e sociais, a elevação dos preços e a intranquilidade política estão criando um ambiente cada vez mais grave. A causa de todos êsses males reside nos erros que o Govêrno vem cometendo há vários anos. O titular da Fazenda prometeu mudar a face dos acontecimentos, adotando providências adequadas. Mas tudo permanece na mesma e, se alguma coisa mudou, até agora, foi para pior.

EFEMÉRIDES

18 DE NOVEMBRO

1724 – Morre, em Toledo, Bartolomeu Lourenço de Gusmão.

1814 – Morre, em Ouro Preto, Antônio Francisco Lisboa, "O Aleijadinho".

1823 – Nasce, em Pôrto Alegre, Francisco Ferreira de Abreu, depois barão de Terezópolis.

1837 – Morre, no Rio de Janeiro, João Alves Carneiro.

1846 – Nasce, em Minas Gerais, Ernesto Gomes Carneiro.

1904 – Morre, em São Paulo, João Pereira Monteiro.

OS DONOS DAS CABRAS

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)

O PRODUTO do ágio obtido pelos dólares discriminados em categorias e postos em leilão pelo Banco do Brasil, que é, como se sabe, o estabelecimento oficial de crédito da República (ou Reino ?) da SUMOC, merece que o curioso de tais assuntos se detenha no exame atento de sua natureza e sua condição.

De onde é que vem êsse ágio, a que título, com que autoridade se recebe e se aplica, quem o paga e quem o ganha — eis uma série de perguntas sôbre as quais os técnicos e brucutus da economia passam como gatos sôbre brasas e que, por isso mesmo, exigem da nossa ignorância bem maior esfôrço de compreensão.

O Estado, vendedor de cabritos

O ágio é pago voluntàriamente, explicam-nos, como natural resultado da licitação. O Estado não pode vender em leilão o que lhe pertence? Bens do Estado nem se alienam de outra maneira, senão por hasta ou concorrência pública. Bem, mas, por outro lado, a União não costuma, nem pode vender o que lhe pertence, assim sem mais aquela. Nem mesmo câmbio, de que, em boa regra, ela é compradora e não vendedora. De modo que essas divisas tôdas, pelo fato de serem da União, já constituem um pequeno mistério a investigar cuidadosamente.

Resolvido que seja êsse mistério, provàvelmente já nos será mais fácil esclarecer o resto. Vale a pena, pois, tentar um esfôrço de compreensão, para o qual convidamos o leitor, embora esfôrço não seja coisa a que se convide o próximo: "longe de quem trabalha", ensina a sabedoria popular. Mas, é que o convite, neste caso, é um pedido de auxílio, na esperança de que o próprio diálogo torne menos difícil a tarefa que nos estamos propondo.

Como é que essas divisas são da União, que não exporta mercadorias senão em casos excepcionais, quando compra no mercado interno, vultosos estoques sem preço compensador no momento, exemplos: café, algodão (o famoso) e outros assim. Isso, porém, para as necessidades de pagamentos em moeda internacional, não chega ou apenas chega, por algum tempo: não dá para vender. Assim, a primeira conclusão que se impõe é que a nossa prezada União está no caso do que cabras não tem e cabritos vende. Cabe, pois, indagar preliminarmente quem é o dono das cabras.

Felizmente, êsse problema não é dos mais difíceis. O dono das cabras, é quem faz criação das mesmas. O dono do câmbio, isto é, das cambiais, é, igualmente, quem as cria. E quem as cria, é quem as recebe em pagamento do que vendeu para a estranja. Ou estaremos raciocinando mal ? Antigamente, pelo menos, era assim: o preço da venda pertencia ao vendedor. Vendendo no mercado interno, o vendedor recebia moeda corrente do país, de curso e poder liberatório forçados. Vendendo para o estrangeiro, o preço era estipulado em moeda internacional.

O pagamento dêsse preço ficaria muito complicado e até dispendioso se o comprador estrangeiro remetesse um pacotinho de dólares pelos "colis-postaux". E como acontece que, aqui, enquanto alguns vendem, outros compram, parecia mais fácil resolver o problema por ordens de pagamento de praça a praça que, salvo engano, vinha a ser a cambial. Era assim que, outrora, acontecia as pessoas se verem na posse de dólares, libras, francos ou pesos que representavam simplesmente um crédito nas praças onde tais moedas circulam como o cruzeiro aqui.

O longo 12 de maio

ESSAS pessoas tinham dois meios de tornar efetivo o pagamento: ou pela utilização do crédito no país de origem, o mais das vêzes com a remessa da mercadoria para cá, ou, então, a venda do crédito aos que, pelo contrário, tendo comprado na mesma praça, precisassem efetuar pagamentos lá. Mas, isso é história antiga. Um dia, o Estado viu êsse movimento, observou que havia ganhos, prejuizos, oscilações, conforme a procura ou a oferta de cambiais no mercado. Quis acabar com isso, porque a oferta e a procura lhe causam horror. E então, como um cão de caça, bocou isso tudo, excluindo os donos de todos êsses negócios mediante um simples "com licença", acompanhado de mão no revólver e olhar feroz.

Desde então, o câmbio é dele. As divisas são dele. Portos e fronteiras fechados, o comércio internacional é dêle. Não se compra e não se vende nada, de fora ou para fora do país, sem um salvo-conduto que o Estado fornece quando quer e porque quer: se não quiser, que se dane o país.

Acontece que o país quer viver e, para viver, precisa de um sistema de trocas. Pagava-se caro para obter a licença de dispor de sua própria mercadoria ou seu próprio dinheiro. Pagava-se aos donos do Estado, que também tem seus exploradores. Agora, compra-se em leilão êsse direito de vender ou comprar. Porque nós somos escravos, vivemos a 12 de maio e, quando nos tomam o nosso, não podemos nem gritar.

Truman vai falar sôbre o caso White

Dick West



Truman

WASHINGTON — O povo norte-americano, agitado em todos os seus setores pelo caso de Harry Dexter White, aguarda com extraordinária expectativa a defesa que o ex-presidente Harry Truman fará de sua atuação no assunto, esta noite, perante as câmeras de televisão, e o comparecimento de seu acusador, o secretário de Justiça Herbert Brownell, amanhã, ante a subcomissão de segurança interna do Senado.

O caso é o mais sensacional que se apresentou à opinião pública do país desde há muitos anos, e tem tido extraordinárias repercussões não só nos EE. UU., como também na Europa.

Afirmou Brownell, em um discurso pronunciado em Chicago, que em 1946 Truman designou a White, então alto funcionário do Departamento do Tesouro, diretor executivo do Fundo Monetário Internacional, em representação dos EE. UU., não obstante as informações confidenciais do Bureau Federal de Investigações, em que se acusava aquêle de ser espião soviético.

Truman se apressou em repelir a acusação, em forma categórica, dizendo primeiramente que jamais havia visto tais informes, e depois que, tão logo se inteirou de que White era espião russo, o havia demitido.

Entretanto, James F. Byrnes, que naquela época era Secretário de Estado, expressou que havia falado das informações confidenciais com Truman, porém quando já era demasiado tarde, pois White fôra confirmado em seu pôsto pelo Senado.

Fontes chegadas a Truman esperam que o ex-presidente diga hoje à Nação que seu objetivo, ao nomear o falecido Harry Dexter White para um alto cargo governamental, era precisamente o de conseguir uma comprovação das atividades de espionagem do suspeito funcionário.

Na realidade, jamais se comprovou que White haja sido espião soviético. Em 1948, Whittaker Chambers e Elizabeth Bentley, outros dois ex-funcionários norte-americanos e exmembros confessos do Partido Comunista, durante o julgamento que determinou a condenação a cinco anos de prisão de Alger Hiss, que ocupara um alto cargo no Departamento de Estado, acusaram a White de haver entregue documentos secretos para sua transmissão à Rússia. White foi chamado para declaração, quando rechaçou as acusações. Três dias depois, faleceu de um ataque cardíaco.

A OPINIÃO DO LEITOR

Sangue azul na Prefeitura

NA carta abaixo, o leitor Tibúrcio Costa Azevedo comenta os vencimentos elevados de alguns funcionários da Prefeitura do Distrito Federal e se admira de não se estar fazendo nada para sustar a fonte que vem criando êsses vencimentos fabulosos:

"A Prefeitura do Distrito Federal está condenada a pagar mais de 600 milhões de cruzeiros de vencimentos atrasados de funcionários que foram, e estão indo, para a Justiça, pleitear reclassificação de cargos. Todos ganharam as questões já propostas e todos ganharão as questões futuras porque se baseiam em determinado artigo da Lei Orgânica — o famigerado artigo 40 que manda pagar vencimentos iguais, para funções semelhantes — e o Judiciário, sem nada poder fazer, em benefício dos cofres municipais, vai dando deferimento aos pedidos.

Seiscentos milhões de cruzeiros só para atender aos atrasados! Cada vitória dêsses funcionários acarreta a criação de um grupo de privilegiados que passam a vencer ordenados que dão para enriquecer. A última leva foi de 38 que vão ganhar Cr$ 30.500,00 a partir de 1951. Mas não é só. Na Prefeitura existem grupos ganhando mais do que isso e que não estão satisfeitos ainda. Assim, já se fala em procuradores que estão querendo ir à Justiça para ganhar cêrca de 70 mil cruzeiros.

Enquanto isso, na Câmara Municipal corre o projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais, que dará adicionais a determinadas classes de funcionários, pelos quais, advogados e outros passarão a ganhar entre 40 e 60 mil cruzeiros mensais.

E' um absurdo tudo isso, principalmente porque o verdadeiro responsável por essa sangria permanente nos cofres da Prefeitura, não foi punido pelo grande crime que praticou, não observando as leis, ao tomar providências que acarretaram possibilidades a êsses reclamantes de agora, para terem direito a tais vencimentos. E' um absurdo, também, porque os advogados da Prefeitura — que ganham para defender a Municipalidade, especialmente os cofres da Municipalidade — não sugerem, pelo menos, ao Poder Executivo, uma providência capaz de sanar a ferida aberta por onde sangra o Erário. A revogação do artigo 40 da Lei Orgânica seria o bastante para tirar aos futuros pleiteantes de reclassificações o direito a vencimentos tão elevados. A revogação seria fácil. Bastaria que o Senado aprovasse uma lei nesse sentido. Para isso, bastaria que o Presidente da República mandasse uma Mensagem relativa à questão. Para isso, bastaria que o prefeito pedisse tal coisa ao Presidente da República. Bastaria que êsses homens responsáveis pelo resguardo dos dinheiros públicos advogados, prefeito, presidente, movessem uma palha em benefício da coletividade carioca.

Mas não fazem nada disso. E o Judiciário haja a despejar, de tempos em tempos, ondas de reclassificações de vencimentos dentro dos magros cofres da Prefeitura".

Espiritismo subvencionado

Já que estamos falando dos resguardos dos dinheiros da Prefeitura, vamos transcrever a carta abaixo que fere uma outra face da mesma questão. A carta é de Sílvio Estorini e diz isso:

"Sempre ouvi dizer que o Espiritismo não vive para ganhar dinheiro. Os centros espíritas — as "sessões" — são tôdas revestidas de caráter humanitário, sem vender nada, sem cobrar nada.

Mas com os centros espíritas cariocas não está correndo isso. Pelo que li no "Diário Oficial", seção relativa à Prefeitura, no Orçamento para o próximo ano, figuram mais de 150 tendas espíritas contempladas com subvenções da Municipalidade. Que é isso ? Espiritismo recebendo dinheiro ? Tudo ali não é para o bem do próximo, dado de bom coração, sem visar recompensa de modo algum? Como por trás de tão bonito programa os representantes de tantas tendas foram pedir dinheiro e dinheiro público ?

Aliás, em matéria de subvenção, a Prefeitura está muito mal orientada. No mesmo "Diário Oficial", li uma relação numerosíssima de outras entidades contempladas com verbas, a título de auxílio. Somando tudo, a coisa vai além de cinco milhões de cruzeiros.

Com o artigo 40 da Lei Orgânica por um lado, com as subvenções espíritas e de outras espécies por outro, não há dinheiro que chegue. E como não há dinheiro que chegue, virá o aumento dos impostos, a elevação do custo da vida e tôda a calamidade que isso representa".

Ciência ao Alcance de Todos

HERANÇA

ÊSTES conhecimentos vieram explicar o fato de várias famílias apresentarem um mesmo tipo de doença, transmitida quase sempre por elementos livres delas, chama-se a êste fato de herança recessiva, e, nestes casos, o indivíduo doente pode ter descendência sadia, que por sua vez terá uma descendência marcada pela doença familiar. Nestes casos, o casamento consanguíneo virá piorar as condições, pois se êste indivíduo são se casa com um sadio, porém também portador no seu patrimônio da mesma tara, forçosamente os seus filhos serão marcados pela mesma doença familiar.

As condições familiares são as mais variadas, assim há as que se ligam ao sexo, como a hemofilia, que sòmente é transmitida pelos elementos femininos da mesma família e que no entanto não são por esta doença atacadas.

Outra condição ligada ao sexo, porém é que somente posta à prova por certas condições especiais, é a luxação congênita da cadeira, quase exclusivamente feminina e acentuada pela posição fetal das nádegas, durante o parto.

COMO patrimônio hereditário, vamos encontrar um grande número de taras, umas de grande repercussão na vida do indivíduo, como a surdez tardia, ou a surdo-mudez; outras mais leves fazendo do indivíduo um ser predisposto a que se instalem doenças outras.

Assim, o conhecimento dêstes fatos proporcionados pelo estudo da genética humana vem não sòmente alertar o médico para o correto diagnóstico das doenças frente a uma família, como também dar ao indivíduo a orientação para que êle compreenda que, apesar dos fatôres ambientais, é influenciado pelo patrimônio dos seus ancestrais.

AS leis de Mendel e o progressivo conhecimento dos fenômenos da genética, aplicados ao gênero humano, vieram trazer ao homem a razão de uma série de fenômenos que antes eram ponto de controversias filosóficas. O decorrer da vida de cada um é ditado pelas suas tendências hereditárias, e pelas suas propensões constitucionais e do

Esquema mostrando o resultado do cruzamento de drosófila com olhos brancos e com olhos vermelhos em duas gerações

ambiente em que êle vive, e a resistência às doenças é uma resultante do patrimônio hereditário e dos fatôres ambientes como o alimento, clima, educação. E na medicina contemporânea é elemento fundamental o conhecimento das leis da herança no homem, e sua aplicação na manutenção da saúde.

FACILMENTE observada, a genética experimental pode ser feita nos vegetais e em alguns animais de vida curta, no entanto se torna extremamente difícil no homem, em virtude do seu longo tempo de vida, o que impede o estudo do comportamento de várias gerações, acrescido do fato de que sendo débil a fecundidade, as famílias se dispersam, dificultando a observação de um mesmo ramo.

As árvores genealógicas destinadas até agora a alimentar o orgulho das famílias e recordar os seus fatos gloriosos são um grande fator para o estudo da genética, e graças a elas foi possível se estudar o aparecimento de uma série de tendências e formações em uma mesma família, outro meio pelo qual se servem os geneticistas para o estudo do elemento humano, e o comportamento dos vários tipos de gêmeos.

A genética humana se comporta exatamente como a observada nos vegetais e segundo as mesmas leis gerais, assim, se o pai e a mãe são portadores de um caráter patológico, um de cada dois filhos será portador, e o filho que nasceu livre da mesma, se casando com um elemento livre desta tara, os seus descendentes continuarão livres.

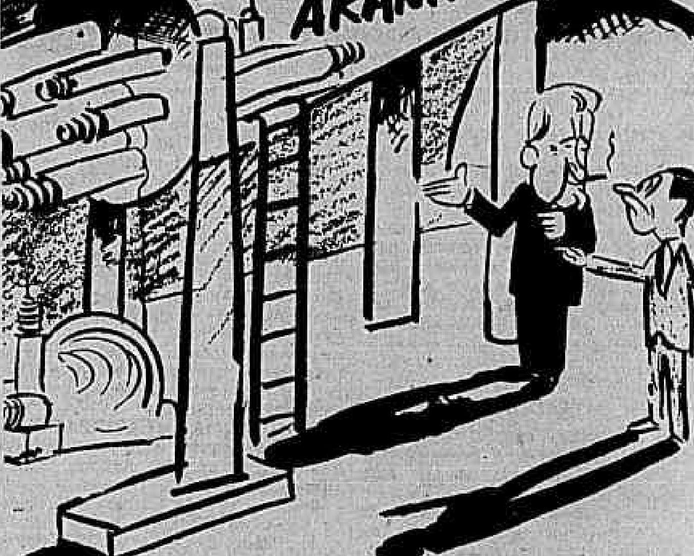
No entanto, o filho que trouxe no seu patrimônio hereditário a tara familiar corre o risco de transmití-la a um filho em cada três.

Concurso para Fiscal de Consumo

A prova de direito do Concurso para Fiscal do Consumo, realizada no Piauí, Paraíba e Alagoas, será identificada no próximo dia 20, às 15 horas, na Seção de Execução da D.S.A., no 7.º andar do Ministério da Fazenda.

Os candidatos terão vista da prova, logo a seguir, mediante apresentação da identidade.

O INVENTOR



Reporter: — O sr. acha que isso dará certo ?
Aranha — Que dá certo, não sei! Mas que vai fazer muito barulho, isso vai !
(Charge de Edésio Estêves, exclusiva para o D. C.)

Ratificação de uma injustiça

MAURÍCIO DE MEDEIROS

FOI um mal que se misturasse na mesma hora a iniciativa tendente a conceder um abono de Natal, que é um favor sòmente possível quando as arcas do Tesouro estão cheias, com a de uniformizar as remunerações dos servidores da União dando o chamado abono de emergência aos nomeados depois da lei que o criou.

Essa restrição foi evidentemente um equívoco da lei do abono de emergência e ela fere o princípio geralmente admitido de que funções idênticas devem ter vencimentos idênticos.

O abono de emergência foi uma fórmula de transação. No fundo êle equivalia a um aumento de vencimentos do funcionalismo público. Se o Estado reconheceu justo êsse aumento e para êle estabeleceu uma tabela segundo os vencimentos fixos do cargo do servidor, atribuiu implicitamente às funções dêsse cargo uma remuneração equivalente ao vencimento mais a quantia do abono.

Não se tratava de uma concessão de caráter pessoal, ou sequer transitória, feita com endereço dos servidores. Era uma remuneração vinculada ao cargo.

Porque restringí-la aos que estavam em exercício ao tempo em que foi sancionada a lei e não concedê-la aos que fossem nomeados depois de sua vigência.

E' curioso que a Câmara se tenha oposto ao projeto que visava corrigir essa situação injusta. Êle é tanto mais sensível na sua disparidade, que fere exclusivamente os cargos iniciais de qualquer das carreiras do funcionalismo — o que torna difícil em algumas delas recrutar pessoal idôneo, tão baixas são as respectivas remunerações.

A esdrúxula disposição restritiva criou mesmo alguns casos inconcebíveis.

Assim, por exemplo, no Instituto de Psquiatria da Universidade do Brasil, que dirijo, havia uma vaga de técnico de laboratório, no quadro ordinário do Ministério da Educação. Pedi o seu preenchimento na forma da lei por pessoa habilitada em concurso promovido pelo DASP. De acôrdo com a rotina burocrática, meu pedido andou ceca e meca até chegar ao DASP. Quando êste indicou o candidato habilitado, novas andanças de papéis até à nomeação e outras mais até que, exibida a documentação pelo interessado e submetido ao exame de saúde, fosse a sua nomeação publicada — formalidade esta que às vêzes demora mais de um mês. Só depois de publicada uma nomeação no "Diário Oficial" é que o nomeado pode tomar posse e entrar em exercício.

O candidato indicado pelo DASP, atendendo a meu pedido muitíssimo anterior à lei de abono, só pôde tomar posse depois dela. Resultado: — ficou com os minguados vencimentos do cargo inicial de sua carreira, enquanto seus colegas têm vencimento acrescido do abono. E' uma injustiça.

Mas nesse mesmo Instituto tenho um exemplo ainda mais flagrante. Na cadeira de Clínica Psiquiátrica, que rejo, há dois cargos de monitores, para os quais indiquei dois 6º anistas que já vinham nêle trabalhando como internos voluntários. Um teve a sorte e sua nomeação foi lavrada antes da lei do abono. O outro, por demora na reunião de documentação exigida, só a teve publicada e, portanto, oficializada depois de sancionada a lei. O primeiro recebe o vencimento do cargo acrescido do abono. O segundo só recebe o vencimento. Exercem ambos a mesmíssima função na qual foram admitidos com uma diferença de semanas. E' justo ?

O curioso na atitude da Câmara que, por certo, obedeceu às instruções do líder do Govêrno, é que o Presidente da República, ao ter conhecimento das dificuldades que meu ilustre colega Martagão Gesteira estava encontrando para recrutar pessoal idôneo para o seu magnífico Instituto de Puericultura, reconheceu a injustiça da distinção da lei de abono e deu instruções ao ilustre dr. Arízio Viana para preparar uma Exposição de Motivos que justificasse Mensagem ao Congresso pedindo a revogação dessa distinção.

Por que essa reviravolta na opinião governamental ? Porque é evidente que se a Câmara rejeitou o projeto, fê-lo por inspiração do líder do Govêrno. A menos que, por lamentável equívoco, se tenha confundido o abono de emergência aos nomeados após sua criação — o que é um ato de justiça — com o abono de Natal — o que seria um favor.

A injustiça do voto da Câmara é clamorosa !

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5530
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Polícia	23-5082
Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMULDO PERROTA e OSWALDO LOUREIRO.

Só a Rússia tem a lucrar com a "Diplomacia do Rublo"

Como tem funcionado os acordos com a China e a Alemanha Oriental — O acôrdo com a Argentina, primeira fase da ofensiva na América do Sul — Últimas vontades do testamento de Stalin

A "diplomacia do rublo" é apenas uma nova fase da ofensiva russa contra os países democráticos e obedece às últimas manifestações da vontade de Stalin, pouco tempo antes de morrer. Os "acordos comerciais" que os russos e seus satélites propõem ostensiva ou secretamente às nações situadas fora da órbita soviética visam neutralizar hesitantes e recrutar aliados para uma eventual Terceira Grande Guerra. Não obstante, devido às dificuldades internas do regime comunista, os acordos não têm produzido benefícios a não ser para os russos, o que é oportuno lembrar no momento em que o Brasil parece disposto a fazer negócios com os comunistas...

OS ACORDOS RUSSO-CHINESES

Comecemos por uma vista d'olhos por trás da cortina de ferro, a fim de averiguar como têm funcionado os acordos da Rússia com a China e a Coréia do Norte, os dois parceiros comunistas que suportaram todo o calor da guerra fria.

O acôrdo de 1950, com o Govêrno de Mao-Tsé, pelo qual Moscou obrigava-se a fornecer material ferroviário e equipamento industrial aos chineses comunistas, tem funcionado com a maior irregularidade. O crédito de cinco anos não pôde ainda ser utilizado pela China, nem mesmo após o Ministro do Exterior do Govêrno de Pequim, Chou-En-Lai, ter ido a Moscou, em agôsto de 1952, reclamar pessoalmente a Stalin o cumprimento das obrigações assumidas, acompanhado de uma impressionante comitiva de oficiais do exército, da marinha e da aeronáutica. Apesar dos chineses terem lembrado ao então ditador soviético a circunstância de estarem pagando no contado os aviões e a munição consumida na Coréia, além de sofrerem sozinhos as perdas humanas, não lhes foi possível arrancar do chefe russo mais do que palavras amáveis, além de um vago e impreciso acôrdo adicional. ("The Economist", de 26 de setembro de 1953).

Oito meses depois da morte de Stalin a dupla Malenkov-Beria renovou as promessas de assistência e cooperação. Por volta de março, mais ou menos, divulgou-se oficialmente que a Rússia ajudaria a China a industrializar-se, fornecendo-lhe também o pessoal necessário. Os técnicos soviéticos seguiriam junto com a maquinaria para ensinar os chineses a operar o material elétrico, o equipamento de minas e as instalações de indústrias químicas. Noticiava-se também, nesse momento, que, em troca das novas promessas, a China comprometia-se a aumentar suas exportações de alimentos, minérios e lã, destinadas à Rússia...

Em junho ou julho dêste ano, finalmente, chegou à China uma parte do material prometido pelos russos em 1950..

Ao que se deduz da reportagem do "Economist" de Londres (26 de setembro de 53), que utilizamos como fonte dêstes dados, as remessas resultaram da crescente pressão dos delegados que Chou-En-Lai deixara em Moscou para obter o cumprimento das promessas soviéticas. O conselho de Ministros do Govêrno Chinês, reunido em fins de setembro para tomar conhecimento do relatório dos delegados chineses em Moscou, manifestou grande satisfação pela chegada das primeiras remessas do material prometido, anunciando, na ocasião, nova promessa russa: o auxílio para a reconstrução e renovação de 141 instalações industriais chinesas, auxílio êste a ser prestado nestes próximos seis anos... Observa a propósito o semanário britânico que, pela nota do Govêrno de Pequim, tem-se a impressão de que os chineses pela primeira vez manifestaram-se satisfeitos com o acôrdo...

O "AUXÍLIO" À CORÉIA

Quanto à Coréia do Norte há uma promessa de "auxílio" para a reconstrução no valor total de 1 bilhão de rublos (cêrca de 90 milhões de esterlinos), feita logo após o anúncio dos planos norte-americanos e das Nações Unidas para a reconstrução da Coréia do Sul...

OS ACORDOS COM A ALEMANHA ORIENTAL

No que se refere às relações soviéticas com a Alemanha Oriental deve-se notar que os acordos de agôsto foram feitos não apenas com um ôlho nas eleições que se iam realizar na zona ocidental, como, principalmente, para salvar do colapso o regime dos "quislings" locais. Os russos, aliás, pouco deram ou prometeram. Cancelaram-se parte das "reparações" devidas pelos alemães e devolveram ao govêrno local algumas das fábricas colocadas sob administração russa. Para atender às urgentes necessidades de numerário dos arruinados comunistas alemães, foi-lhes também concedido um empréstimo no valor de 485 milhões de rublos, pelo qual pagam juros.

FORA DA CORTINA

Fora da cortina de ferro a diplomacia do rublo só se materializou em dois acordos que, na prática, também ainda não passam de promessa. O acôrdo com a Argentina, prevendo um intercâmbio no valor total de 200 milhões de dólares e uma contribuição — ainda não paga — ao do programa de assistência técnica, da ONU, no valor de 4 milhões de rublos.

O acôrdo com a Argentina compreende um financiamento soviético no valor de 20 milhões de dólares, aproximadamente, para a compra de maquinaria. Até hoje, porém, não passou para Buenos Aires um único parafuso de fabricação russa, sendo no entanto, de esperar-se para breve, alguns fornecimento, uma vez que o Kremlin dá muita importância à atual ofensiva comercial na América do Sul.

O que vier, porém, não significará a abertura, para os países do continente de um novo mercado abastecedor dos chamados "bens capitais". O "Plano Quinquenal" em vigor na União Soviética (1951-1955) não permite a menor ilusão a êste respeito. Basta ver, a propósito, que os russos esperam aumentar de 82% a capacidade de produção das indústrias pesadas, ao fim do plano, enquanto o acréscimo previsto para os "bens de consumo" é de 64% apenas ("The Nineteenth Congress of the Communist Party", por Isaac Deutscher, in "International Affairs", Londres, n. de abril de 1953).

OBJETIVOS POLÍTICOS

Por aí se vê que os objetivos da "diplomacia do rublo" são, como era de prevê-se, exclusivamente políticos. Os comunistas utilizam-se do comércio para dividir o bloco ocidental e encontrar aliados, mesmo entre os países capitalistas, na eventualidade de uma terceira guerra mundial.

Às vésperas de morrer, Stalin publicou na revista "Bolshevik", algumas notas redigidas a propósito de um novo livro didático de economia, nas quais afirmava que, "ao contrário do que pensavam muitos companheiros", ainda são possíveis as guerras entre países capitalistas. "A polarização das fôrças em dois campos opostos é apenas o aspecto vistoso da atualidade, pois, em verdade, ainda há grande possibilidade de conflitos entre as potências capitalistas". E o velho ditador ia a ponto de afirmar que as dissenções entre os países capitalistas são ainda mais explosivas do que o antagonismo entre o capitalismo e o comunismo, podendo-se prever perfeitamente "algo como uma revolta" da Inglaterra ou da França, da Alemanha ou do Japão, ou de todos êsses países reunidos, contra a liderança americana, uma "revolta que romperia o bloco do Atlântico". ("International Affairs", Londres, n. de abril d 53, e págs. 154-5).

O QUE É A DIPLOMACIA DO RUBLO

A diplomacia do rublo orienta-se, portanto, de acôrdo com êsse ponto de vista do ditador falecido, sendo, na prática, a sua aplicação tática. Partindo do pressuposto de que é possível encontrar aliados no campo capitalista, Moscou desencadeou a ofensiva "comercial" que também visa agora o Brasil. Um corolário lógico dessa política é a formação de "frentes populares", que os russos adotaram em vésperas da Segunda Grande Guerra, visando, também, recrutar aliados e colaboradores.

O contrário, isto é, admitir, como certos "bolchevistas" da velha guarda, que a Rússia e seus satélites não têm possibilidade de coexistência com o mundo capitalista, produziria certamente o ressurgimento da velha luta comunismo contra capitalismo, operário contra burguês, característica dos tempos heróicos da revolução.

Não é isso, porém, o que assistimos atualmente...

4 milhões e 322 mil dólares-convênio, hoje, em leilão, na Bôlsa

Exclusivamente para importação de azeite português: 22 mil dólares — Relação total das disponibilidades

Serão oferecidos, hoje, na Bôlsa de Valôres, 2.500.000 dólares-convênio, com a Alemanha, 150 mil com a Austria, 600 mil com a Noruega, 450 mil com a Tchecoslováquia, 600 mil com o Uruguai e 22 mil com Portugal, exclusivamente para importação de azeite (3.ª categoria), no total de 4 milhões e 322 mil dólares.

É a seguinte a relação das disponibilidades:

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
Prazo de entrega - PRONTA.
Total: US$ Alm. 2.500.000,00 (Convênio com a Alemanha) Valores de 10.000 5.000 e 1.000.

1.ª Categoria: US$ Alm. 625.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 10,00
5 CERTIFICADOS de 10.00 - 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
300.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 - 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
300.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 - 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
25.000
Total: 625.000

2.ª Categoria: US$ Alm. 900.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 12,00
5 CERTIFICADOS de 10.00 - 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
500.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 - 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
375.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 - 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 —
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.0..
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
25.000
Total: 900.000

3.ª Categoria: US$ Alm. 850.000,00
PRÊMIO MINIMO CR$ 15,00
5 CERTIFICADOS de 10.00 - 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
450.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 - 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
375.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 - 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
25.000
Total: 850.000

4.ª Categoria: US$ Alm. 100.000,00
PRÊMIO MINIMO CR$ 20,00
5 CERTIFICADOS de 10.00 - 50.000
4 CERTIFICADOS de 5.000 - 20.000
4 CERTIFICADOS de 5.000 - 20.000
40.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 - 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
10.000
Total: 100.000

5.ª Categoria: US$ Alm. 25.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 50,00
5 CERTIFICADOS de 1.000 - 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
25.000
Total: 25.000

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
Prazo de entrega - PRONTA.
Total: US$ Aust. 150.000,00 - (Convênio com a Austria) - Valores de 10.000 - 5.000 e 1.000.

1.ª Categoria: US$ Aust. 37.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 10,00
5 CERTIFICADOS de 5.000 - 25.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 - 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 - 6.000
12.000
Total: 37.000

2.ª Categoria: US$ Aust. 50.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 12,00
1 CERTIFICADO de 10.000 — 10.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 - 25.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 - 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
15.000
Total: 50.000

3.ª Categoria: US$ Aust. 56.000,00
PRÊMIO MINIMO CR$ 15,00
1 CERTIFICADO de 10.000 — 10.000
6 CERTIFICADOS de 5.000 - 30.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 - 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 - 6.000
16.000
Total: 56.000

4.ª Categoria: US$ Aus. 6.000,00
PRÊMIO MINIMO CR$ 20,00
6 CERTIFICADOS de 1.000 - 6.000
Total: 6.000

5.ª Categoria: US$ Aust. 1.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 50,00
1 CERTIFICADO de 1.000 - 1.000
Total: 1.000

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
Prazo de entrega - PRONTA.
Total:: US$ Nor. 600.000,00 (Convênio com a Noruega) - Valores de 10.000 - 5.000 e 1.000.

1.ª Categoria: US Nort. 30.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 10,00
5 CERTIFICADOS de 5.000 - 25.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 - 5.000
30.000
Total: 30.000

2.ª Categoria: US$ Nor. 462.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 12,00
5 CERTIFICADOS de 10.000 - 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
250.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
170.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 - 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 - 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 - 6.000
42.000
Total: 462.000

3.ª Categoria: US$ Nor. 60.000,00
PRÊMIO MINIMO CR$ 15,00
2 CERTIFICADOS de 10.000 - 20.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
15.000
Total: 60.000

4.ª Categoria: US$ Nor. 42.000,00
PRÊMIO MINIMO CR$ 20,00
5 CERTIFICADOS de 5.000 - 25.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
7 CERTIFICADOS de 1.000 - 7.000
17.000
Total: 42.000

5.ª Categoria US$ Nor. 6.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 50,00
6 CERTIFICADOS de 1.000 - 6.000
Total: 6.000

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
Prazo de entrega - PRONTA.
Total: US$ Tch. 450.000,00 (Convênio com a Tchecolosváquia) - Valores de 10.000,00 - 5.000,00 e 1.000,00.

1.ª Categoria: US$ Tch. 45.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 10,00
6 CERTIFICADOS de 5.000 - 30.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
15.000
Total: 45.000

2.ª Categoria: US$ Tch. 45.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 12,00
6 CERTIFICADOS de 5.000 - 30.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
15.000
Total: 45.000

3.ª Categoria: US$ Tch. 315.000,00
PRÊMIO MINIMO CR$ 15,00
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
150.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
150.000

3.ª Categoria: US$ Tch. 315.000,00
PRÊMIO MINIMO CR$ 15,00
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
15.000
Total: 315.000

4.ª Categoria: US$ Tch. 27.000,00
PRÊMIO MINIMO CR$ 20,00
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
7 CERTIFICADOS de 1.000 — 7.000
Total: 27.000

5.ª Categoria: US :Tch. 18.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 50,00
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
18.000
Total: 18.000

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO
Prazo de entrega - PRONTA.
Total: US$ Urug. 600.000,00 (Convênio com o Uruguai) - Valores de 10.000,00 - 5.000,00 - 1.000,00.

1.ª Categoria: US$ Urug. 330.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 10,00
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
150.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
6 CERTIFICADOS de 5.000 — 30.000
6 CERTIFICADOS de 5.000 — 30.000
160.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
20.000
Total: 330.000

2.ª Categoria: US$ Urug. 120.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 12,00
5 CERTIFICADOS de 10.000 — 50.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
5 CERTIFICADOS de 5.000 — 25.000
50.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
20.000
Total: 120.000

3.ª Categoria: US$ Urug. 90.000,00
PRÊMIO MINIMO CR$ 15,00
4 CERTIFICADOS de 10.000 — 40.000
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
40.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
5 CERTIFICADOS de 1.000 — 5.000
10.000
Total: 90.000

4.ª Categoria: US$ Urug. 48.000,00
PRÊMIO MINIMO CR$ 20,00
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
4 CERTIFICADOS de 5.000 — 20.000
4 CERTIFICADOS de 1.000 — 4.000
40.000
4 CERTIFICADOS de 1.000 — 4.000
4 CERTIFICADOS de 1.000 — 4.000
8.000
Total: 48.000

5.ª Categoria: US$ Urug. 12.000,00
PRÊMIO MINIMO - CR$ 50,00
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
12.000

PROMESSA DE VENDA DE CÂMBIO (Exclusivamente para importação de azeite).
Prazo de entrega - PRONTA.
Total: US$ Port. 22.000,00 (Convênio com Portugal) - Valores de 10.000 5.000 e 1.000.

3.ª Categoria: US$ Port. 22.000,00
PRÊMIO MINIMO CR$ 15,00
2 CERTIFICADOS de 5.000 — 10.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
6 CERTIFICADOS de 1.000 — 6.000
Total: 22.000

Os dólares americanos produziram 2/3 do total dos ágios apurados, ontem, na Bôlsa

Ágio máximo de Cr$ 132,00 — Para importação de vinhos portuguêses: máximo de Cr$ 97,00 e mínimo de Cr$ 85,10 — Ordena o Conselho da SUMOC à CEXIM: licenças de importação somente para vinhos em barris ou garrafões

No leilão de divisas, ontem, na Bôlsa de Valores desta capital, foram integralmente licitadas as disponibilidades em dólares americanos, no montante de 1.200.000, e que produziram Cr$ 43.760.750,00 de ágio, do total de Cr$ ...... 66.852.240,00, apurado em todo o pregão. O ágio máximo foi obtido por essa moeda — Cr$ 132,00, na 5.ª categoria. A seguir, veio o dólar de convênio com Portugal, com o máximo de Cr$ 97,00 e o mínimo de Cr$ 85,10, na 5.ª categoria, exclusivamente para importação de vinho, no total de 156 mil dólares, negociados.

Aliás, o Conselho da SUMOC, ontem reunido dentre as Resoluções de caráter específico aprovadas, com referência a êsse leilão, determinou à CEXIM que sòmente serão aceitas licenças de importação de vinhos dessa procedência em barris ou garrafões, como medida de proteção à indústria vinícola nacional.

Foi arrematada, também, quase a totalidade de corôas suecas e dólares finlandeses, conforme se verifica do resumo abaixo, fornecido pela Câmara Sindical:

Categoria	Mínimo	Máximo	Quantidade	Valor em Cruzeiros
MOEDA: — US$ (Norte-Americanos)				
1.ª	13,20	17,20	336.000	4.742.400,00
2.ª	37,00	43,20	488.000	18.534.100,00
3.ª	46,10	49,10	312.000	14.715.450,00
4.ª	55,20	60,60	72.000	4.189.800,00
5.ª	131,00	132,00	12.000	1.579.000,00
			1.200.000	
MOEDA — US$ Finl.				
2.ª	12,00	12,20	85.000	1.026.000,00
3.ª	15,00	15,10	37.000	556.000,00
5.ª	50,00	50,10	4.000	200.000,00
			126.000	
MOEDA US$ — Iugs.				
2.ª	12,00	12,00	49.000	588.000,00
3.ª	15,00	15,00	34.000	510.000,00
			83.000	
MOEDA — DAN-KR				
1.ª	1,50	1,50	112.000	168.000,00
2.ª	1,80	2,10	1.183.000	2.282.700,00
3.ª	2,60	3,41	1.148.000	3.369.240,00
4.ª	3,00	3,83	147.000	504.350,00
5.ª	7,50	7,80	63.000	480.900,00
			2.653.000	
MOEDA — US$ — Portugal				
5.ª	85,10	97,00	156.000	13.406.300,00
TOTAL CRUZEIROS: — 66.852.240,00				

Secretaria da Câmara Sindical do Rio de Janeiro, em 17 de novembro de 1953.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Em pleno regime da licença-prévia

Apesar do novo sistema cambial e de tudo o que se tem dito sôbre a extinção da CEXIM, o fato é que uma parte importante do comércio exterior do Brasil é regulada ainda pelo sistema de licença prévia. Trata-se do intercâmbio com a Argentina.

Efetivamente, o comércio do Brasil com êsse país continua até hoje funcionando nos moldes antigos. Acontece que a moeda de arbitragem do acôrdo comercial Brasil-Argentina é o cruzeiro. Como é lógico, no atual sistema cambial baseado nos leilões das moedas estrangeiras em bôlsa, torna-se sem sentido pôr cruzeiros em licitação para serem arrematados com cruzeiros!... Por êsse motivo o comércio do Brasil com a Argentina foi excluído da licitação em bôlsa ao contrário do que ocorre com todos os outros países.

Não podendo o intercâmbio comercial com a Argentina ser executado pelo sistema de leilões, é claro que o está sendo através do regime de licença prévia, controlado pela CEXIM, e pelos mesmos métodos antigos.

Êste fato vem demonstrar, mais uma vez, a improvisação que caracteriza a famosa Instrução 70 consubstanciando o Plano Aranha. Muitas instruções complementares surgiram para corrigir as falhas da original, outras virão certamente, inclusive alguma que enquadre dentro do nóvo sistema o intercâmbio comercial com a Argentina.

Despacho do Ministro da Fazenda: Correspondentes Bancários

Com o despacho do Ministro da Fazenda, foi restituído ao diretor-executivo da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC), o processo em que o Banco Popular do Brasil S/A solicita a expedição de guias necessárias para o pagamento do impôsto do sêlo, relativamente aos correspondentes especiais que nomeou em 17 cidades.

Em seu despacho, declara o titular da Fazenda que a norma estabelecida no § 2.º, do art. 2.º do Decreto-lei 1.871, de 14 de dezembro de 1939, é inconciliável com o sistema de leis posteriores que atribue à SUMOC a fiscalização, orientação e direção das operações bancárias em geral.

O exercício dessas atribuições, — diz o despacho — estaria prejudicado, se da mesma Superintendência se subtraisse o exame prévio dos casos da natureza do presente processo, que importam na expansão da atividade bancária.

Parece, porém, razoável, conclui o despacho, que as exigências habitualmente estabelecidas para a criação de agências e filiais de estabelecimentos de crédito não se apliquem, com a mesma intensidade, aos casos de instalação de escritórios e de correspondentes.

E assim determinou o ministro a volta do processo à SUMOC, a fim de que emita parecer nos têrmos da portaria 45, de 1944, a respeito da conveniência do funcionamento dos correspondentes especiais nomeados pelo Banco Popular do Brasil S.A., e proponha, em separado, as medidas que entender necessárias para a simplificação das exigências respectivas.

Reduzida a utilização de adubos

Um dos índices que atestam o aspecto rotineiro da exploração agrícola no país, e a reduzida aplicação de métodos técnicos destinados ao aumento da produtividade, é o pequeno gasto, nos estabelecimentos agropecuários, com adubação e defesa sanitária.

Os resultados dos Censos Agrícolas de 1940 e 1950, referentes a cinco Estados, demonstram que, no total de despesas, aquêles gastos representaram, apenas, cêrca de 5%, embora se deva reconhecer que, no período intercensitário, tenha havido um sensível aumento relativo, que pode indicar uma nova mentalidade em formação na agricultura brasileira.

É curioso assinalar que Sergipe é, dos Estados mencionados, o que, nas duas épocas citadas, revela maiores despesas com a adubação e defesa sanitária, tendo aumentado de 4,7 para 6,1% a proporção em relação ao total de despesas. Segue-se o Estado do Rio onde êsses gastos apresentaram 2,0 e 4,1%, e o Espírito Santo, onde se mantiveram em 3,6% sôbre o total. No Paraná, embora se verifique um expressivo aumento, o índice é relativamente baixo, o que deve refletir o aspecto novo de suas principais culturas, acarretando um grau de sanidade mais elevado e menor necessidade de adubação.

A produção mundial de lã em 1953 permaneceu estabilizada nos mesmos níveis do ano anterior, ou seja, 4.100 milhões de libras-pêso (1.860 milhares de toneladas). Nos últimos 30 anos a evolução observada foi diminuta, o que demonstra a quase estagnação do mercado consumidor.

No ano de 1952 os países da Comunidade Britânica produziram, em conjunto, exatamente a metade da safra mundial, destacando-se a Austrália (1.º produtor do mundo) com 1.175 milhões de libras; a Nova Zelândia (2.º), com 413 e a África do Sul, com 255 milhões além de outros.

Quanto aos demais países, o bloco soviético (inclusive a China), obtiveram uma produção de 560 milhões de libras em 1952, contra 450 em média, no período de 1934/38.

A Argentina, cuja produção no período de pré-guerra era de 376 milhões de libras, alcançou, em 1952, cêrca de 407. Os Estados Unidos, ao contrário, tiveram seus contingentes reduzidos de 451 para 275 milhões, no mesmo período.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, fraco e sem interesse.

Abertura

Bancos Particulares

Dólar, venda Cr$ 50,00.
Dólar, compra, Cr$ 48,50 a Cr$ 49,00.
Libra, venda, Cr$ 127,00.
Libra, compra, Cr$ 123,00.

Fechamento

Dólar, vendo, Cr$ 50,00 a Cr$ 50,50.
Dólar, compra, Cr$ 48,50 a Cr$ 49,00.
Libra, venda, Cr$ 127,00.
Libra, compra, Cr$ 123,00.

Terceiro câmbio

O mercado de câmbio manual acusou operações moderadas, no dia de ontem. As cotações registradas em nossa Praça foram as seguintes:

Dólar, (moeda), venda, Cr$ 49,10, compra, Cr$ 48,00; pêso-argentino (moeda) venda, Cr$ 2,25; franco-francês (moeda), compra, 0.11.60.

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52,6960 e dólares a Cr$ 18,82. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4080 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dólar	18.82	18.36
Pêso argentino	6.33.67	6.08.96
Pêso uruguaio	1.35.20	1.31.61
Franco francês	0.0539	0.0525
Franco suíço	4.40.77	4.26.50
Franco - belga	0.37.99	0.36.39
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Coroa tcheca	0.3764	0.3672
Pêso boliviano	0.3137	
Florim	4.97.04	4.84.89

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

Câmara Sindical

PAISES

Médias cambiais em 16 de novembro.

Mercado livre	
América do Norte - Dólar	49.53
Bélgica - Franco belga	0.90
Portugal - Escudo	1.74.98
Inglaterra - Libra	1.29.76
Dinamarca - Corôa	—
França - Franco	0.12.60
Suíça - Franco	11.70
Uruguai - Pêso	—
Canadá - Dólar	50.60
Suécia - Corôa	8.75
Mercado livre	
América do Norte - Dolar	18.75
Inglaterra - Libra	52.69.03
Suíça - Franco	4.41.48
França - Franco	0.05.38
Suécia - Corôa	3.64.02
Portugal - Escudo	0.66.07
Dinamarca - Corôa	2,7499
Uruguai - Pêso	—
Bélgica - Franco	0.37.99
MERCADO MANUAL	
América do Norte	49.10
Argentina	2.25
Uruguai - Pêso	—

BÔLSA DE VALORES

Regulou a Bolsa ontem, com trabalhos ativos e com operações realizadas em escala regular.

Cotaram-se sustentados as Obrigações de Guerra e calmas as Apolices da União. As Municipais do Distrito Federal e as Paulistas regularam em condições estáveis, como se vê das vendas adiante.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	CR$
UNIÃO	
103 Uniform.	705,00
620 D. Emis. pt.	815,00
2 Idem - Emp. Antigos	780,00
430 Idem	785,00
6 Idem	790,00
50 D. Emis. pt. Caut.	780,00
Obrgs.:	
17 T. Nac. 1932	960,00
127 Guerra, Cr$ 1.000,00	840,00
3 Idem, Cr$ 5.000,00	4.205,00
60 Idem	4.220,00
ESTADUAIS - Apls.:	
50 Minas, Popular	200,00
50 Minas, 1934, pt. 2ª Série	200,00
9 São Paulo	180,00
100 Idem, Unificadas	560,00
50 Idem	562,00
189 Idem, Uniformizadas - C/Juros	795,00
99 Idem	800,00
MUNICIPAIS DO D. FEDERAL:	
79 Emp. 1904, pt.	510,00
BANCOS — Ações:	
60 Brasil, Cr$ 200,00	570,00
5 Cidade do Rio de Janeiro - Cr$ 200,00	190,00
COMPANHIAS:	
29 F. e T. Confiança Industrial - Cr$ 200,00	200,00
250 Brasileira de Energia Elétrica - Cr$ 200,00, pt.	190,00
115 Brasileira de Roupas - Pref. - Cr$ 1.000,00	1.150,00
2 D. Santos, pt. — Cr$ 200,00 - C/Direitos	230,00
320 Ferro Brasileiro - Cr$ 200,00	360,00
221 F. e L. Minas Gerais Cr$ 200,00 pt.	192,00
43 Motorista União Com. Importadora, Cr$ 200,00	200,00
604 B. Mineira, pt. - Cr$ 1.000,00	1.735,00
15 Sid. Nacional, Cr$ 200,	185,00
50 Vilas Boas - Estabelecimentos Gráficos, Cr$ 1.000,00	1.100,00
ALVARÁS - D. Pública e Part.	
15 Apls. D. Emis. pt.	812,00
50 Idem, Emp. Ant.	787,00
1.000 Ações da Cia. América Fabril, Cr$ 200,00	255,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em condições firmes, registrando-se nova alta nas cotações. O tipo 7, passou a vigorar a base de Cr$ 205,00 por 10 quilos e venderam-se durante os trabalhos, 620 sacas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	214,60
Tipo 4	212,20
Tipo 5	209,80
Tipo 6	207,40
Tipo 7	205,00
Tipo 8	201,00

Pauta - Est. de Minas - Café comum, Cr$ 20,30, Idem fino, Cr$ 26,40 - Est. do Rio - Café comum, Cr$ 20,30.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	
Estrada de Rodagem	15.281
Reg. Esp. Santo	—
Central	2.965
Total	18.246
Desde 1.º do mês	239.009
Desde 1.º de julho	1.984.817
Idem, ano passado	1.150.525
EMBARQUES	
América do Sul:	
Europa	30.938
América do Norte	15.250
América do Sul	700
África	92
Total:	46.980
Desde 1.º do mês	173.802
Desde 1.º de julho	1.500.084
Idem, ano passado	1.157.150
Existência	475.099
Café desp. p/embarques	109.847

CAFÉ A TÊRMO

Abertura: *Meses*	*Vend.*	*Comp.*
Novembro	208,00	204,50
Dezembro	212,00	208,00
Janeiro	218,00	214,00
Fevereiro	S/V	219,00
Março	S/V	223,00
Abril	S/V	223,00

Fechamento: *Meses:*	*Vend.*	*Comp.*
Novembro	208,00	206,50
Dezembro	209,00	209,00
Janeiro, 1954	215,00	213,00
Fevereiro, 1954	S/V	S/C
Março, 1954	S/V	S/C

Mercado - Calmo.
Vendas - 500 sacas.

AÇUCAR

Entradas: 18.550 sacos do Estado do Rio. Saídas: 10.250. Existência. 55.652 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Meses:	Vend.	Comp.
Branco cristal	300,00 a 310,00	
Cristal amarelo	184,00 a 185,00	
Mascavos	290,00 a 291,00	

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas: nada. Saídas: 309. Existência: 29.701 fardos.

GÊNEROS

O MOVIMENTO VERIFICADO FOI O SEGUINTE:

	Ent.	*Saídas*
Farinha, sacos	1.500	2.500
Feijão, sacos	9.480	3.000
Açúcar, sacos	44.919	6.500
Charque, fardos	179	300
Milho, sacos	14.329	4.500
Arroz, sacos	20.963	6.000
Manteiga, quilos	2.438	—
Azeite, caixas	501	—
Banha, caixas	1.110	800

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 17.

		Abertura	Fechamento
Londres, oficial, por £ compra	$	2.81.06	2.81.00
idem, venda		8.81.18	2.81.12
s/Montreal taxa livre média, por $	c	1.02.31/ 1.02.37	1.02.37/ 1.02.43
s/Rio de Janeiro, livre, por Cr$ compra	c	2.04	2.02
idem venda		2.08	2.06
s/Buenos Aires, livre, por P - compra	c	7.15	7.15
idem, venda		7.25	7.25
s/Montevidéu, livre, por P - compra	c	33.75	33.75
idem venda	c	34.00	34.00
/Paris, livre, por Fr. - compra	$	0.28.50	0.28.50
idem, venda	c	0.28.62	0.28.62
s/Berna, livre, por Fr. - compra	c	23.23	23.22
idem venda	c	23.24	23.23
s/Estocolmo livre por Kr compra	c	19.35	19.35
Madrid, oficial, por P. nom	c	9.16	9.16
s/Lisboa, livre, por escudo - compra	$	3.49	3.49
Lisboa, Idem - Venda	c	3.50	3.50
[illegible] livre por franco compra	c	2.00.62	2.00.62
idem venda		2.00.87	2.00.87
s/Amsterdam, livre, por Gr. - compra	c	26.41	26.41
idem venda	c	26.43	26.43

LONDRES, 17.

		Abertura	Fechamento
[illegible] à vista por £	$	2.81.12/ 2.81.25	2.81.06/ 2.81.12
s/Rio de Janeiro, livre, por £	$	1.19,00/ 1.23,00	1.19.00/ 1.23.00
Buenos Aires vista por £	P	38.75/ 39.12	38.75/ 39.12
Montevidéu à vista por £	P	7.78/ 7.83	7.89/ 7.94
s/Canadá, vista, por £	$	2.74.87/ 2.75.00	2.74.56/ 2.74.62
[illegible] vista por £	F	12.21.75/12.22	12.22/12.22.25
Amsterdam à vista por £	F	10.64.37/10.64.62	10.64.37/10.64.62
Paris à vista, por £	F	9.80.25/ 9.80.50	9.80.25/ 9.80.50
Genova vista, por £	L	1. 7.49/ 1. 7.72	1. 7.49/ 1. 7.72
Bruxelas à vista por £	FB	1.40.15/ 1.40.25	1.40.20/ 1.40.30
Estocolmo à vista por £	K	14.45/14.45.50	14.45.50/14.45.75
Copenhague à vista por £	K	19.40/19.40.50	19.40/19.40.25
Oslo vista por £	K	19.98.25/19.98.50	19.98.25/19.98.50
Madrid à vista, por £	P	30.66/	30.66/
Lisboa à vista por £	Esc.	79.90/ 80.00	79.90/ 80.00
Praga à vista, por £	K	20.10/ 20.22	20.10/ 20.22
Berlim (Marco Bloqueado)	M	16.12/16.37	16.50/16.75

BUENOS AIRES, 17.

		Abertura	Fechamento
Londres vista por £ t/compra	P	39.05	39.05
Londres, à vista, por £, t/venda	P	39.11	39.11
Nova York à vista o $100 t/compra	P	1.394.50	1.394.50
Nova York à vista o $100 t/venda	P	1.395.00	1.395.00

MONTEVIDÉU, 17.

Mercado para transferências e pagamento de serviços financiais, etc.

		Abertura	Fechamento
Londres vista por £ t/compra	P	8.07	8.12
Londres à vista, por £, t/venda	P	8.12	8.17
Nova York à vista, p $100 t/compra	P	298.50	300.50
Nova York à vista p $100 t/venda	P	299.00	301.00

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S", na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 17

Dezembro	588	147.000
Março	513	128.250
Maio	496	124.000
Julho	656	164.000
Setembro	221	55.250
Total:	2.474	618.500

AÇÚCAR

RECIFE, 17.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220,00	220,00
Usina de segunda	—	—
Cristais	180,00	180,00
Demeraras	160,00	160,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	137.804
Desde o 1.º de Set.	1.743.754	1.743.754
Exportação	—	—
Existência	911.333	913.333
Consumo	2.000	4.000

ALGODÃO

RECIFE, 17.

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	270,00	270,00
Sertões, tipo 5-Comp.	320,00	320,00
Entradas		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	nada	nada
Desde 1.º Set.	37.189	37.189
Exportação	—	—
Existência	12.996	13.696
Consumo	700	700

SÃO PAULO

(Cotação por quilo)
Algodão para entrega

S. PAULO, 17	Abert.	Fech.
Dezembro	18.00	18.00
Março	17.70	17.90
Maio	17.80	17.80
Julho	17.70	17.80
Outubro	17.80	17.80
Vendas	10.000	—
Mercado	Est.	Cal.
DISPONIVEL		
3	nom.	nom.
3 s	19.07	19.07
4	18.87	18.87
4 s	18.40	18.40
5	18.00	18.00
5 s	17.27	17.27
6	15.60	15.60
6 s	14.60	14.60
7	14.13	14.13
8	13.00	13.00
9	12.73	12.73

NOVA YORK, 17.

American Futures para Entrega:

	Abert.	Fech.
Dezembro	32.86	32.89
Março	33.29	33.34
Maio, 1954	33.55	33.63
Julho, 1954	33.41	33.46
Outubro, 1954	32.72	32.78
Dezembro, 1954	32.77	32.83
Amo. Sp. Milds	—	33.55

Na abertura, estável, com baixa de 1 e alta parcial de 2 pontos. No fechamento estável, com alta de 2 a 10 pontos.

CAFE'

EM SANTOS

SANTOS, 17.

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	264,00	264,00
N. 4 - Sta. Riado	254,00	254,00
N. 4 - S. descrição	244,00	244,00
Mercado	Calmo	Calmo
Embarques	29.256	24.796
Entrada	54.966	29.209
Existência	2.170.139	2.195.849
Saídas	4.051	18.348

(Contrato "B")
Têrmo

Mêses	Abert.	Fech.
Novembro	252,00	252,00
Dezembro	248,00	246,00
Janeiro, 1954	250,40	250,40
Março, 1954	255,00	255,00
Maio, 1954	257,00	257,00
Julho, 1954	257,90	257,90
Setembro, 1954	258,90	258,90
Vendas	—	500
Mercado	Paral.	Calmo

(Contrato "C")
Têrmo

Mêses	Abert.	Fech.
Novembro	279,10	279,10
Dezembro	282,50	282,50
Janeiro, 1954	286,30	286,30
Março, 1954	293,00	293,00
Maio, 1954	293,40	293,40
Julho, 1954	296,40	296,40
Setembro, 1954	300,00	300,00
Vendas	250	250
Mercado	Calmo	Calmo

ESPIRITO SANTO

VITORIA, 17.

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 184,80 por 10 quilos. Mercado calmo. No preço acima está marcada a taxa de impôstos sôbre vendas e consignações.

NOVA YORK, 17.

ESTADOS UNIDOS

Preço em centavos por 453 gramas.

	Fech.	Ab.	11.30	13.30	Fech.
Dezembro	58.10	58.00	58.00	58.10	58.05
Março	57.09	56.75	57.01	57.15	57.15
Maio	56.50	56.45	56.45	56.60	56.60
Julho	55.91	55.80	55.90	56.00	56.18
Setembro	55.31	55.15	55.30	55.40	55.46

Abertura

Baixa de 5 a 34 pontos apenas estável.

Vendas:

500 sacas.

Baixa de 1 a 10 pontos, estável.

Às 11,30 horas:

Às 13,30 horas:

Alta de 6 a 10 pontos, estável.

Fechamento:

Alta de 6 a 27 e baixa de 5 pontos, estável.

Vendas: 20.000 sacas.

NOTA: — Na abertura as cotações de dezembro e maio foram de negócios; às de março, julho e setembro de compradores.

No fechamento as cotações de dezembro, março e julho foram de negócios; às de maio e setembro nominais.

Disponível
(Estritamente mole)

NOVA YORK, 19.

N. 2	59.25	59.25
N. 4	58.00	58.00
Tipo Rio	50.00	50.00
(Mole)		
N. 2	56.25	56.25
N. 4	55.25	55.25

NOTA: — As cotações ficaram nominais.

CACAU

NOVA YORK, 17.

Meses	Abert.	Fech.
Dezembro, 1953	36.75	37.85
Março, 1954	33.10	33.85
Maio, 1954	32.25	32.94
Julho	31.60	32.40
Setembro 1954	31.35	31.97

Vendas 337 contratos.

Na abertura ayenas estável, com baixa de 10 a 16 pontos.

No fechamento, firme, com alta de 52 a 94 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 13.

	Fechamento	
	Hoje	Ant.
Dezembro	2.00.75	2.01.25
Março	2.05.75	2.05.87

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 17.

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES — PLANO B Hoje 3 p.m.	Anterior 3 p.m.
FEDERAIS		
Conversão. 1910 4%	49- 0- 0	49- 0- 0
Empréstimo de 1913 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS		
Distrito Federal 5% (Nacionalizado)	31- 0- 0	31- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35- 0- 0	35- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	27- 0- 0	27- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co Pref	81- 0- 0	81- 0- 0
Bank of London & South Am Ltda	5- 0- 0	5- 0- 0
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	144-10- 0	144-15- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda	144-15- 0	144- 15- 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0- 2- 6	0- 2- 6
Lloyd's Bank, Ltd ("A" Shares)	2-18- 3	2-18- 9
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	2-11- 1	2-11- 0
S. Paulo Railways Co. Ltd Ações 10-	0- 5- 4	0- 5- 3
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols 2½%		
Emp. de Guerra Britânico, 3½%, 27/47	65- 1- 3	64- 3- 9
Shell Transport Trad'ng	85-11- 3	85-13- 9
Canadian Eagle Oil	4-12- 9	4-13- 0
Royal Dutch Petroleum	1- 8- 4	1 - 8-10
	33-17- 6	34- 7- 6

O MUSEU DE CARUARU

PRIMEIRO PLANO

Sugestão ao sr. Edgar Estrêla: colocar na avenida Presidente Vargas uma placa de bronze com a relação das pessoas que aí tombaram em combate, tentando atravessar de um lado para outro.

* * *

Os engenheiros Edison Passos e Sérgio Bernardes andam brigando pelos jornais por causa do projeto do edifício do Clube de Engenharia, realizado sob a orientação do primeiro.

O ponto crucial da luta é a marquise do prédio, que, segundo o sr. Sérgio Bernardes, não casa com as linhas arquitetônicas do edifício e não preenche as suas finalidades funcionais.

Ontem, o sr. Sérgio Bernardes endereçou ao "O Globo" uma carta, na qual seus pontos de vista estão sintetizados em uma frase que o vespertino usa como título da notícia geral: TOUT VA TRÈS BIEN... MENOS A MARQUISE.

* * *

Um colega nos conta que recebeu a seguinte comunicação de um leitor:

"Domingo passado, momentos antes da palestra do sr. Gustavo Capanema, um grupo de curiosos, lá mesmo no edifício da Rádio Tupi, cercava um dos aparelhos que aí existem à disposição do público. Quando, apresentado pelo locutor Arnaldo Nogueira, apareceu o referido sr. Capanema, um dos circunstantes exclamou:

— Puxa! E o líder do Govêrno é êsse "Cabeça Panorâmica"?!

* * *

História que se conta em Paris: a família Cegonha volta ao lar depois de uma longa viagem.

— Eu levei um casal de gêmeos à mulher de um fazendeiro, diz o pai Cegonha.

— Eu levei uma linda menina a um casal recém-casado, diz a mãe cegonha.

Falou por fim a cegonhazinha, filha dos dois:

— Eu passei um susto em uma senhorita!

P. M. C.

AS ARTES ★ Antônio Bento



Tendo regressado de Pernambuco, onde passou algumas semanas, João Condé mostra-se otimista quanto à criação do Museu de Arte Popular de Caruaru, cuja idéia lançou no começo dêste ano, com um espírito meio quixotesco.

— De fato — confessou-nos João Condé — minha decisão de construir o edifício e instalar o Museu de Caruaru parecia a princípio meio utópica.

— Mas, isso — objetamos — verifica-se com todos os museus que, mesmo nos países ricos, levam anos para ser instalados e funcionar normalmente.

— Acontece que não há na minha cidade Mecenas que disponham de recursos para a imediata construção da sede do Museu. Felizmente, o governador Etelvino Lins, sabendo da repercussão do nosso projeto e do empenho em que se encontra o prefeito de Caruaru de tudo fazer para a realização imediata do empreendimento, dispôs-se a dar-nos um auxílio substancial. Determinou que fôsse apresentado, por intermédio do líder da maioria do legislativo estadual, um projeto de lei médio do líder da maioria do legislativo estadual, um projeto de lei doando duzentos mil cruzeiros para a construção do edifício. Teremos dêsse modo, dentro de poucas semanas, a possibilidade de lançar a primeira pedra do edifício, de acôrdo com a planta feita pelo meu amigo, o arquiteto Aldary Toledo.

— Quando estarão concluídas as obras?

— Possivelmente em março ou abril do ano próximo, pois em minha terra trabalha-se com rapidez. As instalações serão modestas, mesmo porque a casa é simples e destina-se a objetivos limitados.

— O Museu apresentará coleções das diversas regiões do país?

— Não, pretendemos apenas organizar coleções do Nordeste, limitando, portanto, nosso trabalho à apresentação de objetos produzidos nessa região brasileira. Aliás, temos uma produção rica, não só em cerâmica, como em escultura de madeira (ex-votos), rendas, trabalhos de couro e palha, nos quais há um artesanato antigo em Pernambuco como nos Estados vizinhos.

— E como ficará organizado o Museu?

— Será uma instituição simples, com uma diretoria local e outra de âmbito nacional. Faremos uma inauguração festiva da sede, com a ida a Caruaru de uma delegação de artistas e críticos do Rio.

— E o ceramista Vitalino, como vai?

— Muito bem, recebendo sempre encomendas. Virá em breve fazer aqui uma exposição. Êle, que nunca foi ao Recife, viajará de avião para o Rio, trazendo as suas cerâmicas já famosas. Desembarcará no aeropôrto Santos Dumont de alpercatas de sertanejo, com a roupa que usa quando comparece à feira de Caruaru. E com essa indumentária, inaugurará sua exposição nesta capital, que esperamos obtenha sucesso.

João Condé tem ainda outros projetos e não descansará enquanto não estiver funcionando o Museu de sua cidade natal. E não há dúvida que, graças à sua iniciativa generosa, à capacidade de realização e ao apoio do governador Etelvino Lins, em breve estará levantado êsse estabelecimento pioneiro, destinado a dar realce ao trabalho do artista popular do Nordeste. Servirá ao mesmo tempo de ponto de partida e também de referência para a criação de outros organismos congêneres, em diversos Estados. Com isso, ganhará importância cultural e qualidade a produção do artista popular brasileiro, outrora tão desvalorizada.

DISCOTECA

ALBERTO RÊGO

A Odeon apresentará os seguintes discos para o Carnaval de 1954: Risadinha — "Eu quero é rebolar", marcha — "Em cada coração um pecado", samba. O primeiro de autoria de Arnô Provenzano e Otolindo Lopes; o segundo, de Francisco Neto, Rosemberg e O. Silva. Vera Lucia — "Não vivo em paz", e "Eu não perdôo", dois sambas de Milton Legey — Paulo Menezes. João Dias — "Don Juan", marcha de Wilson Batista - Bruno Gomes e "Botão de Rosa", marcha de Denis Brian - Osvaldo Guilherme. Odete Amaral — "Nasceu prá sofrer", samba de Arnô Provensano, Isaias Ferreira e O. Magalhães e "Vem amôr", de Jorge de Castro. Isaias Ferreira e Enésio Silva. Trigêmeos Vocalistas — "Marcha do Contra", marcha de Adelino Rodrigues - J. Gomes - Raul Carrazato e "Quatro paredes", samba de Geraldo Queiros - Arnaldo Passos. Demônios da Garôa — "Você não têm consciência", samba de Osvaldo França e "Pé de Pato", marcha também de Osvaldo França de parceria com Geraldo Lopes. Alcides Gerardi — "Viuva Apaixonada", marcha de Valdemar Silva e "Eu sou mais eu", samba de Raul Sampaio-Black-Out. Violeta Cavalcanti — "Vou levando", samba de Domicio Costa - Walsinho e "Vagalume", marcha de Victor Simon - Fernando Martins. Homero Marques — "Louca", samba de Felisberto Martins - J. Piedade e "Barbeiro de Sevilha", marcha de Beduino e J. Grimaldi. Diamantina Gomes e Zé da Silva em "Vendedor de Pirulito", marcha de José Gonçalves - Silda Gonçalves e "Jura", samba de Zé da Zilda, Marcelino Ramos - Adolfo Maceió. Afrânio Rodrigues — "Papai é o maior", marcha de Felisberto Martins e "Não deixarei de beber", samba de Sebastião Gomes - Jorge Gonçalves e Irineu Silva. Lucia Martins e Alcides Gerardi — "Chuva vai", marcha de Américo Campos e "Não sabe amar", samba de Lourival Faissal - Bel Luiz. Os Quatro Amigos e João Dias — "Serenata", marcha de H. Lobo - David Nasser e "Vou beber para esquecer", samba de José Sacomani - Raguinho. Zé e Zilda — "Sacarrolha", marcha de Zé da Zilda — Zilda Gonçalves e Waldyr Machado. Na outra face a batucada "Olha o côco Sinhá", de Zé da Zilda - Jota Reis e Adelino Moreira.

* * *

"Till I Waltz Again With You" (Dançando com você), fox de Aisnwy Prosen e "Hello Bluebird" (Alô Pássaro Azul), de Clin Friende, são as composições admiràvelmente interpretadas pela cantora Teresa Breder, com acompanhamento da orquestra de Jack Pleis. Um ótimo disco para os amantes da boa música. Será que os discotecários ainda não descobriram êste disco da etiqueta Decca?

* * *

Marlene, cantora da Rádio Nacional, concorrerá ao Carnaval de 1954 com um disco, no qual figurarão a batucada de João de Barros intitulada "Batucada" e "Marcha do Tambor" de autoria de Hianto de Almeida e Evaldo Ruy.

* * *

Garoto, o excelente instrumentista e compositor, vem obtendo grande sucesso com o seu mais recente disco gravado para a Odeon, no qual figura o dobrado de sua autoria intitulado "São Paulo Quatrocentão", executado admiràvelmente pelo seu conjunto. Esta gravação, que consideramos, até agora, a melhor aparecida em homenagem ao Quarto Centenário de São Paulo, já vendeu cêrca de 120.000 chapas, segundo informações prestadas pelo sr. Camargo, chefe do Departamento de Divulgação da fábrica do Templo.

NUMA RECEPÇÃO

Durante uma recepção, vemos na foto a sra. Francisco Souza Dantas Neto e o sr. Jean Luís de Lacerda Soares. (Foto da Revista Sombra.)

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

O JUIZ DISSE NÃO



O cômico Daniel Filho, que se revelou em São Paulo, está no Rio, juntamente com seus pais, Mary Lopes e Juan Daniel, empresários da revista "O que é que o bikine tem", ora no Recreio.

O rapaz, segundo foi amplamente anunciado, seria a principal figura cômica do espetáculo, em que pese a presença de Walter D'Avila no elenco. Mas Daniel Filho ainda não completou 18 anos, e como a peça é proibida para menores, o Juiz dos ditos tratou de proibir a participação do filho da firma Mary & Daniel.

Repete-se, portanto, o caso de proibição para crianças trabalharem em companhias dirigidas pelos próprios pais. Foi assim quando Luiza Barreto Leite encenou o "Homem, a besta e a virtude", de Pirandelo, e é assim agora, quando Mary Lopes e Juan Daniel encenam "O que é que o bikini tem".

Entre os dois casos só existe uma pequena diferença: no caso de Pirandelo o Juiz não tinha razão, coisa que lhe sobra no caso do bikini.

NO MUNICIPAL

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, a última representação de "As bruxas já foram meninas", de José Cesar Borba a peça que a crítica recebeu com reservas mas que, apesar dos pesares, teve um grande sucesso com o público.

No elenco, como das vêzes anteriores, Borba, Sara Nobre, Ribeiro Fortes, Antônia Marzulo, Samaritana Santos, Narto Lanza e Terezinha Amayo. No intervalo o monólogo de O'Neil — "Antes do Café" — por Madalena Nicoll.

UMA MULHER EM TRÊS ATOS

Depois daquele sucesso grande em São Paulo, quando foi apresentada nas segundas feiras, no palco do Teatro Brasileiro de Comédia, "Uma mulher em três atos", peça que marca a estréia auspiciosa de Millor Fernandes no teatro, voltará ao cartaz.

Pelo menos o autor, em recente viagem a São Paulo, estêve conversando com os seus intérpretes, a correta dupla Ludi Veloso e Armando Couto, iniciando conversações para que "Uma mulher em três atos" volte à cena, agora no palco da Quitandinha, durante a temporada de verão.

Stanislaw, que recebeu essa informação de seu olheiro em São Paulo, tratou de ir esperar Milor Fernandes no Aeroporto, para saber o que havia de concreto a respeito. E teve duas surprêsas: a) Milor veio de automóvel e b) é tudo verdade.

Sim, porque, procurando o teatrólogo em sua residência, êle explicou: — "E' verdade. "Uma mulher em três atos" voltará ao cartaz. Estou convencido de que ela é o meu "Ninguém me ama".

CONTINUA O CHINFRIM

A bela Thais Belini realmente não se conformou com o resultado final na eleição da Miss Objetiva. E tanto não se conformou que continua a dizer que vai reclamar o prêmio na justiça.

Stanislaw, aguardando as notícias, espera o resultado do chinfrim para informar. E depois daquele furo sensacional, quando publicou o retrato da candidata do Flamengo com exclusividade, passa a apresentar aos seus leitores a foto da outra — a que levou — ou seja, Ester Tarcitano.

Aqui está ela, de braço levantado, como vencedora, parecendo não acreditar muito no "revertere". Cuidado, moça!

POR QUE?



Bibi Ferreira também tomará parte no Festival do Rio de Janeiro, ocupando o palco do Municipal, apresentando duas peças de autor nacional e mais "A ceia dos Cardeais", de Júlio Dantas.

Stanislaw registra o fato e lamenta que seja quebrada a praxe de, no referido Festival, surgir uma peça de autor estrangeiro, quando a tradição manda que sejam encenados autores nacionais.

Ou será que Bibi não sabe que Julio Dantas é português?

CARNAVAL EM CAXIAS

Segundo consta aproxima-se do final a filmagem de "Carnaval em Caxias", fita com que a Flama concorrerá com a Atlântida no período de Momo. Stanislaw ainda não viu nem um pedacinho das cenas filmadas. Mas dizem que estão excelentes; tão excelentes que é pensamento da produtora trocar o nome da fita para "Carnaval em Abacaxias".

O PIANISTA SCHAPIRO, AMANHA NA CULTURA ARTÍSTICA

Encerrando a temporada de 1953, a Cultura Artística tem o prazer de anunciar um recital do pianista Maxim Schapiro. Cidadão norte-americano de origem russa, diplomou-se e foi laureado pelo Conservatório de Moscou, onde teve, entre outros, dois grandes mestres — o polonês Josef Sliwinski e o compositor e pianista russo Nicolas Medtner.

Solista em recentes atuações com grandes orquestras dos Estados Unidos, entre elas, a Sinfônica de Chicago, a de São Francisco, a Nacional de Nova York, a de Vancouver, etc. e na Europa com a de Estocolmo, com a da Rádio Difusão Francêsa e outras, conquistou um êxito retumbante ao apresentar em Tel Aviv, em primeira audição, o 2.º Concerto para piano de H. Villa-Lobos, sob a direção do ilustre compositor brasileiro.

Músico de fina estirpe, apresenta-se com frequência em realizações camerísticas, como artista convidado por conjuntos famosos, entre os quais os Quartetos Budapeste, Paganini, Pascal e o Trio Pasquier.

Vindo pela primeira vez ao Brasil, a convite da rêde das Culturas Artísticas, Schapiro já se exibiu em Fortaleza e no Recife onde, com a colaboração da Orquestra Sinfônica de Pernambuco sob a direção de Fittipaldi, obteve sucesso fora do comum interpretando dois Concertos, de Tchaikowsky e Mozart.

Seu programa para o concerto de amanhã às 21 horas, no Municipal, é o seguinte:

I — SCHUBERT — "Andantino e variações em si menor"; SCHUMANN — "Toccata op. 7"; PROKOFIEFF — "Sonata n.º 7, op 83".

II — MILHAUD — "L'Album de Mme. Bovary" (1.ª audição); RAVEL — "Toccata" (De "Le tombeau de Couperin"; GUARNIERI — "Chôro torturado"; VILLA-LOBOS — "New York Skyline Melody" (1.ª audição) Do "Ciclo Brasileiro": "Plantio do caboclo" e "Dança do índio branco".

III — VIRGIL THOMPSON — "Dez Estudos" (1.ª audição).

A Noite é Grande

OS ÍDOLOS

O menino brasileiro do meu tempo — menino do interior — sonhou muito e muito se inquietou à base das páginas das revistas que, com atraso, chegavam à sua cidade, mas, chegavam sempre, como uma alegria ansiada, à sua vida. Nelas, vinham aquêles ídolos: Carmen Miranda de "maillot", as irmãs Pagãs de braços dados, Roxane e Silvinha Melo com caras de gente rica; Dirce Batista, com as perninhas cada vez mais grossas. Isso era no rádio. Depois, o noticiário de natação, com as duas Cordovil de sunga prêta, sèriamente lindas, com os cabelos molhados e uma saúde de quase um metro, de ombro a ombro. E veio o primeiro retrato de Piedade Coutinho (chamavam-na de Filhinha, quando pulou na piscina pela primeira vez) magriça, um nariz grosso e arrebitado, um jeito nos olhos de quem não está pensando em nada. Maria Lenk, mulher tamanho grande, riso de rapaz alemão e ar sadio de quem jamais sofreria de asma, bronquite, coqueluches, pleurisia e demais afecções das vias respiratórias. E quem foi o menino, que não se apaixonou perdidamente, por uma argentina loura, de nome louro e sorriso branco, Janette Campbell? Ah, tempo feliz, se voltasses... ou se a ti, de um jeito ou de outro, voltássemos nós! Talvez tenha sido por uma causa dessas páginas, que eu cheguei à Praça Mauá, de chapéu, chamando "400 réis" de cruzado e "pressa" de vexame. Cheguei tarde, porque mal pude ver Carmen Miranda, na avenida Rio Branco, na capota de um automóvel, voltando dos Estados Unidos, cercada de Edmar Machado por todos os lados. Seus olhos eram claros — foi uma coisa bonita que a revista não tinha contado; mas, já estava sem "maillot". As Pagãs pulavam do rádio para a notoriedade do escândalo; Elvira se degradando e Rosina — mais suave — indo embora daqui. Silvinha Melo e Roxane, quase ao mesmo tempo, trancavam-se em casa e só Dircinha ficava, para me receber com uma flor e me dar macarrão — mas, já de pernas escondidas — em sua morada do Flamengo. E as Cordovil? Ligia, eu vi uma vez, num baile do Popaye, sentada no chão. Parei para contemplá-la devagar e ela, sem entender o tempo, a distância e a emoção, que me traziam àquele minuto, torceu o rosto com raiva do meu santo ar apalermado. Maria Lenk passou um dia por meu automóvel (acho que tirei um fino no automóvel dela) e gritou, rindo, com saúde e desprêso: "morre, mas não mata"! E Janette Campbell, tôda bonita, a tão querida em silêncio e distância? Sei lá...

Domingo, de noite, fui ver Piedade Coutinho. Quando o speaker disse seu nome, estava acrescentado de mais dois. Quando a vi, em cima da raia 2, esperando o tiro de partida, seu corpo também estava acrescentado. Mas, ela, sem saber que nadava em minha homenagem, caiu na água sem fazer espuma, braceou com uma classe de menina e, em minha homenagem, bateu na borda da piscina antes da paulista Ingeborg Rohers. Seu eu soubesse que o meu gesto seria integralmente compreendido, teria ido beijar-lhe as mãos molhadas, só então encontradas, depois de tanta página de revista.

ANTÔNIO MARIA

DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 18 — As horas da manhã servirão para iniciar viagem, as da tarde serão impróprias para encetar negócios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Dia propício para encetar negócios, pedir favores. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Favorabilidades durante a tarde: a manhã será contraditória. 14, 18 e 19; 41. 81 e 91. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Manhã agradável, com notícias auspiciosas: a tarde será aziaga. 7, 8 e 10; 52, 53 e 55 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Surprêsas desagradáveis e irritação; brigas no lar. E' preciso tratar do fígado. 8, 9 e 54; 21, 22 23. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Dia propício para consultar médicos, fazer mudanças e pedir favores. 1, 2 e 15; 10, 20 e 51. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Inaugurações de novos negócios e lucros inesperados. 15, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 22 DE JULHO:
Manhã favorável; a tarde será de maus augúrios, com notícias contraditórias. 19, 20 e 21; 91, 92 e 93. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO
Chance nos empreendimentos, principalmente relativos ao outro sexo. 15, 16 e 22; 42, 43 e 67. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Boas possibilidades e favores para os namorados. 14. 17 e 25; 32, 44 e 50. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Constrangimento e falta de dinheiro. 11, 12 e 24: 65. 75 e 874. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Probabilidades de lucros inesperados: 15, 17 e 18; 33, 35 e 38. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO 21 DE DEZEMBRO:
Êxito no comércio e infortúnios domésticos. 19. 20 e 21; 72, 83 e 84. (horas e números).

MIRAKOFF.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de RONEGA

CONCEITOS:

1	2	3	4	5
6				
7		■	8	
9		10		
11				
12				

HORIZONTAIS: 1 — Mulata. 6 — Influem. 7 — Partícula expletiva. 8 — Símbolo do bário. 9 — Nivelar. 11 — Pública. 12 — Adiciona.

VERTICAIS: 1 — Sacerdotes. 2 — Provocado. 3 — Símbolo do rutênio. 4 — Discuta. 5 — Fazer-se ao mar largo (o navio). 10 — Permissão.

Solução do **PASSATEMPO** anterior. **HORIZONTAIS** e **VERTICAIS:** — Cara. Canora. Anegar. Rogada. Arador. Arar.

Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao **RONEGA — DIARIO CARIOCA** — Av. Rio Branco, 25 — Distrito Federal.

RÁDIO ★ Ricardo Galeno

SÒZINHO

A paisagem passa depressa com mêdo do trem. Os homens têm cara de apito e alguns — os mais salientes — apitam deboches ao trem. Há o consôlo das revistas coloridas, dos jornais mentirosos, do cigarro mentolado, do par de joelhos uivantes. Há, também, um mundo de carvão em estado de poeira, mil barreiras ameaçadoras, várias pontes tinindo de novas (melhoramentos da atual administração) garotos sem dente se rindo prá gente, vacas pastando, bois protestando e um rádio-portátil a berrar a vitória do Fluminense sôbre o Vasco da Gama, como se eu tivesse alguma coisa com isso. Há ainda, uma janela cacete que não fecha nem a porrête, um olhar molhado do tamanho da minha mágoa particular, um investigador que, por dever de ofício, pede "documentos" e um tédio chinês dentro do peito geral dos passageiros. Há, pra completar a coisa, um nordestino muito sêco agarrado a uma mulher igualmente sêca, um crioulo de óculos que interpreta a Bíblia para um outro crioulo de óculos e uma senhora muito gorda que acaricia uma pereba sem compromisso.

Eu, porém, estou sem relógio e completamente sòzinha na América.

GILDA

E' morena. Tanto assim que fala moreno, gesticula moreno, canta moreno e tem uma morenesa no andar que a gente até encabula. Ou melhor: engolhe em sêco. Exclusiva da Mayrink Veiga, atua em uma porção de programas interessantes, como "Regra de Três" e outros, de igual fôrça. Grava na Odeon (última gravação: "I Apologize" e "Eu sou a outra") e é considerada pela crítica especializada como "uma das mais perfeitas intérpretes do nosso cancioneiro popular". E' casada com o famoso trombonista Raul de Barros, tem um filho de 4 anos de idade (levadíssimo) e mora em Copacabana, onde moram também tantos outros cartazes do Rádio, da Política, do Teatro, do raio que o parta.

DORIS

Ontem — pela módica quantia de 25 cruzeiros — comprei, numa loja especializada, a famosa cantora Doris Day. Loura e afinada, com um pedaço de queixo querendo sair do acetato, parecia inquieta ao contato das minhas mãos. Parecia fazer fôrça pra me dizer alguma coisa. Então, não perdi tempo. Cheguei o mais depressa possível em casa, coloquei a bichinha num prato metálico e taquei-lhe a agulha em cima sem perda de tempo. Logo ela me disse isto, num inglês que eu faço questão de traduzir para que não haja deturpações: "Eu te amo ainda; não importa o que aconteceu; eu te amo ainda".

Aí minha mulher sugeriu que eu bem que podia mudar a fralda do garôto...

Uma festa de poesia

Promovida pela Associação dos Artistas Brasileiros realizar-se-á amanhã, às 16 horas e meia, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, uma Festa de Poesia, em homenagem aos poetas Tasso da Silveira e Murilo Araújo.

O programa está dividido em duas partes. A primeira, um recital de versos dos dois poetas, a cargo de várias declamadoras, com um prólogo de piano, em que serão executados "Estudo", opus 25, n.º 2, de Chopin e "Rapsodia n.º 2 "de Liszt. A segunda parte constará de uma demonstração de piano e canto.

Inicialmente falará o poeta Povina Cavalcanti sôbre a personalidade dos homenageados. Os acompanhamentos a piano serão feitos por Jorge Vinicius Sales.

Biblioteca do DASP

A Biblioteca do DASP, instalada no Ministério da Fazenda, 6º andar, funciona das 9 às 19 horas, às segundas, sextas e sábados, das 9 às 12 horas.

Especializada em livros sôbre administração pública e direito administrativo, possui, também, obras sôbre estatísticas, ciência política, econômica, direito civil, constitucional, penal, internacional, assistência social, educação, organização industrial, contabilidade e história.

Nos Cursos de Administração, na Avenida Almirante Barroso, 81, 3º andar, existe uma sucursal dessa Biblioteca, funcionando no horário das 11 às 18,30, de segunda a sexta, e aos sábados, entre 9 e 12 horas. Aí fica a coleção didática, com livros sôbre português, matemática, história natural, geografia, história geral, desenho, arquitetura, pintura e também as súmulas dos Cursos de Administração do DASP.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS:

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor Lafaiete Rodrigues Pereira; dr. Francisco Campos; Ernesto Valter Faria; Paulo Tavares da Silva; Moisés da Fonseca Luis; Valdomiro Gomes Ferreira; Alvaro Azurem Pereira; Jaime de Souza; Laerte Gonçalves; Breno Pinheiro; Mario Borato Cordoba; Cosme Ferreira Filho; Inacio Henrique Ribeiro; Casemiro Kenek; Candido Bittencourt Junior; João Ferreira Lima; Pedro Paulo Nunes Alvarenga; Wellington Barbosa; José Bento Freitas Melo; coronel Euclides de Souza Mendes; Jules Havelange; Mário José da Costa; consul Higas Chagas Pereira; Mário Amaral.

— Faz anos hoje o sr. Francisco Saboia Albuquerque, ex-diretor do Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

SENHORAS:

Laura Pinto de Almeida Grilo; Palmira de Campos Rodrigues; Georgina Afonso da Fonseca; Belisaria Genoveva Oliveira; Maria Galvão de Oliveira Lima; Cacilda Guimarães de Sá.

SENHORINHAS:

Lia Monteiro; Maria de Lourdes de Godói da Mata Machado.

MENINOS:

Eduardo Carlos Marques Estêves, filho de nosso colega Edésio Estêves; carlos, filho do sr. Luis Fraga e sra. Helena Fraga; Benedito, filho do sr. João Igreja Filho e sra. Eclair Rosa Coelho Igreja; Valdir, filho do casal Airton Chiareli-Dulce Magalhães Chiareli; Alcir, filho do casal Mario de Almeida Torres-Eunice Carvalhal de Almeida Torres.

MENINAS:

Jurema, filha do sr. Nélson Tavares Leão e sra. Zulmira Rodrigues Leão; Lucelia, filha do sr. Lauro Guimarães Guerra e sra. Adelfa Exposito Guerra; Marina, filha do sr. Mário Teixeira e sra. Dulcinéa da Conceição Teixeira; Eliane, filha do casal Helio-Maria Odete de Jesus; Lia, filha do casal Marques Pinheiro.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo dia 27 o casamento da senhorinha Ieda Gomes da Cruz, filha da viuva D. Maria Helena Gomes da Cruz, com o sr. Paulo Porciúncula de Sá, filho do sr. e senhora Oscar Ferreira de Sá. O ato religioso será celebrado, às 11 horas, na igreja de S. Paulo Apóstolo, onde os noivos receberão cumprimentos.

— Casam-se no dia 28 a senhorinha Lenita Simões Sampaio, filha da viuva D. Ana Simões Sampaio, e o nosso confrade sr. Clovis de Castro Ramon, filho da viuva D. Maria José de Castro Ramon e redator do "Jornal do Brasil".

A cerimônia religiosa será efetuada às 17,30 horas, na igreja de Santa Teresinha, na rua Mariz e Barros, onde os noivos receberão cumprimentos.

ENFERMOS

O prof. Roberto Acioli, presidente do IAPETC, que se encontra em franca convalescença no Hospital do IPASE, onde se submeteu à melindrosa intervenção cirúrgica, vem recebendo visitas de altas personalidades dos nossos meios administrativos e sociais e de elementos de destaque dos sindicatos filiados à autarquia que dirige.

Como nota pitoresca dessas visitas, poderemos citar a realizada por uma comissão de baianas, nos seus trajes característicos, que mantiveram cordial palestra com o enfêrmo, fazendo votos para o seu breve restabelecimento, pois os dirigentes e trabalhadores do Brasil, ainda muito esperam da sua dedicação e dinamismo.

COMEMORAÇÕES

BENJAMIN FRANKLIN — Amanhã, às 19 horas, se realizará na Reitoria da Universidade do Brasil, na Praia Vermelha, a cerimônia de inauguração do medalhão, em bronze, de Benjamin Franklin, oferecido pelo sr. James Scott Kemper, Embaixador dos Estados Unidos.

Essa obra de arte fará parte da galeria de próceres intelectuais da América, recentemente criado no Palácio Universitário, e para a qual já contribuiram, com medalhões de bronze comemorativos dos seus maiores intelectuais, os representantes diplomáticos na Nicarágua do Peru, da Espanha.

O ato solene é patrocinado pelo Reitor e pelos Institutos Brasil-Estados Unidos e Brasileiro de Cultura Hispânica.

Falarão os delegados dessas instituições, o ministro Osvaldo Aranha fazendo a apreciação de personalidade de Benjamin Franklin, e o sr. embaixador J. Scott Kemper.

Foram convidadas as altas autoridades e estará presente o corpo diplomático.

COLÉGIO PEDRO II — Realizar-se-á no dia 2 de dezembro vindouro o tradicional almôço de confraternização dos antigos alunos do Colégio Pedro II — Internato. Além das habituais comemorações da fundação do centenário estabelecimento de ensino e da data aniversária do Imperador, constam, do programa homenagens aos colegas falecidos no último biênio e evocação da vida escolar de algumas turmas. Este ano, serão convidados de honra o sr. presidente Getulio Vargas e o sr. ministro Antônio Balbino.

Dada a grande afluência prevista, as adesões deverão ser feitas até o próximo dia 28, impreterivelmente, por meio de carta, telegrama ou pelos telefones 42-0700 (D. Nair) ou 28-1636 (sr. Angelo). Listas são encontradas nos seguintes locais: em quaisquer das lojas da Perfumaria Carneiro, na portaria do "Jornal do Brasil" e na Secretaria do Colégio (campo de São Cristovão ou avenida Marechal Floriano).

MINISTÉRIO DO TRABALHO — O Ministério do Trabalho, celebra, no dia 26 do corrente, o seu 23.º aniversário de criação.

Para comemorar a referida data, a Associação dos Servidores dessa Secretaria de Estado organizou um programa de festividades, no qual figura um almôço de confraternização, no dia 28 do corrente, entre as classes operárias e patronais, com a presença dos antigos Ministros do Trabalho e autoridades sob a presidência do sr. João Goulart; uma sessão solene no Ministério do Trabalho, em que o sr. embaixador Osvaldo Aranha fará uma conferência sôbre o histórico da criação do Ministério do Trabalho em 1930, quando, como sr. Ministro da Justiça elaborou a exposição de motivos e referendou a criação dessa Secretaria de Estado; e uma festa artístico-musical na A. B. I. à noite dêsse mesmo dia.

A inauguração da galeria dos retratos dos Ministros de Estado será efetuada na volta do sr. ministro João Goulart de sua viagem ao Espírito Santo, Bahia, Minas Gerais e São Paulo bem assim o baile comemorativo.

EXPOSIÇÕES:

A Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos, no prosseguimento das suas atividades artísticas do corrente ano, inaugurou no dia 15 do corrente, na Galeria da rua Senador Vergueiro, 105, uma mostra de desenhos e monotipias do festejado artista gaúcho Trindade Leal.

A mostra vem despertando desusado interêsse entre os amantes das artes plásticas.

A exposição continua franqueada ao público diàriamente, das 9,30 às 21 horas, exceto aos sábados, cujo horário é das 9 às 12 horas.

MISSAS

Por alma de sua espôsa, sra. Isabel Guimarães Soares Ferreira, o sr. Serafim ferreira manda rezar missa de sétimo dia, hoje, às 10 horas, no altar mór da Catedral Metropolitana.

RELIGIOSAS

A Liga Católica J. M. J., comemorando o seu 32.º aniversário, resolveu incluir a festa de Nossa Senhora das Graças, na matriz de Santo Cristo dos Milagres, com um vasto programa de comemorações. De 19 a 21 do corrente, às 19,30 horas, haverá tríduo preparatório com Ladainha e Benção do SS. Sacramento. No domingo, 22, dia da festa, o programa constará de alvorada às 5,30 horas; missa com Cânticos e comunhão geral às 6 horas; missas costumeiras às 7, 8 e 9 horas; às 16 horas, entrada da Banda e às 16,30 horas, admissão de novos sócios e aspirantes; às 17 horas, saída da procissão com as imagens e às 18 horas missa solenissima.

A MODA DE PARIS

Um conjunto em jersey branco

— (de Simone Pascal, da France Presse).

Volta a aparecer, com o retôrno do verão, o predomínio dos tons claros e alegres: O jersey de sêda flexível e anoldável, encontra em todas grandes coleções parisienses lugar destacado, principalmente nas tonalidades vivas, verdae-gaio, amarelo-canário, azul-forte e branco.

Em jersey branco, precisamente sabiamente drapeado e franzido foi realizado este majestoso vestido de passeio, contante de saia fartamente franzida e disposta em pregas, com blusa sem cinto, que se prolonga até os quadris e que comporta curiosa echarpe alta.

World Copyright 1953 by AFP Paris.

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
HORARIO 2-4-6-8-10

2ª FEIRA

SENSACIONAL INAUGURAÇÃO DA TELA PANORÂMICA com "SANGARI"
o primeiro filme da nova dupla romântica
FERNANDO LAMAS · ARLENE DAHL · PATRICIA MEDINA
CÔRES POR TECHNICOLOR

Próximos Lançamentos

"VIOLETAS IMPERIAIS", COM CARMEN SEVILLA

Ontem foi Raquel Meller; hoje é Carmen Sevilla, a heroína de "Violetas Imperiais", que relata a vida e o reinado de uma espanhola, Eugênia de Montijo, no trono francês. Luís Mariano, o mais popular cantor de fala espanhola é o galã dêste filme, que conta ainda com um forte elenco. "Violetas Imperiais", filme espanhol em côres, será exibido segunda-feira, dai 23 nos cinemas: Azteca, Vitória, Rian, Tijuca, Odeon (Niterói).

"A FAMILIA LERO-LERO" ESTRÉIA SEGUNDA-FEIRA NO PALACIO E DEMAIS CINEMAS DO CIRCUITO

Com o popular Walter D'Avila no papel titular, "A Familia Lero Lero", que foi dirigida por Alberto Pieralisi, se apresenta como mais uma afirmação do cinema nacional que presentemente nada fica a dever aos mais adiantados centros cinematográficos do mundo inteiro.

"A Familia Lero-Lero" estreará segunda-feira próxima, nos cinemas Palácio, Roxy, América, Iris, Madureira, Rydan, Santa Alice, Mem de Sá, Icaraí e Popular-Caxias, numa apresentação da Columbia Pictures.

Carmen Sevilha em "Violetas Imperiais"

UM SELETO GRUPO DE ASTROS REUNIDOS PELA M-G-M PARA NARRAR, EM TECNICOLOR, "A HISTÓRIA DE TRÊS AMORES"

A seguir ao sucesso alcançado por "Campo de Batalha" e "Metroscopics" os três Cines Metro apresentarão na Tela Panorâmica três comovedoras histórias de amor, formando uma única sequência para focalizar alguns dos diferentes aspectos românticos da vida. "A História de Três Amores" é um esplêndido tecnicolor, da Metro-Goldwyn-Mayer que conta com um soberbo elenco onde despontam figuras como as de Pier Angeli, Ethel Barrymore, Leslie Caron, Kirk Douglas,, Farley Granger, James Mason, Moira Shearer e Agnes Moorehead. Esta produção de Sidney Franklin que Gottfried Reinhardt e Vicente Minnelli dirigiram tem um magnífico fundo musical de autoria do consagrado Miklos Rosza.

Fernando Lamas e Arlene Dahl, astros de "Sangari", um tecnicolor da Paramount, estréia da próxima semana no circuito do Plaza

SEGUNDA-FEIRA PRÓXIMA TELA PANORAMICA NO CIRCUITO PLAZA

Ao escolher "SANGARI" para inaugurar a tela panorâmica dos cinemas Plaza. Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e H. Lobo, a Paramount agiu bem acertadamente.

Produção rica em situações dramáticas, em episódios românticos e em cenas de grande luxo e montagem, "SANGARI" estava mesmo a exigir uma tela de maiores proporções para que a grandiosidade de suas sequências adquirisse o merecido relêvo que as lentes de visão panorâmica podem oferecer aos espectadores.

GINÁSIO BRASILEIRO DE ALMEIDA
RUA ALMIRANTE SADDOCK SÁ, 276
Tel. 27-0757 — Ipanema
COMUNICA
que iniciará o curso GINASIAL em 1954.
Inscrições para o exame de Admissão até 30 de Novembro

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

NOVIDADES DE PARIS
Pessoa recém-chegada vende últimas criações. Av. Vieira Souto, 320 apto. 302. Das 15 às 18 horas, exceto sábado e domingo.

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA 2-4-6-8-10H · METRO PASSEIO 1/2 DIA 2-4-6-8-10H · e METRO TIJUCA 2-4-6-8-10H
HOJE ULTIMO DIA
HUMPHREY BOGART · JUNE ALLYSON · "CAMPO de BATALHA"
IMP. ATÉ 10 ANOS
2 ATRAÇÕES NA TELA PANORÂMICA!
M-G-M re-apresenta METROSCOPICS
20 DIVERTIDOS MINUTOS DE 3ª DIMENSÃO!
Composto de: "AUDIOSCOPIAS" · "HOMICIDIO TRI-DIMENSIONAL"
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

"E' dêste que eu gosto" (I LOVE MELVIN)
AMANHÃ
TECHNICOLOR
DONALD O'CONNOR · DEBBIE REYNOLDS
E AINDA: METROSCOPICS — 20 MINUTOS DE 3ª DIMENSÃO
VEJA ESTE FILME NA TELA PANORÂMICA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

TEATROS E BOITES

MEIA-NOITE
APRESENTA
NICOLA PAONE
DICK FARNEY — Cópio
E S/CONJUNTO
Reservas: Tel. 57-1818

GRANDE OTELO, RUSSO DO PANDEIRO, DÉO MAIA, ATAULFO ALVES, IRIS DEL MAR, LORDE CHEVALIER E MAIS 50 ARTISTAS!
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL"
"NUNCA O RIO ASSISTIU A UM ESPETACULO IGUAL!" (ass.) Carlos Machado
DIA 30 · CASABLANCA · DIA 30
AS COMISSÕES E PORTA-ESTANDARTES DAS ESCOLAS PORTELA, MANGUEIRA E IMPÉRIO SERRANO

Monte Carlo
ÚLTIMOS DIAS:
do show que o Rio não esquecerá
"CHERCHEZ LA FEMME"
comandado genialmente por
GRANDE OTELO
47-0644 — Direção de CARLOS MACHADO — 27-5863

CASABLANCA
ÚLTIMOS DIAS
"ACONTECE QUE EU SOU BAIANO"
O grande sucesso artístico do ano que reune no seu "cast"
DORIVAL CAYMMI, ÂNGELA MARIA, QUITANDINHA SERENADER'S, TEREZA AUSTREGESILO, PAULO MAURICIO, LORD CHEVALIER E AS MAIS BELAS STARLETS DO RIO
26-1783 — Direção de CARLOS MACHADO — 26-7437

"QUEST CE QUE TU PENSES?"
DIA 25
CARLOS MACHADO apresentará o 1.º "show" de Carnaval para 1954!
Script de Cesar Ladeira e Haroldo Barbosa com RENATA FRONZI, WALTER D'AVILA, CELME SILVA, GENE DE MARCO, ARISTON e o famoso elenco de
Monte Carlo

PRIMEIRO ANIVERSÁRIO **BEGUIN**
BOITE DO HOTEL GLÓRIA — APRESENTA
PAULETTE ROLLIN
GRANDE PRÊMIO DA CANÇÃO FRANCESA DE 1953
GEORGES LAVELATTE
(A ALMA BOÊMIA DA FRANÇA)
E O PIANISTA ARGENTINO
MARIO CESARI
e Sua Orquestra de Ritmos Internacionais
Reservas de mesa: 25-7272

VOGUE
NO LIVING-BAR
E
NA BOITE
JEAN TRANCHANT
o maior artista da temporada

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
APRESENTA TÔDAS AS NOITES
E AS 4.ªs e 6.ªs-FEIRAS NO CHÁ DANÇANTE
CARLOS RAMIREZ
O IDOLO DO PÚBLICO CARIOCA
No mesmo "show"
AMPARITO REYES e GONZALO CORTES
com as "NIGHT AND DAY GIRLS"
Diariamente CHÁ DANÇANTE com atrações
Tels.: 42-7119 — 32-9863

RAIOS X
Exames cardiológicos
TOMOGRAFIAS
em residências
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Diariamente das 9 às 12 e de 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TELEFONE: 22-5330

VOCÊ TEM CASPA *PORQUE QUER*

A caspa, além de anti-estética e desagradável, concorre fortemente para a queda prematura dos cabelos
Por isso, se você tem caspa, deve combatê-la imediatamente, a fim de prevenir uma calvície futura.
Passe a usar, quanto antes, a loção TRICOMICINA, preparado vegetal que realmente elimina a caspa.

Loção Tricomicina

• combate a CALVÍCIE,
• detenha a QUEDA DOS CABELOS
• elimine a CASPA, com
Tricomicina
À venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

AZTECA · CATETE, 228 · VITORIA · RIAN · TIJUCA · ODEON NITERÓI
2ª FEIRA
VIOLETAS IMPERIAIS com CARMEN SEVILLA · LUIS MARIANO
Em GEVACOLOR · UCB · Comps. Nacionais

Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros — Cinemas — Cartaz — Espetáculos de Hoje — Teatros

TEATROS

CARLOS GOMES — Dulcina e Odilon em "O Imperador Galante". Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

DULCINA — (ex-teatro Regina) — "Obrigada Pelo Amor de Vocês" de Edgard Neville. Com Rodolfo Mayer, Lourdes Mayer, André Villon. Às 21 horas.

FOLLIES — 28-8210 — Virginia Lane em "O. K. Baby". Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperal aos domingos às 16 horas.

GLORIA — 22-8210 — Oscarito e família apresentam "Cupim". Diàriamente às 2 horas. Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas.

JARDEL — "Botando Azeite é Melhor", de Luís Peixoto e Geysa Boscoli, com Paquito, Déo Maia, Glória May. Horários: 20 e 22 horas. Vesperais aos domingos às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4278 —

MUNICIPAL — 42-3103 —

RECREIO — 22-8164 — "O Que é Que o Bikini Tem". Revista, com Grande Otelo, Walter D'Ávila, Luz Del Fuego. Às 20 e 22 horas.

REPÚBLICA — Morineau e os Artistas Unidos em "Jezabel". Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

RIVAL — "Angelina e o Dentista" — Vaudeville com a Cia. Marlene-Luiz Delfino, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

SERRADOR — Silveira Sampaio apresentando "O diabo em 4 corpos" com Mara Rúbia e Nancy Wanderley. Diàriamente às 21 horas. Vesperal quinta-feira às 16 horas. Sábados e domingos, às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os lançamentos

SINFONIA ETERNA — "Tonight we Sing" — Fox) Produção norte-americana. Em tecnicolor. Direção de Mitchell Deisen. Musical: biografia cinematográfica de Sol Hurok, refugiado russo que se tornou um dos grandes empresários dos EE. UU. e que levou ao público norte-americano grandes nomes da arte internacional como Pawlova, Chaliapin, Gregory Lawrence. O empresário é representado por David Wayne e parecem Tamara Toumanova, Ezio Pinza, Isaac Stern. Nos cinemas SÃO LUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

UM SEGRÊDO EM CADA SOMBRA — ("Operation Secret" — Warner) — Produção americana. Direção de Lewis Seiler. A história narra o caso de um agente britânico na Europa ocupada pelos nazistas e suas ligações com os "maquis". Elenco: Cornel Wilde, Steve Coran, Phylis Taxter, Karl Mardden. Nos cinemas PALÁCIO, ROXY, AMÉRICA, SANTA ALICE, MEM DE SA', RIDAN, ICARAI (Niterói) PETRÓPOLIS. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

O INVENTOR DA MOCIDADE — ("Monkey Business" — Fox) — Produção americana. Direção de Howard Hawks. Comédia: um sábio e a espôsa voltam à infância pelo poder de um preparado. Elenco; Gary Grant, Ginger Rogers, Charles Coburn. Nos cinemas VITÓRIA, LEBLON, AVENIDA, BOTAFOGO, ODEON (Niterói), CAPITÓLIO (Petrópolis). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ONDE IMPERA A TRAIÇÃO — ("Duel at Silver Creek" — Universal) — Produção americana. Em tecnicolor. Western. Elenco. Audie Murphy, Stephen McNelly Fait Domergue, Susan Cabot. Nos cinemas: AZTECA, REX, MIRAMAR, IPANEMA, TIJUCA, MONTE CASTELO, FLORIANO, MARACANÃ e IRIS. Horários: 2 — 3,40 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.

SALOME' — (mesmo título original — Columbia) — Produção americana. Colorido. Direção de William Dieterle. Rita Hayworth, Stewart Granger, Charles Laughton. Nos cinemas PATHE', PAX, PRESIDENTE, ALVORADA, LEME, PARATODOS, MAUA', COLISEU, NACIONAL, SÃO PEDRO, FLUMINENSE, BARONESA, VAZ LÔBO, CASSINO ICARAI (Niterói) e ESPERANTO (Petrópolis). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAVALEIRO MISTERIOSO — ("Il cavaliere Misterioso" — Art) — Produção italiana. Direção de Ricardo Freda. História dos amores de Casanovas. Elenco: Vitorio Gasmann, Ynone Samson, Giana Maria Canale. Nos cinemas ART-PALÁCIO, RIVOLI e SÃO JOSÉ'. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Filme em 2.ª semana

CAMPO DE BATALHA — ("Battle Circus" — Metro) — Produção americana. História de uma unidade médica na Coréia. Elenco: Humphrey Bogart, June Allyson, Keenan Wynn. Nos três Cines Metro. No mesmo programa um "short", em "3-D" "Metroscopics" Horários 1.30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10 horas. (No METRO-PASSEIO, a partir das 11.20 horas).

A TORTURA DO SILENCIO — ("I Confess" — Warner Bros.) — Produção americana. Direção de Alfred Hitchcock. A história gira sôbre o drama de consciência de um sacerdote, injustamente acusado de um homicídio, cujo autor conhece, mas não pode denunciar porque a revelação lhe fôra feita no confessionário. Elenco: Montgomery Clift, Anne Baxter, Karl Malden. Nos cinemas ODEON, COPACABANA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Filme na 4.ª semana

"ESSAS MULHERES" — "Adorables Creatures" — França Filmes — Produção francesa. Direção de Christian-Jaque. Comédia picante, que relata os amores de um jovem com diversas mulheres. Elenco: Danielle Darrieux, Edwige Feuillère, Renée Faure, Martine Carrol e Daniel Gelin. Nos cinemas IMPÉRIO Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "A Sombra das Palmeiras".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "O Soldado da Rainha".
COLONIAL — 42-8512 — "Suplício de um Condenado".
CINEAC TRIANON — 32-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Ouro do Mar", "Doutora Tenho Febre".
FLORIANO — 43-9074 — "Onde Impera a Traição".
GUARANI — 32-5651 — "Heróis da Retaguarda".
IDEAL — 42-1218 — "Sinfonia Eterna".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Essas Mulheres".
IRIS — 42-0763 — "Onde Impera a Traição".
LAPA — 22-2543 — "Arrancada da Morte".
MARROCOS — 22-7979 — "Emigrantes".
MEM DE SA' — 42-2232 — "Um Segrêdo em Cada Sombra", "A Tia de Carlitos".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Campo de Batalha".
ODEON — 22-1508 — "A Tortura do Silêncio".
PALÁCIO — 22-0838 — "Um Segrêdo em Cada Sombra".
PATHE' — 22-8795 — "Salomé".
PLAZA — 22-1097 "Suplício de um Condenado".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Salomé".
PRIMOR — 43-6681 — "Suplício de um Condenado".
REX — 22-6327 — "Onde Impera a Traição".
RIO BRANCO — 43-1639 — "Bela e Bandida".
RIVOLI — "Cavaleiro Misterioso".
SÃO JOSE' — 42-0592 — "Cavalheiro Misterioso".
VITÓRIA — 42-9020 — "O Inventor da Mocidade".
TEXAS

Zona Sul

ALASKA — "Kit Karson".
ALVORADA — 27-2936 — Salomé".
ART-PALACIO — 37-8443 — "Cavalheiro Misterioso".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Suplício de um Condenado".
AZTECA — 45-6813 — "Onde Impera a Traição".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O Inventor da Mocidade".
COPACABANA — 47-2803 — "A Tortura do Silêncio".
FLORESTA — 26-6257
IPANEMA — 47-3806 — "Onde Impera a Traição", "Ao Compasso da Vida".
LEBLON — 27-7805 — "O Inventor da Mocidade".
LEME — 37-6412 — "Salomé".
METRO COPACABANA — 27-9797
MIRAMAR — "Onde Impera a Traição".
NACIONAL — 26-6072 — Salomé".
PAX — "Salomé".
PIRAJA' — 47-2668 — "Nas Selvas da Malaia".
POLITEAMA — 25-1148 — "Encontro na Ponte".
RIAN — 47-1144 — "Sinfonia Eterna".
RITZ — 37-7224 — "Suplício de um Condenado".
ROXY — 27-8245 — "Um Segrêdo em Cada Sombra".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Sinfonia Eterna".

Zona Norte

AMÉRICA — 48-4519 — "Um Segrêdo em Cada Sombra".
AVENIDA — 48-1667 — "O Inventor da Mocidade".
BANDEIRA — 28-7575 — "Duas Garotas e um Marujo".
CARIOCA — 28-8179 — "Sinfonia Eterna".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Salomé".
GRAJAU — 38-1311 — "Sangue por Glória".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "Suplício de um Condenado".
METRO TIJUCA — 48-9970 — 48-9970 — "Campo de Batalha".
MARACANÃ — 48-1910 — "Onde Impera a Traição".
NATAL — 48-1480 — "A Volta dos Irmãos Corsos", "Fantasma de Improviso".
OLINDA — 48-1032 — "Suplício de um Condenado".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971
SÃO CRISTÓVÃO — 28-4925 "Uma Aventura no Rio".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Um Segrêdo em Cada Sombra".
TIJUCA — 48-4518 — "Onde Impera a Traição".
VELO — 48-1381 — "Aventura Perigosa".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Homens em Revolta".

Subúrbio da Central

ALFA — 29-8215 — "O Lôbo da Montanha".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Fúria de Paixões", "Ouro Negro".
BARONEZA — JPA 623 — "Salomé".
BELMAR — 29-1744 — "A Volta dos Irmãos Corsos".
BORJA REIS — 29-4281.
COELHO NETO — "Homens Marcados".
COLISEU — 29-8753 — "Salomé".
EDISON — 29-4449 — "Explorando o Crime", "Na Terra de Ninguém".
IGUAÇU — "A Volta dos Irmãos Corsos".
IRAJA — 29-8330 — "A Jogadora" "Balas Par Bandidos".
JOVIAL — 29-0652 — "Pecado".
MADUREIRA — 29-8733 — "A Volta dos Irmãos Corsos".
MARABA' — 29-8038 — "Os Gregos Eram Assim".
MASCOTE — 29-0411 — "Suplício de um Condenado".
MEIER — 29-1222 — "Cinco Dedos".
MODÊLO — 29-1578 — "Fazendeiros Fracassados", "Assassinos de Aluguel".
MODERNO — BNG 842 — "Sangue de Campeão", "Pisteleiros em Ação".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Onde Impera a Traição".
NOVO HORIZONTE — "Prata Maldita".
PARATODOS — 29-5191 — "Salomé".
PIEDADE — 29-6532 — "Nossas Vidas".
QUINTINO — 29-8230 — "Fazendeiros Fracassados", "Assassinos de Aluguel".
REAL — 29-3467.
REALENGO — BNG 472 — "No Reino dos Monstros, "Forja de Paixões".
REX-TRÊS RIOS — "O Homem dos Papagaios".
RIDAN — 49-1633 — "Um Segrêdo em Cada Sombra".
ROCHA MIRANDA — "Os Que Não Devem Nascer".
ROULIEN — 49-5691 — "A Marca do Gorila".
SÃO JERÔNIMO — "Avalanche de Odios", "Tesouro Fatal".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Pecadoras de Tunis", "Um Erro Judiciário".
VAZ LÔBO — 29-9198 — "Salomé".

Subúrbio da Leopoldina

BONSUCESSO — "A Volta dos Irmãos Corsos".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "A Volta dos Irmãos Corsos", "O Hábito Faz o Monje".
MAUA' — "Salomé".
ORIENTE — 30-1131 — "Misterioso Fim de Hitler", "O Vale dos Massacres".
PARAISO — 30-1060 — "Meus Seis Criminosos", "Ladrão Que Rouba Ladrão".
PENHA — 30-1121 — "Somos da Marinha", "Cêdo Para Beijar".
RAMOS — 30-1094 — "Tesouro Perdido", "Feitiço de Amor".
ROSARIO — 30-1889 — "O Grande Caruso".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Herança Maldita", "Teimosa e Valente".
SANTA HELENA — 30-2666 — "A Rapôsa do Deserto".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Salomé".

Ilha do Governador

JARDIM — "Nossas Vidas".

Niterói

CASSINO ICARAI — "Salomé".
EDEN — "Só Esta Vez".
ICARAI — "Um Segrêdo em Cada Sombra".
IMPERIAL — "Tragédia no Circo" "Terras de Alvorôço".
ODEON — "O Inventor da Mocidade".
PALACE — "Joguei Minha Mulher".
PARAISO — "O Direito de Nascer".
VITÓRIA — "Uma Mulher Qualquer".

Petrópolis

CAPITÓLIO — "O Inventor da Mocidade".
ESPERANTO — "Salomé".
D. PEDRO — "Nenhuma Mulher Vale Tanto".
PETRÓPOLIS — "Um Segrêdo Em Cada Sombra".
SANTA TERESA — "Homens Rãs".

Caxias

BRASIL — "O Desfiladeiro da Morte".
CAXIAS — "A Divina Dama", "Picardia de Cow-boy".
PAZ — "Vida Contra Vida".
POPULAR — "Assim São os Fortes", "Hora Violenta".

Vila Meriti

GLÓRIA — "Fronteiras Perdidas".

Pequenos fatos policiais



No meio das obras luta feroz entre dois homens

Por motivo de serviço, nas obras da Avenida Veira Souto, 572, onde trabalham, empenharam-se ontem à tarde, em violenta luta, os operários Manoel Rodrigues Barbosa, (brasileiro, branco, solteiro, de 30 anos), armado de faca e João Claudino Silva, (brasileiro, branco, solteiro, de 26 anos), armado de barra de ferro.

Quando a luta terminou, em virtude da intervenção de outros operários, Manoel apresentava ferimento contuso na cabeça, e João, ferimento penetrante na axila esquerda.

As vítimas foram socorridas no Hospital Miguel Couto, tendo João ficado internado.

Tentou suicidar-se e no hospital pediu remédio para morrer

Manuel Fernandes Pessoa, (de 30 anos, pardo, solteiro, comerciário) num terreno baldio situado na Rua Pompílio de Albuquerque tentou matar-se ontem, ingerindo forte dose de violento corrosivo. Conduzido por um "jeep" do 23.º D.P. ao Pôsto de Assistência do Meier, quando ali chegou declarou ao enfermeiro que desejava morrer, pedindo-lhe inclusive, que não lhe desse remédio para se curar, mas para acabar com a vida. O enfermeiro procurou acalmá-lo, dizendo que ali só se dava remédios para curar, e não, matar. Nesse instante, enquanto o enfermeiro se afastava para atender outro paciente, Manuel subiu à mesa e atirou-se pela janela ao pátio interno. Em estado grave foi o tresloucado conduzido para o H.P.S., onde ficou internado.

O comissário de serviço no 23.º D. P. foi cientificado da ocorrência.



Imprensado pelo caminhão da Brahma no Riachuelo

O motorista Adriano Pinto de Paiva, (de 54 anos, Rua das Laranjeiras, 478) quando pretendia entrar em seu auto, (chapa 4-17-46) foi imprensado pelo caminhão da Brahma, número 60-67-35, sofrendo fratura do braço esquerdo e contusões generalisadas. Conduzido para o HPS Adriano foi ali internado.

O fato que ocorreu na rua Riachuelo, próximo à Henrique Valadares, foi comunicado ao comissário do 6.º DP, que tomou providências para identificar o motorista do caminhão.

Banqueiro de "bicho" detido na própria residência

Quatro anos depois de ter assassinado, a tiros de revólver, o investigador Milton Maia, na Ilha do Governador, o banqueiro do "jogo do bicho", Juvenal Pimenta (43 anos, Rua Altinópolis, 125), veio a ser detido por investigadores da Delegacia de Vigilância e Capturas, em sua própria residência. O criminoso tinha prisão preventiva decretada pelo juiz do Tribunal do Juri, já há algum tempo.

O crime foi cometido no dia 20 de agosto de 1949, precisamente na Praia da Bandeira, local onde se encontrava o criminoso, acompanhado de 4 outras pessoas suas amigas, quando ali chegou a vítima fazendo disparos, a esmo, sendo que alguns foram atingidos pelos projetis. O banqueiro foi mais ágil e matou o investigador.



Ônibus da Viação Ultra atropelou no Cais do Pôrto

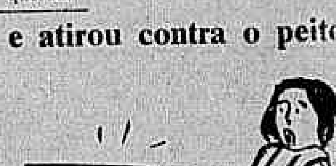
Na Avenida Rodrigues Alves, em frente à estação Mariano Procópio, o ônibus da Viação Ultra S/A (chapas DF 8-30-24 e RJ 3-15-46) atropelou Francisco da Cruz Júnior, (português, de 42 anos, casado, comerciário) residente na Rua Gustavo Lira, 159, em Volta Redonda. A vítima que foi socorrida no Pôsto Central de Assistência e depois removida para a Beneficência Portuguêsa, sofreu fratura exposta da perna esquerda.

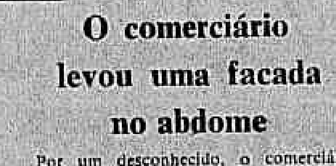
Abriu o volume do rádio e atirou contra o peito

Depois de fechar bem as portas e janelas de sua residência, abrir todo o volume do rádio, Maria Augusta Vieira, tentou matar-se com um tiro no peito. Não obstante as precauções tomadas para que o tiro não fôsse ouvido, as vizinhas puderam escutá-lo e foram bater insistentemente na porta. Como não fôssem atendidas, arrombaram uma janela, encontrando a mulher estendida com uma bala no peito.

Os motivos do suicídio não são conhecidos por seu amásio Adelfino Cesar Martins (brasileiro, branco, solteiro, mecânico, de 32 anos), empregado na garage da rua Goiás, 296 e com ela residente.

Com grave ferimento no tórax do lado esquerdo, foi Maria transportada para o HPS onde ficou internada. O comissário do 24.º DP tomou conhecimento do fato.





O comerciário levou uma facada no abdome

Por um desconhecido, o comerciário Jorge Miguel Lorenz (28 anos, residente na Alameda S. Boaventura, 273, em Niterói), foi ontem esfaqueado no abdomen. O fato verificou-se na rua Magnólia Brasil, no bairro do Fonseca. Jorge foi internado em estado grave no Hospital Pedro Ernesto, em Niterói. O criminoso está foragido, estando à polícia à sua procura.

Prêso "Mula Manca" quando assaltava o lavrador

"Mula Manca" (Valdemar de Sousa, 27 anos) autor de cêrca de uma dezena de delitos, inclusive crimes de mortes e assaltos, à mão armada, foi prêso, ontem, pela manhã, em uma cidade do interior fluminense, quando assaltava um lavrador. Há muito que a polícia o procurava.

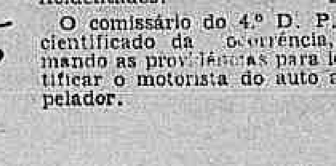
Recambiado para a Delegacia de Capturas de Niterói, o facínora narrou, com pormenores, todos os crimes por êle consumado. Revelou que a 20 de outubro do ano transato, em S. Cristóvão, assassinara, para roubar, uma mulher, cuja identidade desconhecia. Furtara-lhe a quantia de 1.000 cruzeiros, e em seguida embarcou para o Espírito Santo, onde permaneceu durante algum tempo. Depois, "Mula Manca" embrenhou-se no interior do Estado do Rio, onde recomeçou sua vida de assaltos.



Auto 4-50-98 atropelou o motorneiro

Foi atropelado, ontem, na Rua do Catete, em frente ao número 299, pelo auto chapa 4-50-98, o motorneiro Nelson de Almeida (de 35 anos, da Rua Real Grandeza, 546, casa 24, regulamento 9619) o qual sofreu fratura da perna esquerda e contusões no frontal. Depois de medicado no Pôsto Central de Assistência, foi internado no Hospital Central de Acidentados.

O comissário do 4.º D. P. foi cientificado da ocorrência, tomando as providências para identificar o motorista do auto atropelador.



MALVINA ATIROU-SE DO APARTAMENTO DO GOVERNADOR DO PARÁ, EM COPACABANA

A doméstica servira anteriormente na residência da secretária do vice-presidente da República — O apartamento estava fechado — Caiu na "marquise" do 1.º andar e veio a falecer no Miguel Couto — A Polícia entrará em diligências para solucionar o estranho suicídio

Da varanda do apartamento do general Zacarias de Assunção, governador do Estado do Pará, uma ex-empregada da secretaria do vice-Presidente da República, sr. Café Filho, suicidou-se, ontem à noite, atirando-se do 8.º andar, indo estatelar-se na "marquize" do 1.º andar do edifício número 27, da rua Figueiredo Magalhães, residência de madame Stela Cherkus.

Ainda com vida a doméstica Minervina de tal ((de 25 anos presumíveis) foi retirada do local onde caiu, sendo levada para o Hospital Miguel Couto, pela RP-42. Minutos depois, Minervina morria.

FECHADO

O comissário Sílvio (2.º distrito) comparecendo ao local verificou que a suicida se atirara do apartamento n.º 803, exatamente residência do general Zacarias. Constatou também àquela autoridade que o apartamento do governador encontrava-se fechado, pois, seu dono mora atualmente no Estado do Pará.

Entretanto, o comissário pôde observar que, na trajetória, o corpo da doméstica deslocou um jarro que se encontra na varanda do apartamento inferior (7.º andar).

EX-EMPREGADA

A sra. Corina Moreira, secretária do sr. Café Filho, moradora no apartamento n. 1203, informou-nos que Minervina trabalhara em sua casa (há cêrca de um ano) durante seis meses.

"Neste período — diz d. Corina — Minervina mostrou-se ser meio desequilibrada. Mas, jamais pude imaginar que ela viesse a se matar".

CRIME

Em face das circunstâncias estranhas do suicídio, foi levantada a hipótese de que a moça tivesse sido empurrada por alguém. Para esclarecer devidamente êste fato, o comissário fará hoje sindicâncias entre os moradores do edifício e sôbre a vida pregressa de Minervina. Por outro lado, tem-se a esclarecer os motivos da presença da jovem no apartamento do general-governador, supondo-se fôsse, entretanto, sua empregada.

Lançou a camioneta contra o poste feriu nove passageiros evitando atropelamento de colegiais

Para se desviar de um grupo de colegiais que atravessava à frente de seu carro, o motorista da camioneta da Fábrica de Confecções, deu um golpe de direção, atirando o veículo sôbre um poste, na rua Vinte e Quatro de Maio, próximo à estação de São Francisco Xavier, ferindo todos os passageiros, (em número de 9), que viajavam no carro.

Na camioneta número 60-14-30, dirigida pelo motorista Sebastião Honório de Oliveira, (de 29 anos, solteiro, rua Vinte e Quatro de Maio, 276), viajavam nove operários da fábrica, que em consequência do choque, sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Pôsto de Assistência do Méier, retirando depois.

São êles: Lucília Maria Picaroti, (de 22 anos, solteira, rua Tomás Coelho, 104, casa 22); Terezinha Batista Santos (de 14 anos, rua Camarista Méier, 446, casa 5); Terezinha da Costa Araújo, (de 19 anos, solteira, rua Barão de Santo Angelo, 385); Isaura Moreira da Silva, (18 anos, rua Lobo Júnior, 1.146, apartamento 102); Alceu Cândido de Carvalho, (de 21 anos, rua Irajá, 445); Maurí Batista, (15 anos, rua Assaré, 113); Hélio dos Santos Zagali, (16 anos, rua Japerí, 365); Margarida Martins Leite, (20 anos, rua Professor Atila, 739); Cenira Araújo, (20 anos, rua Gustavo Readel, 280 e Aurita Lima Pôrto, (de 24 anos, rua Siqueira Dalton, 920).

O comissário do 19º D. P., esteve no local, tomando as providências de sua alçada, fazendo autuar o motorista da camioneta.

Ossada humana em um matagal

S. PAULO, 17 (Asp.) — Num matagal, afastado mais ou menos trezentos metros da estrada de Sapopemba, na tarde de ontem, foi encontrado o cadáver de um homem, branco, que se encontrava em estado de decomposição.

Os membros inferiores estavam descarnados e a cabeça era apenas por causa de seus cabelos loiros.

O plantão do 10º Distrito tomou conhecimento do fato e, apesar de não haver vestígio algum de violência, solicitou o comparecimento de Segurança que irá investigar a respeito.

Conclusões da 12.ª Pág.

Pedro Áalvares . . .

do andava em Barra, com "ful time" para pensar, andou escrevendo cartas, inclusive ao América e ao Flamengo, pedindo auxílio. Do Flamengo, disse-nos, seguiu até lá um rapaz, que o examinou, prometeu, mas não deu notícias depois.

Era o tempo

Pedro Alvares Cabral supõe que o môço tenha vindo contar ao sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, que a perna dêle estava estragada para futebol, logo, não havia que providenciar. O sr. Plínio Leite, presidente do América, também não lembrou o antigo jogador do clube. Noutro tempo, talvez se interessassem, mas, com a artilharia estragada, não servindo nem para massagista (que carrega jogador nas costas e corre para socorrer o acidentado) os clubes do Rio fizeram por esquecê-lo. Nem uma lista de auxílios se organizou. Só resta a Central.

Oficiais de gabinete

Nesta instância, Pedro Alvares Cabral pensou em falar diretamente ao diretor da Central, mas descobriu que existem os oficiais de gabinete, pessoas difíceis, que se interpõem nos caminhos e adiam audiências para um dia seguinte que também se adia eternamente. Por fim, lembrou-se dos jornais e veio pedir ao sr. Jair Oliveira Rêgo que o atenda por alguns minutos, uma conversa rápida, para ver se daí pode resultar um acôrdo que permita ao acidentado da Central esperar, sem fome, a solução do caso no Judiciário. Enquanto isso, a perna há de melhorar.

Endereço

Cabral confia na imprensa e deixou endereço, para o sr. Jair Oliveira Rêgo chamá-lo por telegrama: Rua Sargento Morais Pinheiro, 2 — Vila Militar.

INEXISTENTE . . .

seção local do IBGE, o atestado do descaso às vidas humanas, pois, nos distritos mais próximos da sede do município, grande é o número de óbitos sem assistência médica. Em Aventureiro, no mês de outubro, das 21 crianças que nasceram, 7 morreram sem assistência de um médico. Em Augustura, dos 19 nascimentos verificaram-se, 5 óbitos de crianças que também não tiveram assistência médica. Êstes dois são distritos próximos da sede do município, o que sugere as piores perspectivas para os demais.

Unificação assistencial

Em face da inexistência de hospitais dos Institutos e Caixas, os trabalhadores aproveitaram a oportunidade de nossa visita para sugerir aos dirigentes das instituições de previdência que aluguem os hospitais particulares ou construam outros, contribuindo proporcionalmente, de acôrdo com o número de seus associados, a fim de que os mesmos não tenham sòmente direito à clínica médica e operações nos casos mais graves.

Festivamente . . .

Branco, que culminou na assinatura do Tratado de Petrópolis, e consequente incorporação do Acre ao território nacional.

Ao término o deputado Hugo Carneiro usou da palavra, saudando o conferencista pela brilhante palestra que acabara de pronunciar.

TRANSFERIDA . . .

passou a responder ao líder marítimo, pois o estado de saúde do gerente da Frota Carioca, se alterara, a ponto de constituir sério risco, qualquer novo choque.

Dinheiro no banco

Ficou estabelecido, finalmente, que o dinheiro para fazer face aos pagamentos, seria retirado do Banco, hoje, ao meio dia, efetuando-se imediatamente os pagamentos combinados.

No decorrer da semana, os cálculos poderão ser realizados.

Contra-ordem

Imediatamente, foi dada contra-ordem, e, às 22 horas, o tráfego das lanchas e barcas continuou normal entre Rio e Niterói.

Hoje, à tarde, os presidentes de Sindicatos dos Marítimos, e a Junta Governativa — Manuel Uchoa e Angelo Manzella — voltarão a avistar-se com a diretoria da Frota Carioca-Cantareira, a fim de executarem as medidas programadas ontem, à noite, conforme estabeleceu o acôrdo de cessação da greve dos marítimos, de julho último.

Bonfante presente

O comandante Emílio Bonfante Demaria, do Comando Geral da Greve dos Marítimos, esteve presente pouco antes da hora marcada para a greve na Frota Carioca, tendo confirmado a atitude da Junta Governativa da Federação, concordando com o adiamento da parede.

Feio insulta . . .

pelo motorista Pedro Tenório de Oliveira.

Desmoraliza a Polícia

— A Nação se encontra estarrecida — começou o nosso entrevistado — diante do pobre espetáculo dirigido pelo cel. Feio. Permite-se, na vizinhança da capital da República, que um inimigo confesso do deputado Tenório Cavalcante, que diàriamente vomita contra êsse parlamentar os maiores insultos, dirija pessoalmente um inquérito contra o seu maior desafeto. Sem serenidade, face ao ódio que o empolga, e, além do mais, desprovido de qualquer dote intelectual, o cel. Feio desmoraliza a instituição policial fluminense, apresentando, contra o deputado, provas que não convenceriam ao mais imbecil dos auditórios.

A prisão de Pedro Tenório

Prossegue o dr. Hugo Baldessarini: — A prisão de Pedro Tenório, como todos estão percebendo, foi fruto de uma transação entre o cel. Feio e o detido, pois, encontrando-se êste nas caatingas de Pernambuco, fácil lhe seria furtar-se, à polícia, se o quizesse.

Alega-se, porém, que Pedro Tenório se deixou prender para não ser assassinado, a mando do deputado. Ora, assim como Pedro poderia ter fugido da polícia, também se poderia ter furtado dos mandatários do deputado. Entretanto, querem convencer à opinião pública que Pedro preferiu a prisão à liberdade. Pura pilhéria!

Pedro e a morte de Imparato

— Informa Pedro — argumenta o advogado — que, embora de relações cortadas com o deputado Tenório, êste o chamou para dirigir o automóvel do qual partiram os disparos que abateram Imparato e Bereco. Quem pode acreditar em semelhante disparate? Julga o cel. Feio que está falando para imbecís? Então, é lá possível admitir-se que o deputado Tenório fôsse chamar um inimigo para testemunhar seu crime? Mas, para coroar a pilhéria que se quer impingir à Nação estarrecida, Pedro acrescenta que, apesar de ter dado várias voltas, na direção do automóvel fatídico, antes de serem iniciados os disparos criminosos, de nada sabia, tendo sido surpreendido pela fuzilaria.

Pedro, mentiroso confesso

— Pedro, contudo, confessou ser mentiroso, eis que declarou haver confessado a autoria do homicídio de Homero de Carvalho, por determinação do deputado Tenório Cavalcanti. Trata-se, portanto, de um mentiroso ou de um senil, em quem não se pode acreditar, pois nunca se poderá saber quando êle está dizendo a verdade. Agora, por exemplo, estará êle falando a soldo do cel. Feio ou do delegado Frederici?

— Pois bem — concluí o nosso entrevistado — é com provas dessa natureza que se quer obter licença da Câmara, para processar o deputado Tenório Cavalcanti. Convenhamos que isso, além de constituir gravíssimo insulto à inteligência do nosso Parlamento, não passa de grosseira pilhéria ou é fruto da insanidade mental a que o cel. Feio foi arrastado pelo ódio. Mas, saiba o secretário de Segurança do E. do Rio, que a Câmara jamais cometeria o crime de entregar um dos seus membros à sanha de inimigo declarado e perverso.



Paulo da Silva, que furtou o "Chevrolet", prêso ontem, na Av. Rio Branco, depois de perseguido desde Madureira, por um guarda-civil

No carro roubado a polícia encontrou uma "Winchester"

O "Chevrolet" verde foi encontrado em Madureira — O ladrão foi prêso defronte a êste jornal —

Foi prêso, ontem, na Avenida Rio Branco, 25, em frente à redação do D.C., Paulo da Silva que, no dia 13 último, furtara da residência de Luís Sousa Nascimento Silva, na Avenida Atlântica, 3186, o Chevrolet verde, chapa 12-33-86.

Na manhã de ontem, o guarda do Serviço de Trânsito, n.º 1903, designado especialmente para solucionar o caso, localizou, após demorada diligência, na travessa Descalvado o automóvel que antes vira conduzido por um indivíduo suspeito.

Aguardou que o carro fôsse guardado pelo larápio, e êste se afastasse. Aprendeu-o, então, naquele local. Em seguida embarcou num ônibus com destino à cidade. O policial o imitou, e conseguiu deter o ladrão quase no fim da linha.

Paulo foi levado ao 7.º distrito e dali conduzido ao 2.º distrito, jurisdição onde se verificou o roubo. Confessou e foi autuado.

Quatro feridos na rua Humaitá no choque de ônibus e caminhão

O ônibus, chapa 8-11-29, da Viação Independência, linha 104-Praça Barão de Drumond-Lido, dirigido pelo motorista Manoel Moreira, quando trafegava ontem, à tarde, pela rua Humaitá, em frente ao prédio n.º 285, chocou-se com o auto-carga, chapa 60-78-57.

Em consequência do choque, sairam feridos e foram socorridos no Hospital Miguel Couto, as seguintes pessoas: Eduardo Magalhães (brasileiro, branco, de 60 anos, investigador de Polícia), residente na Rua Borja Reis, 233, com fratura exposta da perna esquerda; Ademar Pacheco, (brasileiro, branco, solteiro, comerciário, de 39 anos), Rua Pacheco Leão, bloco 34, apt. 104; Joel Salmanisk, polonês, branco, de 44 anos), Rua Ipiranga, 61, sobrado; e o trocador João Armindo Lima, (brasileiro, pardo, solteiro, de 29 anos, Rua Maranhão, 1110, na Boca do Mato. Os três últimos, receberam contusões e escoriações generalizadas, retirando-se após serem socorridos.

Os motoristas evadiram-se, tendo o comissário de serviço na delegacia do 3.º distrito policial, registrado a ocorrência.

AGREDIDO A NAVALHA PELO AMIGO

Por questões relativas a ciumes, o operário Sebastião Bastos (residente em Caxias), anavalhou ontem seu colega Otacílio Correia da Silva (29 anos, Rua Itapemirim, 22, Caxias). A briga ocorreu próximo à residência da vítima, e o criminoso fugiu, em seguida. Otacílio está internado no Hospital Getúlio Vargas, com um ferimento no abdomen. Fato registrado na delegacia de Caxias.

Operário alucinado tentou matar-se 3 vêzes no centro da cidade

No cruzamento das Ruas 7 de Setembro e Uruguaiana, matou-se ontem, à tarde, jogando-se sob as rodas de um ônibus, gesto que tentara, e fôra seguro, duas vêzes antes, o operário Simão Ferreira da Silva, (brasileiro, pardo, de 30 anos), residente à Rua Paula Barreto, 78, casa 4.

PERTURBAÇÃO MENTAL

Há dias Simão Ferreira começou a demonstrar sintomas de alienação mental. Ontem, seu companheiro Euripedes Catarino Simão, resolveu levá-lo a exame no Instituto a que pertencem. Quando chegaram nas esquinas de Avenida 13 de Maio e Senador Dantas, Simão Ferreira, tentou atirar-se à frente de um auto, sem consegui-lo porque o agarrou a tempo o companheiro. Na rua da Carioca, verificou-se a mesma coisa.

ATIROUSE SOB O ÔNIBUS

Finalmente, quando chegaram a altura da Rua Sete de Setembro com Uruguaiana, o sinal estava fechado. Simão vinha seguro por Euripedes quando êste largou-lhe a mão à passagem de uma senhora. Nesse momento o sinal abriu e, num salto felino, Simão jogou-se sob as rodas do ônibus, chapa 8-15-47, linha 12 – Estrada de Ferro-Leblon.

O motorista Argemiro Emiliano dos Santos, residente à Rua Araújo Leitão, 1.035, casa 14, ainda freiou o veículo, mas, já era tarde, pois Simão já se encontrava sob a roda dianteira. O tresloucado teve morte instantânea.

Ao local compareceu o comissário do 8.º D. P. que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Este é o operário que, alucinado, se jogou sob às rodas de um ônibus, na rua 7 de Setembro, com Uruguaiana

Capturado 'Paulistinha'

S. PAULO, 17 (ASP) — O temível ladrão Valdemar Oliveira, sem residência fixa, mais conhecido por "Paulistinha", envolvido em vários roubos ocorridos no interior de São Paulo, recentenente, foi condenado a cumprir, na Penitenciária do Estado, a pena de reclusão de 3 anos e 6 meses, por um dos muitos crimes praticados.

Na noite de sexta-feira última, agentes da Delegacia de Vigilância e Capturas, auxiliados pelo delegado de Barretos, lograram localizar "Paulistinha" num sítio, naquele município, sendo o mesmo cercado e finalmente detido.

ÁGUA
INGLÊSA
GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
FORTIFICANTE

Carregava o traficante meio quilo de maconha

S. PAULO, 17 (Asp.) — Foi detido, na tarde de ontem, por investigadores da Delegacia de Costumes, Osvaldo Martinez, o qual foi prêso em flagrante carregando certa quantidade de maconha, pouco mais de meio quilo.

Osvaldo estava sendo procurado pelos policiais daquela Especializada, como suspeito de ser traficante daquela erva, sendo por fim localizado na rua Vitória, 130, ap. 11, apurando-se também ser proprietário de uma pensão, à rua Barão de Campinas, 276. Surpreendido com a batida efetuada no seu apartamento, não teve êle outro meio senão confessar. Junto com a erva apreendida figurava também 49 cigarros confeccionados com aquele tóxico, cigarros êsses conhecidos pelos viciados pelo nome de "Macau".

Conduzido para a Delegacia de Costumes, o detido declarou que adquiria aquele produto na cidade de Santos, pelo preço de 2 mil cruzeiros a um tal Hugo. Disse que adquirira para seu consumo, mas quando fazia negócios de vulto, revendia a erva visando lucros.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Baby voltou . . .

caiuva Cunha, diretor-responsável da "Última Hora".

Inquirido pelo relator, sr. Guilherme Machado, entrou em cerrado ataque contra o sr. Assis Chateaubriand e os "Diários Associados" declarando ao mesmo tempo ter havido facilidades e protecionismo nas transações levadas a efeito por aquêle homem público, em nome de suas emprêsas com o Banco do Brasil.

Vanja, enviada . . .

público brasileiro foi feita com um recital de canto apresentado no Teatro Municipal, presentes mais de duas mil pessoas, destacando-se o vice-presidente Café Filho, o Governador do Rio Grande do Sul, Ministros de Estado, Senadores, Deputados e figuras da sociedade carioca.

Vanja Orico viajará em avião da KLM.

Veteranos da . . .

Armadas, órgão subordinado à Presidência da República, revelou:

"O órgão existe mas não funciona, poder-se-ía dizer, para ser mais preciso".

O marechal Mascarenhas de Morais declarou a seguir, reportando-se às necessidades atuais do ex-combatente:

"Os ex-combatentes têm dois problemas a serem resolvidos e que reclamam uma série de estudos e intervenção dos Poderes Públicos: a recuperação da saúde e o amparo econômico".

O Chefe do Estado Maior do Exército declarou que é exatamente a falta de tal amparo que tem gerado o número enorme de criminosos condenados até hoje pelos tribunais de todos os Estados, depois de terem vestido o uniforme da FEB nos campos da Itália.

A Mensagem presidencial

Quanto à mensagem do Presidente da República, dirigida aos representantes de 106 associações de veteranos de guerra, que congregam mais de seis milhões de pessoas, foi lida na sessão de abertura da IV Assembléia Geral da Federação Mundial dos Ex-Combatentes, na cidade de Haia.

O Presidente da República, formulando votos pelo completo éxito da Assembléia Geral, e pela prosperidade crescente da Federação Mundial dos Ex-Comatentes, declarou em sua mensagem:

"Aquêles que conhecem de perto os sacrifícios gerais, a dor, e a miséria que constituem o séquito necessários dos conflitos armados nos tempos modernos, saberão, melhor do que quaisquer outros, avaliar os benefícios decorrentes da paz internacional e trabalhar sem descanso para assegurar o advento de uma éra de concórdia mundial".

Brewer, do . . .

Não prefere Lima

Referindo-se a outras acusações aparecidas em jornais cariocas, disse-nos o sr. Brewer:

— "Não é verdade que me mudei para Lima e raramente venho aqui. O "bureau" do "Times" na América do Sul tem sede no Rio e não em Lima. Por conveniência do trabalho, fiquei recentemente em Lima. O sr. Frank Garcia é o nosso correspondente no Brasil há cêrca de 20 anos e não eu. Estou onde as notícias estiverem. Acabei de chegar da Guiana Inglêsa, ameaçada pelos comunistas, porque havia lá muitas notícias. Não sei aonde o acaso me levará próximamente.

"Globe-Trotter"

O sr. Samuel Brewer — que é alto, sorridente, cabelos escuros e conta 44 anos, embora pareça mais moço, satisfaz-nos a nossa pergunta sôbre seu passado jornalístico:

— "Meu primeiro emprêgo foi no "Ne York Herald Tribune", que mais tarde me transferiu para o seu "bureau" em Paris. Em seguida fui para a sucursal do "Chicago Tribune" em Londres, onde permaneci por 8 anos, durante os quais viajei pela Europa. Em 1945 entrei para o "New York Times", representando-o no Oriente Médio, nos países balcânicos, e tornando-me chefe da sucursal em Roma por 6 mêses. Ainda em 1946 fiz a cobertura do julgamento do General Mihailovich, quando chefe do "bureau" na Espanha e Portugal".

Em outubro de 1947, o sr. Brewer viajou para a Palestina como correspondente-principal na Palestina e nos países árabes. Em 1949-50 trabalhou na Espanha e Portugal. Veio ao Rio em janeiro de 1952 como principal correspondente na América do Sul.

Nasceu em Yonpers, no Estado de Nova York. Bacharelou-se em Artes na Universidade de Yale (1931), cursou a Sorbonne por 1 ano e voltou a Yale, conseguindo o título de "master" em Literatura Francesa e Espanhola.

NEGÓCIO DA . . .

povo se enfurece e invade o estádio.

A êsse argumento, porém, opõe-se o bom senso que recomenda se utilize o Estádio do Maracanã, ao invés dos "campinhos" superados dos clubes. Se o jôgo desperta interêsse, então, que seja realizado em local melhor.

Afinal de contas, o público merece mais respeito e consideração. A sua integridade física e o dinheiro que êle paga para assistir (e com um mínimo de confôrto e alguma segurança) valem muito mais do que inconcebíveis resoluções que proibem as transferências de locais de jogos, que, se atendem a insignificantes interêsses clubísticos, por outro, prejudicam o espetáculo, o público atentando, mesmo, contra as conveniências do regime profissionalista que rege o futebol de hoje.

INQUÉRITO . . .

gido hoje e entregue a diversos deputados, de formação reconhecidamente democrática, cujo apoio será pedido para reforçar a iniciativa.

Solicitará também a Frente da Juventude Democrática que a Mesa da Câmara providencie informações sôbre o paradeiro do projeto da Lei de Fidelidade à Pátria, que segundo voz corrente, se encontra desaparecido, ou definitivamente engavetado.

O túmulo de . . .

fundador do Estado comunista.

Stálin parecia quase natural na morte. Seu rôsto estava tranquilo e, de certo modo, era mais largo e mais rude que o de Lenine. Poderosos refletores, que iluminavam o semblante dos dois chefes comunistas, faziam desaparecer boa parte de sua côr. Lenine e Stálin jazem um ao lado do outro em sarcófagos idênticos de cristal, sob adornadas e retorcidas bandeiras de bronze fundido.

A cêna era tão impressionante que uma mulher, que se achava perto de mim na fila, lançou um grito involuntário de assombro, ao entrar na profunda tumba subterrânea.

O cabelo e o bigode moreno-grisalho de Stálin contrastavam com a barba rala e a cabeça calva de Lênine, que brilhava à luz dos refletores. A cabeça de ambos descança sôbre grande almofadas castanho-vermelha.

O corpo de Lenin se achava vestido com uma blusa semi-militar, inteiramente desprovida de adornos. Stálin envergava sua jaqueta de generalíssimo, como passadeiras douradas, ostentando grandes estrêlas vermelhas. Duas fileiras de fitas de diversas côres se estendiam sôbre a parte esquerda de seu peito, coroadas por três medalhas das mais altas ordens soviéticas. Os corpos de ambos estavam cobertos com um pano negro, desde a cintura aos pés.

O público

A conversarão na fila formada ante o edifício era calma e sóbria. As pessoas demonstravam ar de solenidade. Os homens retiravam o chapéu, ao entrar na tumba. Grandes palmas de flores – rosas brancas e vermelhas e crisântemos vergelhos e amarelos — se erguiam em ambos os lados da grande entrada. As fitas de seda que se viam sôbre as palmas levavam inscrições como: "Juventude Livre da Alemanha", "Juventude Comunista Rumena", ou da Bulgária, Tchecoslováquia e outros países da órbita soviética. Soldados com fuzil e a baioneta calada se achavam de pé, em ambos os lados do pórtico. O interior da tumba era quente, em contraste com o frio e a neve de fora.

Passamos lentamente ao lado dos sarcófagos. Ambos descansam sôbre dois pedestais, em um enorme poço central, no qual quatro guardas de honra, armados com fuzil e baioneta calada, se acham em posição de sentido, em cada um dos extremos dos catafalcos.

Cinco minutos depois de haver entrado, estávamos fora, do outro lado da enorme tumba. Por trás do túmulo de Lenine se encontram as tumbas, cobertas por uma pedra mármore, dos ex-Presidentes soviéticos: Yakov Sverdlov, Mikhail Kalinin e outros dirigentes comunistas.

A neve continuava caindo quando passei ao lado da Igreja de São Paulo e deixei a Praça Vermelha, afastando-me dos milhares de pessoas que ainda aguardavam na fila para ver os dois altos dirigentes comunistas em seu enorme túmulo.

Inconstitucional o substitutivo . . .

em virtude do pedido de vista do sr. Fernando Nobrega, que se comprometeu a apresentar voto em separado na próxima reunião daquele órgão técnico.

OS PONTOS CONDENADOS COMO INCONSTITUCIONAIS

Foram, assim, pelo sr. João Roma, confirmados como inconstitucionais os pontos arguidos pelo deputado José Bonifácio, na Comissão de Educação, sob o fundamento de que o substitutivo transfere para a autoridade policial atribuições do Judiciário e que, a Comissão Educativa que cria, estabelece novos crimes, quando considera que os abusos serão os que ela estabelecer, recebendo, por outro lado, aquele órgão, verdadeira delegação de poderes. Finalmente, estabelece a proposição o mandato de segurança invertido

Pronunciamento do relator

Julgando o substitutivo, frisou o relator, à certa altura do seu parecer que, a proposição, timbra, como os decretos anteriores, do mesmo rigor e ultrapassa, também, como aquêles, os limites do equilíbrio que deve presidir a legislação, empecialmente a de caráter penal. Concluindo, acentua que o Congresso Nacional não pode e não deve legislar de modo a permitir controversia ou sentido dúvidoso na interpretação das leis. Por outro lado, versando a matéria assunto da maior importância, destinado a proteger direitos indeclináveis assegurados pela Constituição, referentes à liberdade à garantia da propriedade, não deve ficar disciplinada em estatuto legal deficiente ou incompleto, possibilitando abusos do Poder

Novo Oficial General do Corpo da Armada

MARINHA

Conforme tivemos oportunidade de publicar, foi promovido ao pôsto de contra-almirante, por merecimento, o capitão-de-mar-e-guerra Ari dos Santos Rangel.

O novo oficial-general ingressou na Escola Naval, em maio de 1914, saindo nomeado guarda-marinha, em fevereiro de 1917. Serviu nos encouraçados "São Paulo", "Minas Gerais", nos contratorpedeiros "Mato Grosso", "Sergipe", "Piauí", "Rio Grande do Norte" e outras unidades da nossa Marinha de Guerra. Têve tôdas as suas promoções pelo princípio do merecimento e possue os cursos de Armamento, Navegação e Hidrografia, de Comando da Escola de Guerra Naval. Exerceu as funções de subchefe, e posteriormente, de chefe do gabinete do Ministro da Marinha, de adjunto do Estado Maior Geral. Por várias vêzes chefiou a Divisão de Hidrografia e Navegação, tendo sido delegado do Brasil à III Reunião Pan-Americana de Consulta sôbre Cartografia, reunida em Caracas. Comandou o "Almirante Saldanha", a "Base Naval de Natal, sendo designado por fim, encarregado do Escritório de Compras da Marinha, em Washington. Possue as seguintes medalhas e condecorações: medalha da Vitória de Serviços de Guerra, de Serviço Militar, oficial da Legião do Mérito dos EE. UU., Cruz do Mérito Naval, da Espanha, de Abdon Calderon, do Equador, Militar, do Chile, Ordem de Cristóvão Colombo, da República Dominicana e da Legião do Mérito, do Marrocos Francês.

CONCURSO DE ADMISSÃO

Foram deferidos pelo diretor do Colégio, relativos aos seguintes candidatos: concurso de admissão ao referido Colégio, relativo aos seguintes candidatos: Luís Eugênio de Albuquerque Lôbo, Ivair Luques, José Maria Mesquita Pinho, José Ribamar Pereira Torrezão da Costa, Antônio Lopes Marrafa, Ali de Melo Filho, Pedro Soli de Campos, Sérgio Cavalcante de Costa Moura, José Cesar Rubioli, Humberto le Lima Morais, Antônio Carlos de Assis Pacheco, Paulo Monte Alegre, Raimundo Antônio Pereira da Silva, Egleberto Wilson dos Passos Faria, Rui Monteiro Vieira, Ronaldo Pires da Silva, José Carlos Taranto de Mendonça, Jorge de Sousa Saban, Paulo Augusto Pedreira Toseli, Arnald Bruber Júnior, Hamilton Tôrres Ribeiro, Geraldo de Andrade Azevedo, Antônio Augusto Fernandes Gomes, Fernando de Azevedo, Luís do Tiuba, João Ernesto de Oliveira Soares, Álvaro Felipeli, José Braz de Sousa, Emanuel Antônio Silva Quartin e Hélio Severino da Rocha Pita.

Os candidatos acima mencionados poderão procurar suas fichas no local da inscrição, a partir de amanhã, dia 20.

"A MARINHA EM REVISTA"

Contendo farto material sôbre as diversas atividades da Marinha, está circulando o n. 77, de "A Marinha em Revista".

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O Ministro Renato de Almeida Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os desembargadores Milton Barcelos, José Duarte, o tenente-general Howard Craig, os almirantes Nelson Noronha de Carvalho, Jorge da Silva Leite, Olavo de Araújo, Benjamin Sodré e os srs. Cristóvão Carretero, Guilherme Dorey e Carlos Pinto Faria.

ASSENÇÃO DE COMANDO

Por terem assumido e passado, respectivamente, o comando do contratorpedeiro "Apa", apresentaram-se, ontem, ao Ministro os capitães-de-fragata, Artur Oscar Saldanha da Gama e Francisco Duque Guimarães.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O "Rio Branco" viajou até Cabo Frio, regressando posteriormente a esta capital e o "Tridente" partiu de São Francisco do Sul, para o Rio Grande.

PROVIDÊNCIAS SÔBRE FALTAS AO SERVIÇO

AERONÁUTICA

Dispondo sôbre exames médicos para justificação de faltas ao serviço por motivo de doença, e para licenças, o Ministro da Aeronáutica assinou a seguinte portaria: "Art. 1.º — Os exames médicos para efeito de justificação de faltas ao serviço por motivo de doença, a que se refere o artigo 123 da Lei n. 7.711, de 28 de outubro de 1952, assim como as licenças previstas no artigo 88, itens I, II e III da mencionada Lei, dos servidores civis com exercício em órgãos da Aeronáutica sediados no Distrito Federal e que não disponham de Pôsto Médico, obedecerão às normas estabelecidas nesta Portaria.

Parágrafo único — Serão aplicadas, no que coube, aos militares da Aeronáutica que sirvam nos órgãos a que alude êste artigo as normas ora estabelecidas.

Art. 2.º — A Divisão Administrativa da Diretoria de Saúde manterá um Pôsto de Contrôle Médico, que funcionará no 2.º pavimento da estação de passageiros do Aeroporto Santos Dumont, para execução dos exames médicos previstos no artigo 1.º.

Artigo 3.º — O Pôsto de Contrôle Médico ficará a cargo de um oficial-médico da Diretoria de Saúde da Aeronáutica, que informará, na forma que lhe for determinada, ao diretor-geral de Saúde, por intermédio da Divisão Administrativa, as ocorrência verificadas no serviço.

Artigo 4º — Caberá ao Pôsto de Contrôle Médico: a) atender, no local de seu funcionamento, aos militares e civis que o procurarem, fazendo-lhes prescrições médicas adequadas; b) opinar sôbre justificação de faltas ao serviço, por motivo de doença; c) opinar sôbre licenças para tratamento de saúde, até 90 dias, nos têrmos do artigo 98 da lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952; d) providenciar, através do Serviço de Saúde da 3ª Zona Aérea, do Hospital Central de Aeronáutica, do Hospital de Aeronáutica dos Afonsos, do Hospital de Aeronáutira do Galeão e do Pôsto Médico de Santa Cruz as visitas domiciliares necessárias, por impossibilidade física de locomoção dos interessados; e) dar destino apropriado dentro do possível, aos que necessitarem hospitalização reputada inadiável; f) comunicar às respectivas unidades, repartições e estabelecimentos, no mais curto prazo possível, as ocorrências verificadas com o pessoal civil e militar, atendido; g) realizar a inspeção médica prevista no artigo 106, § 1º, da Lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952, mediante requisição da autoridade a que estiver subordinado o interessado.

Artigo 5º — O militar ou o civil que servir em unidade, repartição ou estabelecimento sediado no Distrito Federal e desprovido de Pôsto Médico, quando acometido de enfermidade que possibilite sua locomoção, deverá procurar o Pôsto de Contrôle Médico da Divisão Administrativa da Diretoria de Saúde, que o submeterá à inspeção, fazendo-lhe a prescrição médica conveniente.

Parágrafo único — Quando o laudo médico concluir pelo afastamento do servidor, dêsse fato deverá ser dada ciência ao comandante, diretor ou chefe da repartição onde servir o inspecionado, sendo que, em se tratando de civil, a ciência se fará através do modêlo 68-A, do DASP, que será preenchido pelo Pôsto de Contrôle Médico, com indicação, por extenso, e em algarismos, do número de dias de afastamento.

Artigo 6º — O comparecimento ao Pôsto de Contrôle Médico ou a solicitação de visita médica domiciliar deverá dar-se, no máximo, até uma hora após o início do expediente da unidade, repartição ou estabelecimento em que servir o interessado, assim como coincidir com o primeiro dia de falta ao serviço.

Parágrafo único — O Pôsto de Contrôle Médico não opinará pela justificação de faltas ou pela concessão de licença com efeito retroativo a data anterior à da comunicação de doença, salvo em casos excepcionais, mediante autorização do Chefe da Divisão Administrativa da Diretoria de Saúde.

Artigo 7º — A inspeção médica no local de funcionamento do Pôsto de Contrôle Médico ou na residência do servidor só se fará mediante apresentação, por parte dêste de prova de identidade satisfatória.

Artigo 8º — O Pôsto de Contrôle Médico, antes de emitir seu parecer, à exceção dos casos de males súbitos, ou de doença comprovada, solicitará, sempre que julgar necessário, esclarecimentos à repartição em que servir o examinando.

Artigo 9º — Incorrerá em sanção disciplinar e administrativa, nos têrmos da legislação vigente, quem solicitar visita médica domiciliar considerada desnecessária, pelo médico visitador ou indicar direção residencial de maneira incorreta.

Artigo 10º — A prorrogação de licença será processada a pedido ou "ex-officio".

Parágrafo único — Para os efeitos dêste artigo, o interessado deverá submeter-se à nova inspeção médica, com antecedência mínima de três dias do término da licença, observando-se, no que couber, as normas prescritas pelo DASP, em seu parecer de 23 de maio de 1947, no processo n. 1.031-47, publicado no Diário Oficial de 27 seguinte.

Artigo 11º — Nos casos de acidente verificado com servidor civil, caberá ao dirigente da unidade, repartição ou estabelecimento preencher o modêlo nº 66, do DASP, e encaminhá-lo ao Pôsto de Contrôle Médico.

Artigo 12º — Fica mantida a divisão de setores prevista na Portaria n. 76-GM2, de 3 de abril de 1950.

Parágrafo único — O Pôsto de Contrôle Médico solicitará a um dos órgãos relacionados na Portaria a que se refere êste artigo, as visitas médicas domiciliares que nela não se enquadrarem.

Artigo 13º — A Diretoria do Material fornecerá ao Pôsto de Contrôle Médico, quando solicitados, os meios de transporte necessários às visitas médicas domiciliares.

Artigo 14º — A comprovação de doença, para os efeitos previstos nesta Portaria, poderá ser feita, excepcionalmente, mediante atestado passado por médico particular, com firma reconhecida, quando o Pôsto de Contrôle Médico não dispuser de elementos para realizar inspeção médica que lhe seja pedida, observando o disposto no artigo 98, § 1º, da lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952".

CONCORRÊNCIAS PERMANENTES

O ministro Nero Moura dirigiu um aviso ao diretor geral de Intendência, declarando que as unidades administrativas da Aeronáutica ficam autorizadas a abrir concorrências administrativas permanentes, bem como promover coletas de preços para os fornecimentos ordinários e execução de serviços que lhes forem necessários, durante o ano de 1954 próximo vindouro, observando o que, a respeito, prescrevem o Código de Contabilidade da União e respectivo regulamento, o Regulamento de Administração da Aeronáutica e demais disposições legais vigentes que regem o assunto.

NORMAS SÔBRE A APRESENTAÇÃO DE INCORPORADOS

Em aviso dirigido ao diretor geral do Pessoal da Aeronáutica, o ministro Nero Moura declarou haver resolvido estabelecer normas para serem seguidas pelas unidades da Região Geográfica Centro, quando da apresentação de incorporados ou candidatos ao CFC do CIMAF. As normas em aprêço estão vazadas nos seguintes têrmos:

"1º) — As Unidades ao apresentarem os recém-incorporados deverão fornecer: uma relação contendo os seguintes dados: Nome, altura, pêso, número do calçado e número da cabeça. Guias de vencimentos e fardamento ou declaração geral que nada receberam pela Unidade de origem. Data da apresentação.

2º) — Ao apresentarem os candidatos ao CFC, deverão fazê-lo munidos dos seguintes documentos: Guia de vencimentos, Guia de Fardamento, Fôlha de Alterações e Ficha de Educação Física".

CRÉDITO PARA O ESTUDO DO MAUSOLÉU DOS MORTOS DE GUERRA

GUERRA

Está em curso no Senado Federal, um projeto de lei da Câmara que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Guerra, o crédito especial de Cr$ ...... 1.000.000,00, para atender ao pagamento das primeiras despêsas relativas à remodelação do Panteon existente sob o monumento de Duque de Caxias. Sôbre o assunto, o Ministério da Guerra fêz uma longa exposição de motivos que serviu de base à mensagem presidencial ao Congresso, tendo-se em vista que o número dos nossos soldados sepultados, em Pistóia é superior a 400 e que os seus despojos devem ser repatriados antes de 1955, data em que expirará o prazo para a sua permanência em terras italianas.

Como se vê, o projeto, tal como está redigido, retira à Comissão de Repatriação a faculdade da escôlha do local, que lhe foi atribuída pelo ato que a instituiu. O seu presidente marechal Mascarenhas de Morais, em ofício, solicita que seja restituído ao texto do projeto em causa a faculdade que lhe foi atribuída pela proposição oriunda do Poder Executivo. Razões que de ordem histórica, militar, política, e mesmo estética, acrescenta êsse ilustre marechal, aconselham a construção de um novo monumento.

Atendendo à significação dêsse apêlo e à autoridade do seu signatário, e mais ainda as justas razões sentimentais das famílias dêsses nossos bravos praças, que talvez possam melhor se concentrar para chorar a perda dos seus entes queridos, juntos a um Mausoleu próprio e adequadamente. escolhido, opinou a Comissão de Finanças pela aprovação do projeto, isto é, mandando remodelar e adaptar o Panteon em aprêço.

O DIA DO MINISTRO

O general Ciro Cardoso, titular da pasta da Guerra, recebeu ontem, e anteontem, em audiência o reitor do Ginásio S. Bento, de Olinda, d. João E. Marinho Falcão; o general de Exército F. Gil Castelo Branco, ministro-presidente do Superior Tribunal Militar; general da reserva Agapito da Veiga e o general-aviador da Fôrça Aérea Americana, Craig, que se apresentou acompanhado do general W. Beiderlinden e de diversos outros oficiais da Missão Militar Brasil-Estados Unidos. Em conferência recebeu os generais Fiuza de Castro, Zenóbio da Costa, Vieira Peixoto, Lamartine Paes Leme, Benjamin Rodrigues Calhardo, João Teles Vilas-Boas, Antônio José Coelho dos Reis, José Alves de Magalhães, Adalberto R. de Albuquerque e os coronéis Henrique Moraes de Almeida, Pedro Geraldo de Almeida e Afonso Rodrigues.

NÃO HAVERÁ AUDIÊNCIA, HOJE

O gabinete do Ministro da Guerra informou-nos hoje, quarta-feira, não haverá a costumeira audiência pública, para civis e militares.

MAIS UM DIRETOR À FRENTE DOS DESTINOS DA FÁBRICA PRESIDENTE VARGAS, DE PIQUETE

Fundada há mais de 48 anos, a Fábrica Presidente Vargas, cuja missão é produzir Explosivos para as Fôrças Armadas de Terra, Mar e Ar, vem perstando ao país os mais assinalados serviços no terreno industrial. Não se limita o estabelecimento a transigir sòmente com as Fôrças Armadas e auxiliares mas, também, com o comércio e a indústria civil a quem fornece em grande escala subprodutos de sua especialidade, podendo-se mesmo afirmar que não fôsse as leis e regulamentos teria ela independência econômico-financeira.

Cêrca de seis mil operários empregam ali suas atividades, os quais, graças ao perfeito Serviço de Assistência Social da Fábrica, não têm problemas, pois lá estão funcionando, com tôda normalidade e exclusivamente para os seus servidores, armazens reembolsáveis, assistência médica e dentária, farmácias, lojas de fazendas e de outros artigos indispensáveis à vida do operário e de suas famílias.

O Ensino, constitui o ponto alto da Fábrica, pois os jovens fazem todo o curso fundamental desde o jardim da infância ao científico, existindo até um curso normal, onde estão matriculados ambos os sexos com grande afluência. Todos os Cursos são reconhecidos oficialmente pelo Govêrno.

A população de Piquete, sede da Fábrica, é de 12 mil almas. E' escusado dizer que essa população, cujo senso demográfico foi feito pela respectiva administração em colaboração com o govêrno estadual, se valo dos recursos da Fábrica para atender às suas necessidades comerciais, educacionais e social em perfeita harmonia com o enorme quadro do funcionalismo civil e militar do estabelecimento, tudo isso sem criar a menor dificuldade a sua administração.

Pela sua direção, passaram chefes militares dos mais capazes, os quais souberam sempre honrar e manter as tradições da Fábrica que, malgrado ser de Explosivos, no entanto, um grande centro fabril dos mais conceituados e, como acima está dito, mantém milhares de famílias dentro da decência e da dignidade que é o apanágio de um país independente e organizado, como é o nosso.

Dos últimos chefes militares que antes muito fizeram pelo seu progresso, destacam-se o nome do general-de-divisão Waldemar Brito de Aquino, a quem se deve inúmeras obras e o estado atual de prestígio que desfruta a Fábrica; e o do coronel Almir Autran, que também muito fêz pela sua prosperidade tendo, ao concluir a sua gestão, feito inaugurar, ainda ontem, a Oficina de Sulfato de Sódio, que foi organizada com recursos próprios, achando-se já com uma renda respeitável procedente especialmente do comércio e da indústria civis.

Ontem, a direção da Fábrica passou a ser ocupada, por escôlha do govêrno, entre os nomes apresentados pelo chefe do Exército, pelo engenheiro-de-armamento, coronel Edgard de Abreu e Lima, que procede do Gabinete do Ministro da Guerra, onde servia como chefe da Divisão Técnica. Trata-se de oficial superior com uma soma enorme de serviços ao Exército e ao país das mais recomendáveis. Serviu antes, o coronel Abreu e Lima, durante tôda a Administração Canrobert, na pasta da Guerra de onde saiu para dirigir o Arsenal de Guerra da Urca. Neste estabelecimento, deixou traços marcantes de sua útil administração.

O novo diretor da F. P. V., que possui várias condecorações nacionais e estrangeiras, estêve durante longo tempo na Alemanha e nos Estados Unidos fazendo parte de Comissões Militares de Compras de Armamento.

A sua posse realizada ontem, no salão nobre da Fábrica de Piquete, teve caráter solene e contou com a presença dos generais Canrobert Pereira da Costa, que a presidiu; Waldemar Brito de Aquino, diretor de Estudos e Pesquisas Técnicas, Gelio de Araújo Lima, diretor geral de Fabricação, e Altair de Queiroz, diretor geral do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, além de muitas outras autoridades civis e militares locais e desta capital, inclusive o jornalista Otávio de Castro, coordenador do Serviço da Imprensa do MG. O Ministro da Guerra e o Gabinete Ministerial fizeram-se representar, êste pelo ten-cel Iracílio Pessoa e o major José Augusto Moreira e àquele, pelo tenente-coronel dr. Nelson Sampaio Mitke, todos oficiais de gabinete. Também, participou da cerimônia, como convidado especial, o marechal Francisco Agra Lacerda de Almeida, membro do Quadro de Técnicos do Exército e que há pouco se transferiu para a Reserva, onde ainda vem prestando reais serviços ao Exército.

Os coronéis Almir Autran e Edgar de Abreu e Lima, por ocasião da transmissão e recepção do cargo trocaram discursos dos mais expressivos, êste, tecendo elogios ao seu antecessor e fazendo referências ao seu programa de administração esperando, por isso, continuar a contar com a colaboração de todos que ali mourejam diuturnamente; e àquele, passou em revista tôda a sua longa administração, quer como diretor, quer como subdiretor-técnico, por mais de 11 anos. Por fim, prestou homenagem a todos os seus colaboradores tendo encerrado a sua oração sôbre a forte emoção da despedida.

A cerimônia foi encerrada com o desfile dos milhares de operários de ambos os sexos, que foi assistido sob aplausos gerais do palanque oficial armado no local da solenidade, onde se encontravam as altas autoridades civis e militares, jornalistas e convidados. A seguir, foi servido um almôço às autoridades e convidados, findo o qual retiraram-se todos cêrca das 16 horas.

PARA ITAJUBA' O GENERAL CANROBERT

O general Canrobert Pereira da Costa, diretor geral do Departamento Técnico e Produção do Exército, após participar da cerimônia de posse do novo diretor da Fábrica Presidente Vargas, rumou para Itajubá, Minas, a fim de inspecionar a Fábrica do Exército local. Em sua companhia, viajaram o general Gelio de Araújo Lima, o ten-cel. Newton e o seu ajudante-de-ordens. O ex-Ministro da Guerra, regressará hoje.

O ANIVERSÁRIO DO SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO

O Serviço Geográfico do Exército comemora, no dia 19 — o Dia da Bandeira — a data da sua fundação.

Data êsse instituto do ano de 1919, quando se denominava Serviço Geográfico Militar, tendo passado, entretanto, por várias transformações até constituir-se no que hoje é, tendo por diretor o general Nelson de Castro Sena Dias e chefe de gabinete o coronel Jacinto Dulcardo Moreira Lobato, contando, nesta capital, com quarenta oficiais técnicos da mais alta especialização, afora os que trabalham nas demais Divisões de Levantamento, fora do Rio de Janeiro.

Seguindo velha praxe, êste ano, no dia 19 de novembro, o Serviço Geográfico do Exército, inaugurará a exposição dos trabalhos realizados no decorrer de 1953, e que constará de trinta e quatro "Fôlhas de Levantamento" e doze "Cartas Especiais", incluindo-se a de Petrópolis e adjacências. Essas cartas são levantadas, desenhadas e impressas nas oficinas próprias do Serviço Geográfico do Exército, tudo baseado no trabalho fotoaéreo, ou seja o método aéreofotogramétrico.

O Presidente Getúlio Vargas, demonstrando seu interêsse pelos trabalhos do S. G. E. inaugurará a exposição em aprêço e como a cerimônia se realizará no dia 19, S. Exa. procederá, em pessoa, ao hasteamento da Bandeira.

Depois disto, numa breve permanência num dos magníficos salões, onde será oferecido um aperitivo, o general Sena Dias proferirá um discurso, saudando o sr. Presidente da República.

O Serviço Geográfico do Exército, acha-se instalado no Morro da Conceição, em sede magnífica, onde foi o primeiro Palácio Arcepiscopal do Rio de Janeiro, que foi adotado sem que se modificasse, no mínimo, as suas linhas arquitetônicas, atinentes à época da construção.

Hoje, êsse Palácio faz parte do Patrimônio Artístico Nacional.

O Presidente da República, visitará tôdas as dependências, comparecendo acompanhado das suas casas civil e militar, convidados especialmente para o ato solene.

O general Sena Dias convidou, pessoalmente, além do Ministro da Guerra, tôdas as altas autoridades militares, as Mesas do Senado e da Câmara e as respectivas comissões militares, as altas patentes americanas que fazem parte da Missão Militar americana.

O Presidente da República é esperado no Palácio da Conceição, às 11 horas do dia 19 do corrente.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 19 do corrente.

DISTINTIVO

O Ministro da Guerra assinou portaria, criando o distintivo para ser usado pelos oficiais e praças pertencentes ao estado efetivo do Batalhão Pirajá — 19º Batalhão de Caçadores — nas condições estabelecidas pelo art. 25 do decreto 30.163, de 1951.

MATRICULA NA E. E. M. EM 54

O Ministro da Guerra fixou em 65 o número de vagas para a matrícula de oficiais das armas, no 1º ano da Escola de Estado Maior, em 1954.

CALENDÁRIO DE CAXIAS

1866 — 18 de novembro — Caxias chega ao Acampamento de Tuiutí e assume o comando das fôrças brasileiras, às 4 horas da tarde, sob regozijo do Exército.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

A Diretoria Geral do Pessoal pagará hoje, a partir das 15 horas, ao pessoal adido, os vencimentos relativos ao corrente mês. Aquele que deixar de receber neste dia, só poderá fazê-lo sexta-feira, às mesmas horas.

ASPIRANTES DE 1937

O almôço da turma de 1937 será no dia 21 do corrente, sábado, às 13,00 horas, no Clube da Aeronáutica. Adesões: Fone 43-8557, sargento Esteves. Inspetoria Geral do Exército.

NOS BASTIDORES DA PROPAGANDA

Nelson Mattos

Opinam os homens de propaganda sôbre o plano Aranha

A propósito do plano Aranha que veio a inverter a ordem que vinha sendo seguida no contrôle do nosso comércio exterior, refletindo-se substancialmente no nosso mercado importador, estamos realizando uma rápida "enquete" entre as agências de propoganda que administram contas de firmas estrangeiras ou de firmas importadoras.

As primeiras a responder à nossa "enquete" foram a Companhia de Propaganda e Serviços Técnicos Xavier, e a Inter-Americana, e mais o sr. Manuel Vasconcelos, Presidente da ABP.

Respostas do sr. A. Xavier da Silva, Diretor da Companhia de Propaganda e Serviços Técnicos Xavier:

P. Como a sua agência recebeu a notícia da nova política financeira do Govêrno?

R. — Por dever de ofício estávamos a par das idéias do sr. Ministro da Fazenda de acabar com a CEXIM e a COFAP, voltando ao liberalismo econômico, pela abolição do dirigismo e do paternalismo estatal. Quando S. Exa. dirigiu sua carta ao senador Alencastro Guimarães — embora poucos o acreditassem — S. Exa. foi sincero. Apesar de tudo, fomos colhidos de surprêsa pelo inopinado da medida do Ministro da Fazenda que, por sua vez, tomou sua histórica decisão sem poder mandar estudar em detalhe a regulamentação da mesma, pois, fêz sob a ameaça das fôrças da indiscrição que poderiam propiciar vantagens ilícitas do privilégio de conhecerem o pensamento ministerial.

P — Quais poderão ser os reflexos desta política no mercado importador?

R. — Embora a nova política seja fruto de um parto prematuro e esteja ainda sendo completado para corrigir-lhe as imperfeições de uma gestação incompleta, só cabe uma resposta: bons, talvez ótimos, mas em qualquer caso muito melhores do que os que prevaleciam até aqui.

P. — Quais, no seu entender, os produtos essenciais e não essenciais que serão beneficiados ou mais sacrificados?

R. — Não está na cogitação do Govêrno prejudicar ou beneficiar produtos essenciais ou não essenciais e se alguns, por acaso, sofrerem ilegitimamente, as autoridades fazendárias já indicaram sua boa vontade em corrigir qualquer situação irregular.

P. — No seu entender quais os produtos que oferecem, de imediato, perspectivas de serem importados e portanto poderem desenvolver as suas verbas de propaganda?

R. — Embora os industriais nacionais não pareçam muito entusiasmados com a nova situação, o esquema lhes garante o suprimento de matérias primas que, no regime anterior, dependia de arbítrio e assim, ainda desta vez, é da indústria nacional que devemos esperar as maiores verbas de publicidade.

P. — V. S. julga que as emprêsas que operam na base de importação irão aumentar, imediatamente as suas verbas de propaganda, tendo em vista as novas possibilidades que lhes são oferecidas?

R. — Todos os produtos, dentro da nova política, têm perspectivas de serem importados; nenhum porém, em grande escala, pois, não há regulamento que tenha o privilégio de produzir divisas. A nova política representa, apenas, uma forma equitativa e justa para distribuição das poucas divisas com que contamos. Não seria exato deixar de mencionar que na parte de exportação o esquema "Osvaldo Aranha" incentiva o produtor, mas só o trabalho é capaz de produzir as riquezas de que necessitamos para vender aos outros países e, consequentemente, importar em escala capaz de permitir grande propaganda.

P. — Do ponto de vista da técnica de propaganda julga V. S. que o Govêrno está esclarecendo e informando convenientemente o povo e as classes conservadoras interessadas?

R. — No nosso país não se faz publicidade a respeito das novas leis e ainda não se compreende a função que a propaganda teria no evitar a evasão de impostos de renda, de sorte que o caso em tela não constitui exceção à regra. Há a assinalar, todavia, que o dramático da situação muito contribuiu para que o assunto fôsse tratado largamente, embora nem sempre de forma exata pela imprensa, tendo criado inusitada curiosidade de parte do povo, em geral, pouco interessado, por defeito de educação, nos problemas econômicos e financeiros do país.

ORGANIZAÇÃO N. MACEDO

Nestor de Macedo há 20 anos atrás com a representação unicamente de quatro estações fundou a Organização N. Macedo, com sede em São Paulo. Hoje representa com exclusividade no Rio de Janeiro, e em São Paulo cêrca de 180 estações de rádio do interior, aí se incluindo algumas capitais de Estados. "É no local da venda que a propaganda vende", é o lema da Organização. Em março de 1948, Nestor Macedo, admitiu dois sócios e fundou a filial do Rio de Janeiro. Trabalharam com agências e anunciantes diretos, mas unicamente no setor da radiodifusão. Alguns dos seus grandes clientes são: Eno Scott, Laboratórios Fimatosan, Vinho Reconstituinte Silva Araujo, Perfumaria Lopes, Toddy do Brasil, Gillette Tech. Hélio Fernandes é o chefe da producão no Rio de Janeiro e Rael Ribeiro é o Gerente Administrativo.

NOTICIÁRIO

Prêmios no Baile da Propaganda

Todos os ingressos vendidos para o baile da propaganda darão direito a um cavalheiro e duas damas, a um prêmio de unidade (último número do talão), a um prêmio de dezenas dos primeiros prêmios e concorrerão a vinte primeiros prêmios (letras A a T), quarenta aproximações dos primeiros prêmios e a 10 sorteios extras, para os prêmios entregues momentos antes de iniciada a festa. Haverá farta distribuição de refrigerantes por gentileza das firmas Coca-Cola, Bebidas Merino, Refrigerante Guanabara e o preço das bebidas alcoólicas não será majorado. Já estão relacionados para primeiros prêmios, rádios e rádio-vitrolas G.E., R.C.A. Victor, Standard Electrica, enceradeiras, liquidificadores, bicicletas, relógios Omega Tissot de ouro, cronógrafo Heuer (ambos da Casa Masson), aparêlho de porcelana pura jantar, idem para chá e café com 42 peças, passagens pela VARIG, Aerovias Brasil, Cruzeiro do Sul, passagens marítimas, caixa de champanha Mônaco, de Vinho Único, e uma quantidade de artigos de utilidade doméstica, perfumaria, etc., que serão distribuídos como prêmios de unidades e dezenas.

CALIXTO E APEL VOLTAM AO TIME

Calixto, já refeito da contusão que o vinha afastando da equipe, deverá retornar ao quadro, ocupando a meia direita do quinteto atacante, para o compromisso de domingo em Conselheiro Galvão, quando os tricolores suburbanos, receberão a visita do Flamengo.

TAMBEM APEL

Por outro lado, o jovem centro médio, Apel deverá reaparecer entre seus companheiros, no coletivo de hoje, formando entre os titulares. Caso evidencie estar completamente refeito fisica e tecnicamente, terá como certa a sua presença no difícil compromisso de domingo.

COLETIVO HOJE

O técnico Placido Monsores, tendo em vista o difícil compromisso de domingo em Conselheiro Galvão, contra o Flamengo, fará realizar hoje a tarde, um rigoroso treino em conjunto, ao qual, deverão estar presentes todos os componentes de seu plantel de profissionais.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

Você já conhece a maior novidade GILLETTE?
ZAZ
MUNIDOR DE LÂMINAS Gillette AZUL
— Prático! Econômico!
Faça uma leve pressão com o polegar e... zaz! Uma das dez lâminas deslisa suavemente, pronta para o uso. Evita perda de tempo. Dispositivo para lâminas usadas.
custa o mesmo que o pacotinho de 10 lâminas
CR$ 15,00

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
Única Companhia Portuguesa na linha da America do Sul
Os rápidos e luxuosos transatlânticos
SANTA MARIA
para SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES
25 de Novembro
para BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
8 de Dezembro
VERA CRUZ
para SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES
8 de Dezembro
para BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
18 de Dezembro
OUTRAS SAÍDAS

	RIO DA PRATA	EUROPA
SANTA MARIA	19 de Janeiro	29 de Janeiro
SANTA MARIA	7 de Março	17 de Março
VERA CRUZ	30 de Março	9 de Abril

Informações, reservas de lugares e passagens com os AGENTES GERAIS:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4 - loja
Telefone: 23-2930
ou com a sua habitual Agência de Viagens

JUIZ PARKER — por Paul Nichols

Juiz Parker
Não compreendo por que deseja mudar se, querida. A cidade tem agradado a mim, a todos nós.. você, Cherry e eu. Não é agradável a separação, querida, mas eu tenho um dever a cumprir e espero não levar muito tempo para estar de novo...

MAMÃE DOLORES, a Conselheira — por Ken Allen

SENTEMO-NOS AQUI, PEGGY. VOU EXPLICAR-LHE O CAMINHO PARA A RIQUEZA!
EU.. EU JA' ESTOU COM MÊDO DE BELISCAR A MIM MESMA, MR. DALE!
10 MINUTOS DEPOIS...
... PORTANTO, TUDO QUE VOCÊ E SUA IRMÃ PRECISAM FAZER É POSAR... ASSIM... COM UMA DE VOCÊS USANDO LENTES DE CONTATO KALKENBROOM!
OH, QUE PENA!
ACHO QUE... SE TIVERMOS QUE SER FOTOGRAFADAS JUNTAS... NADA FEITO...

TOM CORBET e os Cad. do Espaço — por Ray Bailey

ROGER! ROGER! ESTRANHO! ONDE PODE ESTAR ÊLE?
Entretanto...
VOCÊ ESTÁ COM SORTE, RAPAZ! HÁ UM FOGUETE QUE PARTE PARA VENUS DENTRO DE DOIS MINUTOS! SEM PRESSA...
PODE ENTRAR, SENHOR... DEIXE-ME CUIDAR DE SUA BAGAGEM!
TIRE SUAS MÃOS DÊSTES MAPAS! NINGUÉM TOCARÁ NÊLES, ALÉM DE MIM! COMPREENDE?

JOE SOPAPO, Campeão de Box — por Ham Fisher

O EXAME DE RAIOS-X REVELA QUE NÃO HOUVE FRATURA... MAS FOI UMA TORSÃO MUITO SERIA... TERÁ QUE DESCANSAR ALGUM TEMPO...
A LUTA TEM QUE SER ADIADA!
DEIXE-ME FALAR COM O DOUTOR.
SE ÊLE NÃO REAGIR LOGO, RECOMENDAREI UM ADIAMENTO DA COMISSÃO!
EU O MANTEREI EM REPOUSO, DR. E AMANHÃ IREMOS NOVAMENTE VÊ-LO. OBRIGADO.
CONTINUE FAZENDO ESSAS IMERSÕES... AQUI ESTÃO ALGUMAS REVISTAS... TEREMOS QUE ADIAR A LUTA POR UMA SEMANA... AINDA TEVE SORTE DE NÃO HAVER FRATURADO A PERNA...
ÊLE PRECISA DE MUITO TREINO! UMA SEMANA LHE SERÁ FATAL! EU EXIJO UM ADIAMENTO MAIS PROLONGADO!

BOTAFOGO PASSOU APERTADO PELA RUA FIGUEIRA DE MELO

Zezinho fêz, de "bicicleta", o goal da vitória — Boa arrecadação — O São Cristóvão foi um adversário de respeito

Jogando certo, e com bola sempre dominada no chão, o São Cristóvão foi um adversário temível para o Botafogo na peleja da tarde de ontem, no gramado de Figueira de Melo, principalmente na primeira etapa, quando chegaram a ameaçar sèriamente as pretensões do vice-líder, que, afinal, dada a sua indiscutível classe, conseguiu obter o 1 x 0, final.

POUCO INSPIRADO

O conjunto do Botafogo não estêve em tarde inspirada, muito particularmente o setor ofensivo, onde nem mesmo Garrincha, ofereceu o espetáculo que a torcida já se acostumou a assistir. Por outro lado, Zezinho, que retornou depois de longo período de inatividade, como era de se esperar, não apresentou a mobilidade ideal. Acresce ainda as circunstâncias de que, Vinicius, Carlyle, e Geninho, não estiveram bem calibrados, porque senão, o marcador teria sido elevado, no período complementar, quando por várias vêzes tiveram o arco são-cristovense a sua mercê.

DEFENDENDO MUITO BEM

Deve ser louvado o trabalho da defensiva alva, na tarefa de impedir que os alvinegros atingissem o último reduto. O goleiro Hélio, estêve soberbo, evidenciando mesmo que dentro em breve será uma das peças exponenciais do futebol brasileiro. Arrojo, segurança, êle possui, apenas lhe falta mais treinamentos nas saídas da meta, ao pretender cortar os lançamentos cruzados. Também merecem citação especial Pádua, Zé Alves e Décio, muito embora, Manfredo e Severino, tenham oferecido bom rendimento.

SO' SURPREENDIDO

O marcador, não ofereceu qualquer motivo de surprêsa. O 1x0 fêz realmente justiça ao Botafogo, já que mesmo não apresentando rendimento normal, o time alvinegro foi sempre mais time no gramado, faltando apenas, como já dissemos linhas acima, melhor articulação entre a defesa e o ataque. Isso equivale, a dizer, que um resultado adverso não corresponderia com justiça ao vice-líder.

O ÚNICO TENTO

O único tento do prélio foi assinalado aos 22 minutos da etapa complementar, por intermédio de Zezi-

(CONCLUI NA 11.ª PAGINA)



Com a ponta dos dedos Hélio evitou uma cabeçada fatal de Carlyle. O goleiro sancristovense foi a grande figura do jôgo



Vinicius, entra forte na jogada e atinge o goleiro. Manfredo, vem em socorro do companheiro. Hélio, se refêz logo da contusão

SERA' MATINAL O CLÁSSICO DA LEOPOLDINA"

O Bonsucesso solicitou ontem à Federação, a antecipação, para a manhã de domingo, do encontro que teria de realizar com o Olaria, à tarde dêsse mesmo dia. Ao pedido de antecipação está faltando apenas a assinatura do representante do Olaria para ratificar o acôrdo e tornar matinal o chamado "clássico leopoldinense". Os cotejos entre as equipes de aspirantes e juvenis serão, dessa forma, antecipados para a tarde de sábado, no estádio da Rua Teixeira de Castro.

Manfredo livra, de qualquer maneira, uma entrada de Zezinho. O meia botafoguense fêz o goal da vitória de "bicicleta"...

Golearam o Penarol e vão jogar com o Flamengo 5a. feira

Chegou o Internacional — Duas taças em jôgo — Completos

A fim de enfrentar amanhã no Maracanã o Flamengo em jôgo comemorativo pela passagem do 58.º aniversário do clube da Gávea chegou, ontem, ao Rio a delegação do Internacional de Pôrto Alegre, tetracampeão gaúcho e recente vencedor do Penarol, campeão uruguaio pelo escore de 4 a 0.

DUAS TAÇAS EM JÔGO

Os integrantes da famosa agremiação sulina estão hospedados no Hotel Regina, vieram com seu esquadrão completo e hoje à tarde farão um ligeiro individual no Estádio do Flamengo.

Além dos atrativos naturais, o prélio de amanhã servirá para decidir com quem fica o bronze "Governador da Bahia" e a taça "Secretário da Agricultura", troféus êsses instituídos por ocasião do quadrangular que se realizou na capital baiana. O torneio terminou empatado entre os dois clubes, entretanto, na decisão pelo "gol average" o Internacional levava vantagem, mas num gesto cavalheiresco, o campeão riograndense abriu mão e sugeriu que na primeira oportunidade que se encontrassem seria decidida a posse dos referidos.

COMPLETO

Segundo o técnico Teté o quadro do Internacional contará com a mesma constituição que goleou o Peñarol, isto é:

Nilton; Florindo e Oreco; Salvador, Paulinho e Odorico; Luizinho, Airton, Bodinho, Jerônimo e Canhotinho.

TIJOLO O JUIZ

Para dirigir o sensacional "match" foi escolhido de comum acôrdo o sr. Carlos Oliveira Monteiro, o veterano e popular "Tijolo".

Braçadas e Remadas

Com uma cortesia tôda oriental o sr. embaixador do Japão e a senhora Shin Kimitsuka, receberam, na tarde de ontem, a crônica especializada, num coquetel em honra dos nadadores Suzuki e Yamashita.

Enquanto isso nadadores tricolores são vistos em intensos preparativos para as tentativas que farão na tarde de sexta-feira, em sua própria piscina, para a categoria de novíssimos, recordes que já estão com destino de quedas.

Há também a transferência (ontem) da nadadora botafoguense Lia Gustch para o Fluminense.

Não resta mais dúvida quanto ao vencedor do "dois com" no Campeonato Carioca de Remo. Positivamente o conjunto do Icaraí está magnífico. Domingo em águas de Niterói num "tiro" registrou 8,07", forçado pelo "skiff" (Brandão) o esperou nos 1.000 metros. Sábado próximo a guarnição do Icaraí estará treinando na Lagoa Rodrigo de Freitas.

"DOIS SEM"

Num ritmo espantoso de 40 e 42 remadas por minutos o "dois sem" do Vasco faz a sua saída. Está fazendo os 1.000 metros em 3'40. Êsse foi o tempo do "pega" com o "skiff" (Medina) que marcou 3'42". Enquanto isso o "quatro sem" vascaíno com Sabu na proa (tática de aproveitamento) e Dezir na voga desponta como o dono da prova.

COM VENTO DE RÉ

Ontem, com vento de ré, o "skiff" do Flamengo ("El Louco") registrou 1'32" para os primeiros vivos 500 metros.

Há também o "quatro com" do Botafogo com "General" nas cordinhas que com vento de proa registrou 3'30" para os últimos 1.000 metros.

VISTORIADA

O Conselho Técnico da F.M.R. (com todos os seus elementos) estêve na manhã de ontem na nova raia olímpica da Lagoa, vistoriando-a para o certame carioca. Acharam os membros do órgão técnico que tudo caminha magnìficamente. Para um exemplo diremos que na parte mais rasa da saída a altura da água atinge 1'60 metros. Ontem, à noite, reu-

(CONCLUI NA 11.ª PAGINA)

No Basquete:

Vascaínos e invictos da Gávea

Vence-se hoje a 11.ª etapa do Campeonato Carioca de Basquetebol, apresentando a rodada de logo mais cinco jogos de bastante interêsse. A atração, por certo, será o choque a ser travado no ginásio da quadra onde o Flamengo defenderá a sua invencibilidade frente à representação do Vasco da Gama. Os demais jogos, igualmente, proporcionarão transcurso movimentado, acreditando-se no êxito técnico desta noitada.

DETALHES

Flamengo x Vasco — Na Gávea — juizes: Aladino Astuto e Jonatas Costa.

Riachuelo x Tijuca — na Estação de Riachuelo — juizes: Mario Santos e Granja Ribeiro.

Fluminense x Sampaio — nas Laranjeiras — juizes: Lefever e Abenante Melo.

América x Grajaú — em Campos Sales — juizes: Marzano e Nelson S. Carvalho.

Atlética do Grajaú x Carioca — Na R.P. Valadares — juizes: José Ribeiro e Mario Leal.

A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

1.º — Flamengo — 9 jogos — 9 vitórias.
2.º — Botafogo — 8 vitórias e 1 derrota
3.º — Sírio — 6 vitórias e 2 derrotas.
4.º — Fluminense e America — 5 vitórias e 3 derrotas.
5.º — Sampaio — 6 vitórias e 4 derrotas.
6.º Vasco — 4 vitórias e 5 derrotas.
7.º — Grajaú e Riachuelo — 2 vitórias e 5 derrotas.
8.º — Tijuca e Atlética — 1 vitória e 6 derrotas.
9.º — Carioca — 1 vitória e 8 derrotas.

Não estão computados os jogos Atlética x Riachuelo e Sampaio x Grajaú.

"Não fiz o "goal" de letra porque sou amigo de Osvaldo"

Didi recapitula o lance do primeiro tento do "Clássico", na redação do D. C. — Espera ser campeão — No terceiro turno é que o Fluminense estará na ponta dos cascos..."

"Não fiz um "goal" de letra contra o Vasco, porque Osvaldo merece o meu respeito, não sòmente como companheiro de profissão, mas pelas relações de amizade que nos une" — declarou ontem, Didi, na redação do DIARIO CARIOCA, onde veio em visita de cortesia.

RECAPITULA O LANCE

O extraordinário atacante tricolor, que ultimamente vem se revelando um "ponta de lança" ideal para a sistematização eficientíssima que Zezé Moreira introduziu no futebol carioca, se refere ao lance que redundou no primeiro tento do Fluminense. E explica melhor: "A bola partiu de Pinheiro, na minha direção. Corri, e apesar de estar melhor para Belini, o zagueiro vascaíno, não conseguiu detê-la, talvez pelas condições anormais do terreno. Fui mais feliz, poi consegui dominá-la, e divisei, Osvaldo saindo da meta a meu encontro. Raciocinei ligeiro, e observei que qualquer precipitação seria fatal às minhas pretenções. Fingi que ia com o corpo, no momento exato em que o goleiro vascaíno se atirava para tentar reter a bola. Saí então pra esquerda, e com a meta a minha mercê, nada me impediria de atirar de "letra", mas reafirmo, se assim não procedi foi em atenção ao meu amigo Osvaldo."

ESPERA SER CAMPEÃO

Didi se fazia acompanhar de sua companheira Guiomar, inegavelmente a maior razão do seu progresso crescente. Guiomar vibra com os sucessos do Fluminense, e mais ainda pelos lances espetaculares do seu ídolo. Didi se mostra eufórico, ao lado de Guiomar, e aos poucos vai se entusiasmando, até afirmar que o presente campeonato já tem um campeão definido. Ninguém conseguirá tomá-lo do Fluminense. "Ainda recentemente — afirma — entre vários paredros tricolores tive a ousadia de desafiar seu Benício a apostar comigo, como agora é que começaram os jogos fáceis para o time, porque os mais difíceis já ficaram pra trás; o último foi o Bonsucesso". E finaliza: "Voces vão ver é no terceiro turno, quando o time se apresentará então na ponta dos cascos..."



Didi e d. Guiomar, na redação do D.C.

Sereno o líder para o jôgo com o Botafogo

Com um treino em conjunto, hoje pela manhã, em Alvaro Chaves, os tricolores prosseguirão os seus treinamentos para o sério obstáculo que terão que transpor, ao enfrentar, na tarde de domingo, no Maracanã, a equipe botafoguense, que sem dúvida alguma é uma das mais credenciadas ao tão almejado título de campeã da cidade.

SEM PROBLEMAS

O líder para o seu compromisso com o Botafogo, apresenta-se sem problemas na sua equipe. Quincas e Marinho que vinham sofrendo de contusões até momentos antes do prélio com o Vasco, apresentaram-se em ótimas condições físicas, não obstante terem atuado, domingo, no Maracanã, que apresentava o seu gramado muito pesado para a prática de futebol e muito menos para jogadores que vinham de recentes contusões.

INDIVIDUAL ONTEM

Iniciou o Fluminense, ontem pela manhã, com um treino individual os seus exercícios da semana, com os olhos voltados para o difícil compromisso que o grêmio de Alvaro Chaves terá domingo contra os botafoguenses.

O exercício teve a duração de quarenta minutos, ao qual compareceram todos os elementos titulares, que se empregaram com grande empenho, durante o tempo regulamentar do ensaio, não havendo portanto, como já declaramos, nenhuma baixa na equipe

O técnico Zezé Moreira, embora reconhecendo como difícil o prélio com o Botafogo, não fará nenhuma alteração no seu programa habitual de treinamentos, devendo os exercícios subsequentes serem realizados na forma do costume.

Chamorro aos cuidados de um especialista

O goleiro Chamorro, que está padecendo de violenta infecção intestinal, está aos cuidados de um especialista, desde segunda-feira ultima, quando teve agravados os seus padecimentos. Êsse o motivo real, segundo a alta direção do Flamengo, porque o arqueiro argentino deixou de participar do encontro com o América, no sábado.

HA' 15 DIAS

Ainda segundo um dirigente rubro-negro, Chamorro há cêrca de 15 dias que está padecendo do mesmo mal, sendo por isso o motivo que ditou o seu afastamento no domingo em que seria realizado o jôgo com a Portuguêsa. Como já estivesse pràticamente sarado, Chamorro foi escalado e estêve presente ao encontro que se realizou sòmente na quarta-feira da última semana. Mas o goleiro voltou a se sentir mal, no sábado, e por isso ficou à margem do encontro com o América.

POUPADO, ONTEM

Já no treino de ontem Chamorro não participou. Não sòmente por determinação do Departamento Médico do Flamengo como também para poder ficar recuperado até ao encontro com o Internacional, na quinta-feira. E se fôr de todo impossível que Solich possa contar com Chamorro para quinta-feira, é quase certo que o "keeper" argentino estará frente ao Madureira, no domingo, em Conselheiro Galvão.

Com Flávio Costa continua a dança

Como de hábito anunciado no time do Vasco alterações — Sairá Belini — Retorna Haroldo —

O técnico Flávio Costa, pretende fazer, durante o programa de treinamento desta semana, modificações no quadro vascaíno, cuja atuação no encontro de domingo contra o Fluminense, não o agradou. Assim sendo, fará severas observações nos diversos setores depois do que, decidirá sôbre o quadro que enfrentará sábado no Maracanã, o Bangu.

HAROLDO POSSÍVEL

E' possível que o preparador vascaíno, venha a modificar a zaga, onde Belini deixou a desejar no prélio contra o líder. Haroldo deverá voltar a ocupar a zaga central, continuando assim a dança de jogadores nessa posição, fenômeno que vem se sucedendo desde o chegada do atual preparador cruzmaltino em São Januário. Há também possibilidades, da direção técnica deslocar o médio Mirim para o lugar de Belini.

TAMBÉM ELI

Outro que deverá retornar ao quadro vascaíno é o médio Eli. Atendendo ao fato de ter o vigoroso cráque, readquirido a sua melhor forma técnica e física. Flávio Costa deverá promover o seu retôrno ao quadro titular, já que o desempenho de Danilo contra os tricolores não foi satisfatório. Reforça mais a hipótese do seu reaparecimento, a possibilidade de Mirim ser deslocado para a zaga central.

RETORNA VAVA'

Vavá, deverá voltar a integrar a linha atacante dos cruzmaltinos, já que Manéca, que não teve um reaparecimento feliz, terá que esperar nova oportunidade, para reintegrar-se ao quadro titular. Já no primeiro coletivo da semana, Vavá deverá treinar no centro do quinteto atacante do quadro titular.

COLETIVO HOJE

Hoje pela manhã, a direção técnica dos cruzmaltinos, reunirá seu plantel de profissionais em São Januário, onde fará realizar um rigoroso treino em conjunto. Nesta oportunidade, o técnico Flávio Costa, deverá fazer as previstas modificações, observando então, a sua influência no rendimento da equipe.

Haroldo, volta à pauta do técnico vascaíno

Treinou em conjunto pela manhã o Flamengo

Chamorro, Joel e Rubens não participaram do treino coletivo realizado na manhã de ontem, na Gávea, pelos profissionais do Flamengo, como preparativo único para o encontro amistoso com o Internacional de Pôrto Alegre, a ser realizado amanhã, quinta-feira, no Maracanã. O goleiro, ainda se queixando de indisposição que o afastou do encontro frente ao America, o extrema com uma contusão no joelho e o meia, também contundido.

DEVERÃO JOGAR

Mas acredita-se que os três jogadores rubronegros estarão em seus postos (exceção possivelmente feita ao goleiro) amanhã à tarde, uma vez que seu afastamento do coletivo foi ditado apenas por medida de precaução. Joel e Rubens, que sentiram o ardor da peleja com o América, tiveram ordem de Solich para não participar do exercício, embora fôsse curto o tempo da prática, tendo apenas treinado individualmente.

30 MINUTOS, 2 A 0

Inicialmente Fleitas Solich realizou um treino individual com batebola, cêrca de 30 minutos. Terminado êsse, o treinador paraguaio formou os quadros e fêz efetuar um coletivo com o mesmo período, mesmo porque será o único da semana.

(CONCLUI NA 11.ª PAGINA)

Floriano extirpou as amigdalas

O zagueiro Floriano, reserva de Santos, foi operado, ontem, das amígdalas, pelo dr. Costa Cruz, na Policlínica de Copacabana. O atleta botafoguense ficará internado na própria Policlínica, até a tarde de hoje.

À noite, ontem, os titulares alvinegros, acompanhados de Carlito Rocha e do diretor de Futebol, Sstanislau Pamplona, estiveram visitando o excelente zagueiro.

FOCO INFECCIOSO

O dr. Costa Cruz, que recentemente operou o meia Maneca, do Vasco, ficou impressionado com o estado de inflamação em que se encontravam as amígdalas do atleta. Apontou aquêle foco infeccioso como o responsável pela demora verificada na recuperação de Floriano, ultimamente sempre às voltas com contusões, deficiência de pêso e outros problemas de saúde que não lhe permitiam jogar, ou mesmo treinar.

As orelhas ARDEM

Há também a extraordinária estória do locutor Manuel Jorge (Rádio Continental, cem por cento esportiva) que, domingo, à noite, fazia a transmissão da festa de entrega dos prêmios do I Festival do Cinema do Distrito Federal. Pois dizia Manuel Jorge, muito acostumado às transmissões esportivas: "Atenção, amigos ouvintes. Estamos transmitindo essa festa extraordinária. Neste momento os fotógrafos vão bater uma chapa de um grupo de senhorinhas. Atençããããooo!". Parou um segundo. E depois: "Ainda não bateram a chapa. Tem uma senhorinha, ali ao lado, de chapéu, que está fora do alinhamento. Atençããããooo!!!". Depois: "Já vão bater a chapa; não, ainda não, aquela senhora gorda está tapando a cara da mocinha de amarelo...". E rápido: "Enquanto os fotógrafos arrumam o pessoal vamos descrever um pouco...". Mas não teve tempo. Porque berrou no mesmo instante: "BATERAM! Mais uma fotografia desta festa encantadora"...

OTIMISMO

A gente vive lutando, aqui, com o problema das arbitragens. A gente vive, aqui, xingando os juízes. A gente vive, aqui, xingando a Federação. Mas em Niterói não tem nada disso. E' pelo menos o que se compreende com uma nota da Federação Fluminense de Desportos. Leiam: "O presidente da Federação Fluminense de Desportos, em Circular às associações que constituem o Departamento Estadual de Profissionais, fêz um apêlo a fim de que sejam tomadas providências no sentido de coibirem os atos contra a ordem e o desrespeito às regras oficiais que repercutem sempre desfavoràvelmente contra as instituições desportivas fluminenses".

AS HIPÓTESES

Aqui publicamos as várias hipóteses sôbre a posição que ora ocupa o nosso idolatrado C. R. Vasco da Gama na tabela do nosso não menos idolatrado campeonato carioca de futebol. A de Ricardo Serran: "Flávio está apenas preparando o "team" para o 3.º turno, que é o que interessa". A de Araújo Neto: "Flávio perdeu pro Zezé só para não dar "chance" a Gentil Cardoso". E a melancólica hipótese do nosso Zé Araújo. Zé chegou com lágrimas nos olhos e nos confidenciou: "Flávio está preparando o "team", sim. Está preparando para o Torneio de Veteranos...".

A ORGANIZAÇÃO

Ontem ligamos o telefone para o dr. Rivadávia Corrêa Méier: "Escute, doutor Riva, o senhor já observou o fenômeno?". O dr. Riva não tinha observado coisa alguma. E nós: "Olhe, doutor Riva, a FIFA já designou as datas pros jogos do Brasil. A FIFA já designou as chaves dos jogos do Brasil. A FIFA já designou os juízes para os jogos do Brasil". Depois: "E a CBD doutor Riva, o que já fêz?". Doutor Riva não perdeu a calma: "Estamos trabalhando, sim. Já fizemos muito coisa". Respirou e concluiu: "Já marcamos data para as viagens do Castelo Branco, do Irineu Chaves e do Luís Vinhais, você não sabia?"...

O TELEGRAMA

O nosso leitor Carlos Machado, de Ubá, nos enviou o seguinte telegrama: "Favor solicitar José Araújo "O Jornal" publicação convite que lhe foi enviado de Ubá por Carlos Machado". Não sabemos o que é, mas temos desconfiança que se trata de algum rubronegro...

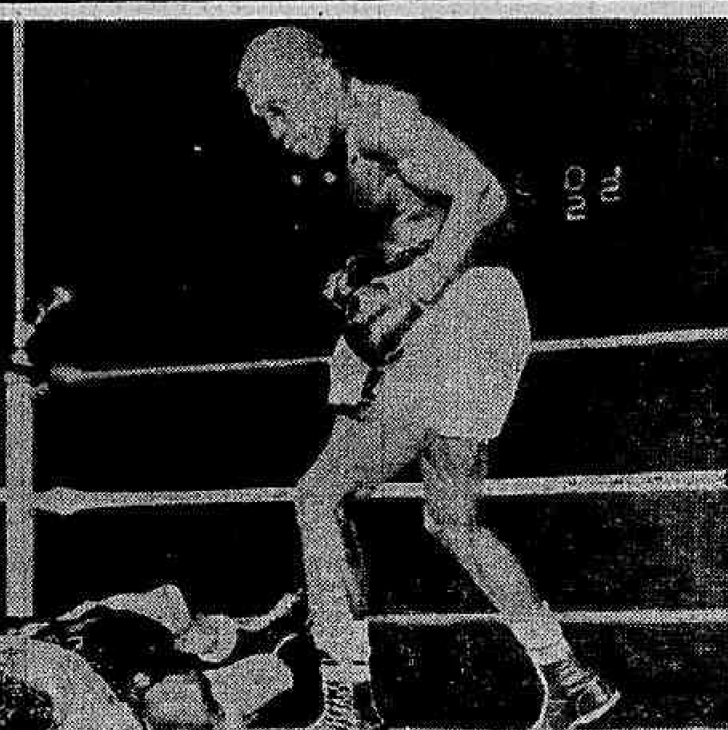
EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Fernando Bruce. "O que se esperava aconteceu". Seu Fernando, seu Bruce, não me diga pelo amor de Deus que você, como botafoguense, esperava a vitória do Fluminense. Do sr. "Tijôlo": "Daqui por diante vou executar rigorosamente o que diz a lei". Seu "Tijôlo" o senhor apita há quase vinte anos. E só agora vai cumprir a lei? Do sr. José Scassa: "O estado atlético dos jogadores vascaínos em 52 era excelente". Mas em 51 não o era, seu Scassa. E foi Gentil quem botou a turma em forma, você não se recorda? Do sr. José Brígido: "Resta agora que os tricolores se apurem e se cuidem, pois que ainda lhe faltam três jogos, contra Botafogo, Olaria e Flamengo". Seu Brígido, seu José, eu também torço, mas o senhor já está demais... Do sr. Gilberto Cardoso: "Este é o Flamengo com que sonhavamos". Ainda não é bem êste, seu Gilberto. Resta que o Benitez faça mais "goals" e que o Esquerdinha acerte ao menos nas traves...

O QUE SE DIZ...

...QUE Flávio Costa, ontem, na "mesa redonda" em São Januário, cruzou os braços, olhou para os jogadores e disse simplesmente: "Os doutores passaram bem à noite? Familia boa? Tudo bem?". ...QUE Zezé Moreira declarou, ontem, à porta do Cineac: "Domingo o Fluminense deu muita "chance" ao Vasco. Acabou emprestando-lhe o bandeirinha (Franz Grill) e o juiz da partida...".

SUPER XX



O campeão de pêso-médio, Jimmy Carter, se mantém em guarda diante do seu adversário Armand Savoie, depois de tê-lo feito beijar a lona com potentíssima direita, aos 59 segundos do quinto assalto, da luta realizada à noite, no Estádio de Montreal, em disputa do título. O lutador canadense, Savoie, vinha liderando a luta por pontos, até o momento em que foi atingido pelo K.O. do campeão

Quiproquó e o futuro

INCITATUS

Quem viu a corrida do craque nacional Quiproquó no G. P. "Frederico Lundgren" teve a impressão de que êle é "mais cavalo" agora do que em agôsto ou setembro, por exemplo. A maturidade já lhe está chegando e, ao completar realmente os 4 anos em princípios de 1954, o já famoso tordilho terá atingido a plenitude de seu desenvolvimento. Só então, na verdade, poderemos vê-lo alcançar pleno rendimento em corrida. Seu estilo de domingo passado, contudo, a verdadeira tranquilidade com que dominou os adversários de passagem, na grande curva, foram devidamente observados e deixaram a impressão de que, tudo se passando normalmente, ali estava em ação o mais provável ganhador do próximo G. P. "IV Centenário de São Paulo".

Sim, a impressão foi essa, paradoxalmente, ao vermos o filho de The Phoenix superar adversários inferiores àqueles que êle desbaratou nos 3.200 metros do G. P. "Jockey Club Brasileiro". A ressalva que fizemos, entretanto, é necessária. Dissemos, que, "tudo se passando normalmente", o nacional é um provável ganhador do grande encontro internacional de janeiro. Explicaremos agora o que entendemos por normal daqui até lá... Quiproquó teve uma campanha intensa em 1953, sobretudo se considerarmos que teve que lutar com a desvantagem do nascimento atrasado, não compensável na tabela de pesos atual. Abordou tôdas as distâncias clássicas usuais, enfrentando os melhores corredores nacionais e estrangeiros, uns e outros pràticamente da mesma qualidade nêste ano. O desgaste foi grande. Afirmada sua grande classe, o aconselhável a nosso ver teria sido proporcionar-lhe um longo repouso, ajudado pelos recursos da ciência veterinária para compensar-lhe as prováveis reduções de reservas orgânicas em idade prematura. Assim, após ter esmagado Away naqueles memoráveis 3.200 metros de setembro, o ideal teria sido arredar Quiproquó de treinamento, reservando-o para apenas, o G. P. "IV Centenário de São Paulo".

O que se viu, porém, foi diferente. Bom para os carreiristas, evidentemente e compensador para os responsáveis pelo cavalo, pois Quiproquó atuou nos GG. PP. "Guanabara e "Frederico Lundgren", proporcionando a todos o espetáculo magnífico de sua classe notável, com aquela "pointe de vitesse" que o distingue como grande campeão nos momentos decisivos das competições de pista. Cremos, porém, que tal orientação pode ter tido reflexos desfavoráveis para o organismo do tordilho, reflexos êsses que poderão vir a se mostrar no ano vindouro. Aquêle galope no "canter", domingo último observado, pareceu-se demais com o exibido no dia do G. P. "Guanabara". Algo prêso, apalpado, sem expontâneidade... E' provável que não represente muito, mas não podemos deixar de lembrar que sua companheira Platina apareceu com o mesmo modo de galopar no "canter" poucos meses antes de iniciar a queda do rendimento que lhe roubou a posição excepcional que ocupava entre as éguas em ação no país.

Quiproquó não é nosso, evidentemente. Permitimo-nos, contudo, avançar uma sugestão. Que lhe seja, de agora e até o páreo internacional de janeiro em Cidade Jardim, dado o repouso merecido, ao qual uma revisão veterinária deve ser acrescentada para pesquisar como vão suas reservas orgânicas e qual a causa daquele galope algo "prêso" no "canter". Se há efeito há causa, e disso não se pode fugir. Seja ela identificada e eliminada, são os nossos votos. Mesmo porque, se tudo correr normalmente com o famoso nacional, seu futuro será brilhantíssimo. E o Haras Mondesir é o seu destino final obrigatório.

O QUE VIMOS... ...E OUVIMOS

...GREY GIRL, mancou na reta final do G. P. Derby Club. la magnificamente a tordilha na reta oposta, mas nos momentos decisivos foi traída pelos locomotores. Tinha dado vantagem incrível, entretanto, correndo sempre "aberta" nas curvas... O tempo de ACAPULCO nos 3.800 metros é o "record" da distância na areia. Também, foi essa a primeira vêz que tal percurso foi abordado em tal pista, na Gávea... ROTINA, continuou invicta através de 3 apresentações e o fêz em estilo muito sugestivo. Já se admite que a irmã inteira de QUILHA venha a ser candidata à corôa feminina de sua geração, lutando com JOIOSA, EDASTRIA e a outra invicta NELZA... A estreante JEANETTE irmã materna dos clássicos EGEU, GOLDENA e HOMERO, têve hemorragia nasal no sexto páreo da sabatina, justificando-se assim a sua má corrida... LA RITA renunciou muito fàcilmente na "sabatina", desagradando sua corrida... JAPOMAR, saiu "fóra de corrida" no páreo inicial da domingueira, porque o "starter" auxiliar, sr. Nei confundiu êsse potro com JAREMON, e assustou seu pilôto, dizendo que êle "vira na largada"... MY SUN, têve uma saída extremamente favorável, em movimento, naquêles perigosos 1.000 metros de domingo. Apesar disso, a melhor classe de LA VESTAL se impôs finalmente. Infeliz foi JOUR DE FÊTE, "fechado" na partida. LA ROUGE, derrubou seu jóquei, coisa que se está tornando "moda" naquêle trecho...

Outro italiano para o G. P. "IV Centenário" --

Por intermédio do representante italiano do Bureau Internacional de Informações do Turfe, entidade com séde no Rio de Janeiro, acaba de ser pedida nova inscrição no G. P. "IV Centenário de São Paulo". Trata-se do cavalo LAMA, bom ganhador, clássico na Itália, de propriedade do sr. Berardelli, ex-proprietário do famoso Nuccie e ex-presidente da U.N.I.R.E., organismo para-estatal que controla as atividades turfistas naquele país. Recorda-se que a inscrição do "crack" OISE foi também obtida pelo representante italiano do citado Bureal Internacional, sr. Franco Varela.

NO HIPÓDROMO DE CORREIAS

Radamés venceu a eliminatória de potros

Benjamim, Rio Verde, Candeal, Seixo, Zairita, Ross e Cachimbo os demais vencedores da reunião de ontem em Petrópolis — Resultado geral da 50.ª Reunião Oficial do Jockey Club de Petrópolis

Foi levada a efeito na tarde de ontem no Hipódromo de Corrêas a 50.ª reunião oficial das carreiras programadas pelo Jockey Club de Petrópolis.

Com um programa de oito carreiras, das quais a mais importante foi a quarta, pois se destinava a animais nacionais de três anos sem vitória, teve como vencedor o potrinho RADAMÉS, um pupilo de S. Morales.

A direção do filho de Legend of France foi entregue ao Omar Moura que se portou a contento no seu dorso, vencendo a carreira em bom estilo.

Conchas arrematou em segundo bem dirigido pelo João Araujo, formando assim a dupla treze.

Na prova de maior extensão, a vitória coube ao animal Rio Verde, sob a condução de João Araujo. Com um campo reduzido a três competidores, o pensionista de Celestino Gomes não teve dificuldade para vencer nos dois mil metros.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo de Corrêas:

1.º Páreo — às 14,30 horas
1.050 mts. — Cr$ 10.000,00
1.º Benjamin — A. Reis.
2.º Raritan — A. G. Silva.
Vencedor (5) Cr$ 170,00.
Dupla (13) Cr$ 127,50.
Proprietário: Edson Rocha Koening.
Treinador: W. T. de Sousa.
Não correram: Kaolin e Tucumana.

2.º Páreo — às 14,10 horas
2.000 mts. — Cr$ 12.000,00
1.º Rio Verde — J. Araujo.
2.º Altamisa — A. Britto.
Vencedor (4) 17,00.
Dupla (14) 11,00.
Places: Não houve.
Proprietário: Jorge Jabour.
Treinador: Celestino Gomes.
Não correram: Brunambá, Peram e Sol Bonito.

3.º Páreo — às 14,40 horas
1.500 mts. — Cr$ 12.000,00
1.º Candeal — F. Madalena
2.º Intermezzo — J. Araujo
Vencedor (3) 77,00.
Dupla (22) 73,50.
Places (3) 33,00 e (2) 20,00
Proprietário: Felicio Francisco.
Treinador: J. Guedes.
Não correram: Star Prinss e Jeruqui.

4.º Páreo — às 15,15 horas
1.200 mts. — Cr$ 12.000,00
1.º RADAMES — O. Moura
2.º CONCHAS — J. Araujo
Vencedor (1) 17,50.
Dupla (13) 18,50.
Places (1) 12,00 e (5) 32,00
Proprietário: Luiz R. L. R. Spinola.
Treinador: Silvio Morales.
Não correram: Ever Night e Rajão.

5.º Páreo — às 15,50 horas
1.200 mts. — Cr$ 12.000,00
1.º Seixo — J. Araujo
2.º Flezelá — A. Britto
Vencedor (6) 19,00.
Dupla (34) 26,50.
Places (6) 14,00 e (10) 59,00
Proprietário: Jorge Jabour
Treinador: Celestino Gomes.
Não correram: Moreninha, Fair Aflame, Briguento, Spencer e El Gordito.

6.º Páreo — às 16,25 horas
1.050 mts. — Cr$ 12.000,00
1.º Zairita—L. Domingues
2.º Gajeru — A. Reis
Vencedor (3) 20,00
Dupla (23) 22,50
Places (3) 15,00 e (4) 12,00
Proprietário: José Cardoso
Treinador: F. P. Schneider.
Não correram: Horeb, Souverain e Jambi.

7.º Páreo — às 17,00 horas
1.600 mts. — Cr$ 10.000,00
1.º Ross — L. Lins
2.º Don Antonico — A. Reis
Vencedor (1) 17,00
Dupla (12) 62,50
Places (1) 12,00 e (3) 14,00
Proprietário: Wanda Batista Cardoso.
Treinador: Cirilo de Sousa.
Não correram: Mondrongo, Damasela, Escalônia e Maná.

8.º Páreo — às 17,40 horas
1.500 mts. — Cr$ 10.000,00
1.º Cachimbo — J. Araujo
2.º Muzuzo — F. Madalena
Vencedor (6) 21,00
Dupla (33) 53,50
Places (6) 19,50 e (6) 19,50
Proprietário: Francisco Antunes Maciel.
Treinador: O. Oliveira.
Não correram: Tiberius, Phaleron e Lamego.

BOTAFOGO . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

nho, ao completar com uma sensacional "bicicleta", uma manobra excepcional entre Carlyle e Geninho.

OUTROS DETALHES

O embate entre alvinegros e são-cristovenses apresentou mais os seguintes detalhes:

QUADROS

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Carlyle, Geninho, Zezinho e Vinicius.

S. CRISTÓVÃO — Hélio; Manfredo e Pádua; Zé Alves, Severino e Décio; Geraldinho, Sarcineli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos.

Na preliminar, os aspirantes, empataram por 1x1. A renda atingiu a soma de Cr$ 137.994,00. A arbitragem à cargo de José Gomes Sobrinho, foi impecável.

NA GÁVEA

Jogando no estádio da Gávea, os juvenis do Flamengo derrotaram os do América pela contagem de 4x0.

FATOS DA GÁVEA

VAI CORRER EM S. PAULO

Com destino à capital bandeirante foi embarcado o cavalo Efusivo, que aqui se encontrava aos cuidados do tratador Alexandre Correa.

Êsse platino vai correr em Cidade Jardim, sob a responsabilidade do tratador Roberto de Oliveira Filho.

CHÁ ÀS 14 HORAS

Estão sendo chamados hoje, às 14 horas, à Comissão de Corridas, os jóqueis Francisco Irigoyen e Emigdio Castillo.

Os dois bridões andinos vão explicar ao órgão técnico do Jockey Club Brasileiro aquêle final do G.P. "Derby Club".

Nessa ocasião será exibido o final do filme daquela importante prova, no qual estará patente as irregularidades verificadas então.

SEGUIU A PASSAGEM

Deverá chegar à nossa capital no próximo sábado, ou mais tardar no domingo o jóquei Guillermo Silva, recém-contratado a título de experiência pelo Stud Rocha Faria.

A passagem para a viagem dêsse profissional já se encontra a caminho do Chile.

NA REPRODUÇÃO

Vai ser retirada de "entrainement" a égua Brunambá.

Essa nacional será enviada para o Haras Vargem Alegre, de propriedade do ministro Osvaldo Aranha, onde será aproveitada na reprodução.

A égua Bola Dourada, que era cuidada pelo popular Guaraná, mudou de cocheiras.

Essa nacional terá seu "entrainement" doravante atendido pelo tratador Waldemar Attianesi.

AS HOMENAGENS DE DOMINGO NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

Domingo vai ser um dia de homenagens no Hipódromo Brasileiro. Nada menos de três: o 3.º páreo é o "Prêmio Almirante Américo de Deus Rodrigues Thomaz, o 4.º é o "Prêmio Marinha de Portugal e o 5.º é o "Prêmio Jockey Club del Peru. O almirante homenageado é o Ministro de Portugal que chegará ao Rio justamente no dia 22, domingo, a bordo do navio "Santa Maria". A reverência ao Peru é tradicional no Jockey Club. Gestos como êsses muito contribuem para que mais se estreite a amisade entre o Brasil e Portugal assim como entre o nosso país e o Peru.

AMANHÃ DUAS HOMENAGENS NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

O Jockey Club Brasileiro vai, amanhã, prestar duas homenagens no Hipódromo Brasileiro. É assim que fará correr o "Páreo Território do Acre" e o "Páreo Dia da Bandeira". E vai assim, a nossa prestigiosa entidade hípica dando expansão ao seu acentuado sentimento cívico, e que tão alto a eleva perante a nação.

"HANDICAP" ESPECIAL

Serão recebidos até amanhã, dia 19, os pedidos de chamada para o "handicap especial" no percurso de 1.600 metros e com o prêmio de Cr$ 60.000,00, destinado a éguas de qualquer país, que não tenham ganho mais de Cr$ 250.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país, êste ano, e Cr$ 1.000.000,00 em tôda a campanha.

PRÊMIO JOCKEY CLUB DEL PERU

Constitui uma tradição a homenagem do Jockey Club Brasileira ao Jockey Club del Peru. Dêsse modo a nossa prestigiosa sociedade hípica contribue para um maior estreitamento da amisade existente não só entre ela e essa sua congênere como também entre os brasileiros e os peruanos. A homenagem consistirá no Prêmio "Jockey Club del Peru", que será disputado domingo próximo, 22 do corrente, no Hipódromo Brasileiro. Trata-se de uma carreira em 2.000 metros com a dotação de Cr$ 100.000,00 para o vitorioso. Os animais serão éguas de qualquer país com 3 anos e mais de idade. Para a reunião hípica de domingo, que promete ser belissima foram convidados o embaixador do Peru e demais membros da embaixada.

HOMENAGEM A DARIO MOREIRA

Um grupo de admiradores e conterrâneos do jockey Dario Moreira, prestar-lhe-ão na próxima sexta-feira, à noite, uma homenagem que constará de um grande jantar. O motivo é a recente brilhante atuação do freo gaúcho no "Bento Gonçalves" disputado em Porto Alegre, onde Dario Moreira pela segunda vez levou o famoso corredor francês Lord Antibes à vitória.

A lista de adesões encontra-se à disposição dos interessados com o sr. Mario Haidar, em seu estabelecimento comercial.

TAÇA "MONTEIRO DE REZENDE"

Prognósticos para a 11.ª Rodada do Campeonato Carioca de Basquete (Concurso de Palpites do DIE):

Maurício Nalausky — Flamengo 65x38 - Riachuelo 42x38 - Fluminense 54x42 - América 39x37 - Atlética 41x35.

Deodato Maia — Flamengo 57x34; Fluminense 58x39; América 49x37; Atlética 61x40; Riachuelo 43x33.

Everardo Guilhon — Flamengo 60x37; Riachuelo 41x36; Fluminense 52x40; América 41x39; Atlética 44x36.

Mariano Junior — Flamengo 55x35; Riachuelo 42x39; Fluminense 60x41; América 43x38; Atlética 46x32.

Nilton Ribeiro — Flamengo 62x39; Riachuelo 40x35; Fluminense 58x42; América 39x32; Atlética 60x40.

Frederico Quartaroli — Flamengo 52x48; Riachuelo 44x37; Fluminense 52x41; América 48x38; Atlética 40x36.

PRISÃO de VENTRE use PASTILHAS MINORATIVAS LAXATIVAS... e POSITIVAS!

Estreantes desta semana no Hipódromo da Gávea

Para as carreiras desta semana no Hipódromo da Gávea, correrão pela primeira vez os seguintes parelheiros:

ARAGEL — Masculino, castanho, 5 anos, Estado do Paraná. Por Bagel em Araraquara, de criação e propriedade do sr. Albino Zimmermann. Treinador: F. A. Marucci.

PAFUNCIO — Masculino, castanho, 3 anos, Estado de S. Paulo. Por Heliaco em Jalousie, de criação do sr. Candido G. de Paula Machado e de propriedade do sr. Jorge F. P. Magalhães. Treinador: C. Cabral.

REVELIA — (Importada no ventre). Feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo. Por Djebel em Alazais, de criação do Haras Mondesir e de propriedade da sra. Zelia G. Peixoto de Castro. Treinador: Osvaldo Feijó.

Quem é o 'crack' Oise

UM LEITOR DE S. PAULO, PEDIU-NOS INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS SOBRE O CAVALO ITALIANO OISE, INSCRITO NO G. P. "IV CENTENÁRIO DE S. PAULO". SEGUNDO TIVEMOS A OPORTUNIDADE DE INFORMAR EM PRIMEIRA MÃO, HOJE, PORTANTO FORNECEMOS OS DETALHES PEDIDOS. OISE É UM CAVALO NASCIDO EM 1949 NA ITÁLIA, GRANDE GANHADOR CLÁSSICO, FUNDISTA CONSUMADO, VENCEDOR DE 9 PROVAS, DAS QUAIS 8 CLÁSSICAS, INCLUSIVE A IMPORTANTE TAÇA DE OURO DE MILÃO EM 3.600 METROS, O PRÊMIO "PRINCIPE AMEDEO", EM 2.800 METROS E O PRÊMIO "FIRENZO", EM 2.000 METROS. É INTEIRAMENTE SÃO E JÁ LEVANTOU EM PRÊMIOS MAIS DE 20 MILHÕES DE LIRAS, QUANTIA EXCEPCIONAL EM SEU PAÍS. É FILHO DO GANHADOR CLÁSSICO FRANCÊS VERSO II E DA ÉGUA FIOR D'ORCHIDEA, GANHADORA CLÁSSICA NA ITÁLIA E MÃE DO ATUAL CAMPEÃO DOS "2 ANOS" DAQUELE PAÍS, O POTRO ORVIETO. POR SUA VEZ FIOR D'ORCHIDEA É FILHA DE APELLO E OSA, ESTA PELO EXTRAORDINÁRIO HAVRESAC (11 VÊZES LIDER DA ESTATÍSTICA DE SEMENTAIS NA ITÁLIA) E DE OLBA, POR KIBWESI E HOLLEBECK, A MÃE DO FAMOSO ORTELLO. OISE É DE CRIAÇÃO E PROPRIEDADE DA RAZZA TICINO, DE MILÃO.

Jockey Club Brasileiro

Corrida de amanhã

MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — às 14,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00
1 — 1 Petelm — J. Ramos .. 56
" Etom — A. Nahid 52
2 Luisiana — D. Silva .. 56
2 — 3 Bosphorndo — U. Cunha 52
4 Bosphorino — A. Reis .. 58
5 Lear — L. Domingues .. 52
3 — 6 Mahon — A. Araújo 58
7 Charuto — J. Portilho .. 52
8 Tarascon — J. Calderano 52
4 — 9 Creoulo — D. Azeredo .. 56
10 Tio Toledo — A. G. Silva 52
" Tangedor — L. Rigoni .. 60

2.º Páreo — às 14,35 horas — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00
1 — 1 N. Boy — J. Portilho . 56
2 — 2 Labano — A. G. Silva .. 54
3 — 3 Piratini — R. Gomes ... 52
4 — 4 Oxford — O. Castro ... 56
5 Pan — J. Tinoco 52

3.º Páreo — às 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00
1 — 1 Garka — U. Cunha 55
2 — 2 Fair Diana — N. corre 55
3 Glorianda — D. Silva ... 55
3 — 4 Ré — O. Moura 55
5 Jennifer — A. Portilho .. 55
4 — 6 La Rita — Castillo 55
" Jucirema — L. Rigoni .. 55

4.º Páreo — às 15.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00
1 — 1 Basula — P. Fernandes 60
2 Cofap — Labre 58
2 — 3 Brulete — A. G. Silva 58
4 Araruama — Domingues 60
5 Peseta — N. corre 50
3 — 6 H. Girl — U. Cunha 60
7 Baby — L. Vieira 60
8 Missioneira — J. Ramos 52
4 — 9 New Star — B. Marinho 60
10 Espada — O. Serra 56
11 Escalonia — C. Brito .. 56

5.º Páreo — às 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00
1 — 1 Incendiário — U. Cunha 56
2 — 2 Egeu — Castillo 54
3 Mustafá — A. Nahid 58
3 — 4 Lobelia — X X 58
5 A. Amargo — A. Araújo 54
4 — 6 Don Euvaldo — D. Silva 54
7 Alvitre — D. Ferreira .. 52

6.º Páreo — às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)
1 — 1 Kaolin — P. Fern. 56
2 Nightingale — Labre 56
3 Peseta — X X 54
3 — 4 Heliopolis — Castillo 56
5 Paladim — A. Cardoso . 56
6 Otelo — A. G. Silva 54
3 — 7 Verão — L. Domingues .. 54
8 Zazá — N. corre 54
9 Chartelson — D. Silva .. 56
10 Ambú — L. Vieira 56
4 — 11 Tiberius — F. Madalena 54
12 Spencer — C. Callerl ... 56
" Athié — J. Portilho 56
" Aliviada — N. corre 54

7.º Páreo — às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)
1 — 1 El Gin — Meszaros 56
2 Zero — U. Cunha 54
2 — 3 Bemtevi — L. Rigoni ... 58
4 Garboso — J. Tinoco ... 56
3 — 5 Malar — A. Vieira 56
6 M. Fierro — N. corre 60
7 Santelmo — Domingues 60
4 — 8 Rosembuch — A. G. Silva 58
9 Certerito — A. Ribas .. 60
" Dinon — X X 60

8.º Páreo — às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting)
1 — 1 Holometro — B. Marinho 60
2 Algeria — L. Vieira 54
3 Tio Belinho — Calleri . 54
2 — 4 Puruña — M. Coutinho .. 58
5 Kaneco — E. Silva 52
6 S. Bonita — Tinoco 52
7 Elon — A. Nahid 60
3 — 8 Ornato — A. Reis 60
9 Fribon — N. corre 54
10 Moreninha — P. Fernan. 58
11 Jaguaré — A. Vieira .. 58
4 — 12 Doglan — A. Araújo ... 60
13 Horeb — L. Domingues 54
14 Bola Azul — Rigoni 56
" Calú — O. Macedo 52

Corrida de sábado

1.º PAREO - às 14,00 horas - 1.600 metros - Cr$ 40.000,00
Ks.
1-1 La Chula 2 56
2-2 Augura 1 56
3 Bôa Nova 7 56
3-4 Flezelá 4 56
5 Aluête 6 56
4-6 Ufanita 5 56
7 Tucumana 3 56

2.º PAREO às 14,30 horas - 1.300 Cr$ 35.000,00.
Ks.
1-1 Halemia 6 60
2-2 Miss Judy 1 58
3-3 Araripe 4 58
4 Lilibet 5 52
4-5 Ancora 2 56
6 Pintera 3 52

3.º PAREO - às 15,00 horas - 1.600 metros - Cr$ 40.000.00
Ks.
1-1 Valentine 1 56
2 Barafunda 3 56
2-3 Only One 7 56
4 Caresse 2 52
3-5 Senzala 8 56
6 Cordilheira 5 56
4-7 Mimosa 4 56
" Al Quica 6 56

4.º PAREO - às 15,300 horas - 1.500 metros - Cr$ 30.000,00.
Ks.
1-1 Cataguá 3 58
2 Hebom 6 52
2-3 Soberanao 2 52
4 Brown Boy 5 52
3-5 Dança 7 54
6 Don Juarez 1 54
4-7 Indiscreto . . . . – 56
8 Holoturia 8 54
9 Macabú 4 56

5.º PAREO - às 16,00 horas 1.400 metros - Cr$ 35.000,00.
Ks.
1-1 Jéca 7 58
2 Arroz Amargo 5 52
2-3 Marshall 3 60
4 Lumiar 6 52
3-5 Ituano 2 52
6 Origon 4 58
4-7 Rio Verde 8 52
" Don Euvaldo 1 52

6. PAREO - às 16,30 horas 1.600 metros - Cr$ 35.000,00.
(Pista de grama) (BETTING)
Ks.
1-1 Ponche Claro 2 54
2 Fidalgo 5 54
2-3 Noviço 3 58
4 Cravador 4 56
5 Come On! 6 52
3-6 Cillaro 10 52
7 Crambe 9 58
8 Hollywood 1 58
4-9 El Matachin 8 52
10 Attacker . . . . – 56
11 Galanteio 7 58

7.º PAREO - às 17,00 horas - 1.500 metros - Cr$ 30.000,00.
(Pista de grama) (BETTING)
Ks.
1-1 Guaramano 1 56
2 Ianti 1 56
3 Aragel 2 60
2-4 Murubixaba 5 54
5 Açud 8 56
6 Eônio 9 60
3-7 Punico 7 56
8 Chico Bramar 6 52
9 El Negrito 3 58
4-10 Amorê . . . . – 60
11 Stropo 4 54
" Socorro 10 56

8.º PAREO - às 17,30 horas - 1.600 metros Cr$ 30.000,00.
(BETTING)
Ks.
1-1 Macaúba 5 54
2 Monetário 12 52
3 Olinda 11 54
2-4 Seridó 8 54
5 Frondoso 10 58
6 Elanut 14 58
3-7 Cleon 9 58
8 Gladio 13 58
9 Gilmar 2 50
10 Good Friend 4 52
4-11 La Furia 7 52
12 Melodia Portena 3 58
13 Montanhês 6 60
14 Charuto 1 52

Corrida de domingo

1.º PAREO - às 14 horas - 1.600 metros - Cr$ 75.000,00
Ks.
1—1 Rifão 3 55
2—2 Nassau 1 55
3 Kaxuxa 7 53
3—4 Panurgo 5 55
5 Yogi 2 55
4—6 Minochino 6 55
" Next 4 55

2.º PAREO - às 14,30 - 1.400 metros - Cr$ 60.000,00
Ks.
1—1 Revelia 5 55
2 Coquette 11 55
2—3 Pintura 4 55
4 Candongas 10 55
5 Miss Lioness 8 55
3—6 Caçununga 3 55
7 Ergura 2 55
8 Casa Branca 9 55
4—9 China 1 55
10 Sornette 7 55
11 Romã 6 55

3.º PAREO - às 15 horas - 1.400 metros - Cr$ 60.000,00 - *Almirante Américo de Deus Rodrigues Thomaz*
Ks.
1—1 Simbolo 7 55
2 El Miúra 3 55
2—3 Régulo 4 55
4 Ike 11 55
5 Pafuncio 9 55
3—6 Palermo 6 55
7 Japomar 2 55
8 Rajão 5 55
4—9 Pickwick 10 55
10 Regio 1 55
11 Tripoli 8 55

4.º PAREO - às 15,30 - 1.600 metros - Cr$ 60.000,00 - *Marinha de Portugal (Handicap Especial)*
Ks.
1—1 El Greco 6 61
2 Meu Crack 9 52
2—3 My Sun 4 54
4 Naughty Boy 7 52
3—5 Finger Grass 3 56
6 Tio Chico 5 52
" Mister Guri 2 51
4—7 Quasi 10 60
" Madrigal 8 53
" Romano 1 54

5.º PAREO - *Prêmio Jockey Club Del Peru* - às 16 horas - 2.000 metros - Cr$ 100.000,00
Ks.
1—1 Fanfan 6 58
2—2 Edastria 5 50
3—3 Caçamba 4 58
4 Lobélia 2 58
4—5 Inah 1 63
" Risoleta 3 52

6.º PAREO - às 16,30 - 1.400 metros - Cr$ 40.000,00 - (*Betting*)
Ks.
1—1 Ogre 10 58
2 Johil 1 56
2—3 Ituassú 3 56
4 Bororó 2 52
5 Bojagua 7 54
3—6 Jonsion 11 56
7 Descuido 5 52
8 Corsária 6 54
4—9 Meu Crack 9 56
10 El Monte 8 56
11 Stormy 4 56

7.º PAREO - às 17 horas - 1.500 metros - Cr$ 65.000,00 - (*Betting*)
1—1 Conqueror 5 55
2 Al Navajo 3 55
2—3 Treinador 6 55
4 Nipping 4 55
3—5 Remo 1 55
6 Orson 7 55
4—7 Riso 2 55
8 Chivi 9 55
9 Camocim 8 55

8.º PAREO - às 17,30 - 1.800 metros Cr$ 40.000,00 - (*Betting*)
1—1 Elzorro 6 56
2 Queremista 3 56
3 Danilo 13 56
2—4 Quetzal 7 56
5 El Mayor 8 56
6 Oiomano 9 56
7 Sea Fury 2 54
3—8 Polido 5 56
9 Igarassú 14 56
10 Oslo 4 56
11 Balsamo 10 56
4-12 Ibiaí 12 56
13 Quiroga 11 56
14 Bom Conselho 15 56

CONTINUARÃO TRICOLORES

O Fluminense se interessa pela renovação dos contratos dos jogadores: Pinheiro, Telê e Edson, da equipe principal. Esse pedido foi feito à F.M.F. dentro do tempo legal.

BRAÇADAS E . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

nido o Conselho Técnico referendou o ato de aprovação.

WATER-POLO

Encerraram-se as inscrições para o Campeonato Carioca de Polo Aquático, Vasco, Fluminense, Guanabara e Botafogo são os concorrentes e competirão também no Torneio da II Divisão.

DOMINGO:
VASCO X FLUMINENSE

Vasco e Fluminense decidirão na manhã de domingo (10) horas, na piscina de São Januário, o Torneio Aberto da Cidade, sob a arbitragem de José Roberto Haddock Lobo.

CAMPEONATO CARIOCA

O certame metropolitano terá inicio no próximo dia 3 de dezembro com o encontro entre Botafogo e Fluminense, na piscina do Mourisco. No dia 5 defrontar-se-ão Guanabara e Vasco, tendo como local a piscina olímpica do Mourisco.

Está confirmada a transferência do aquapolista Claudino Caiado de Castro, do Vasco para o Pinheiros de São Paulo.

SALTOS

Sábado, às 16 horas, será disputado o Campeonato de Principiantes, servindo como local a piscina do Fluminense, sendo que somente saltadores tricolores intervirão.

Domingo, também às 16 horas, serão realizadas na piscina do Guanabara as provas de Plataforma para a Preparação do Campeonato Brasileiro.

TREINOU EM . . .

(CONCLUSÃO DA 10.ª PÁGINA)

Os rubronegros não mais treinarão em conjunto, uma vez que devem jogar na quinta-feira e no domingo. O ensaio de ontem terminou com a vantagem dos titulares por 2 'goals' a zero, tentos de Evaristo (que treinou no lugar de Rubens) e de Esquerdinha.

OS QUADROS

Os quadros formaram assim constituidos:

TITULARES — Geraldo; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Odilon, Evaristo, Indio, Benitez e Esquerdinha.

SUPLENTES — Garcia; Tião e Jorge; Tomires, Valter e Osni; Hamilton, Djalma, Maurício, Santos e Zagalo.

Os rubronegros começaram, hoje, o regime de concentração.

Emygdio Castillo livrou mais seis corpos sôbre Luiz Rigoni

A última reunião extraordinária na Gávea serviu para marcar o reaparecimento dos jóqueis LUIS RIGONI e EMYGDIO CASTILLO. O primeiro vinha de parado a três meses motivado pelo acidente verificado na tarde do Grande Prêmio "BRASIL" e o segundo por seis corridas impostas pela Comissão de Corridas. A "reentrée" de ambos era aguardada com grande ansiedade, uma vez que na ausência forçada do freio sulino, o bridão chileno havia tomado a liderança da estatística. Voltaram agora a se encontrar no campo da luta e isto serviria para mostrar uma disputa extra entre os dois mais destacados redeadores militantes no hipódromo da Gávea. 92 vitórias do "Longines" contra 75 do "Homem do Violino" era o "placard" da sensacional disputa; regressava assim o Rigoni com uma desvantagem de 17 triunfos, número êste que iria dar muito trabalho ao ginete paranaense para diminuir. Não foi mesmo feliz o Luís Rigoni; passou em brancas nuvens as três reuniões, enquanto que o seu antagonista conquistava mais seis vitórias, ampliando desta maneira a diferença que os separava. Em quatro oportunidades que encontraram, Castillo e Rigoni deram o máximo de seus esforços em busca do triunfo. Nas quatro, porém, o chileno saiu vitorioso, deixando ao freio patrício a segunda colocação. A atuação do pentacampeão, no entanto, foi das mais satisfatórias. Correu sempre com aquela sua classe habitual e se não venceu carreira foi simplesmente por falta de "chance". Esta semana, porém, Luís Rigoni deverá melhorar mais a sua atuação e estamos certos que irá obter alguns triunfos para satisfação de seus inúmeros fãs. Emygdio Castillo, entretanto, parece estar disposto a vencer a estatística da atual temporada e a diferença que o separa de Rigoni dificilmente será alcançada. O escore é agora de 98 a 75. Nada menos de 23 triunfos separam os dois contendores. Vamos aguardar as carreiras desta semana para um juizo melhor a respeito da possibilidade de Luís Rigoni conquistar a estatística pela sexta vez consecutiva.

Transferida para hoje a greve nas barcas e lanchas Rio-Niterói

Aguardarão os empregados, até às 16 horas, o pagamento da semana inglêsa (última parcela que tem a receber) — Concordam em receber mil cruzeiros por conta

Os empregados da Frota Carioca e Cantareira, resolveram esperar até às 16 horas de hoje, o pagamento da semana inglêsa que não foi realizado ontem, à noite.

A título de adiantamento, concordam em receber mil cruzeiros, para encontro de contas posterior, segundo acôrdo entre a direção da Federação Nacional dos Marítimos e das emprêsas.

OS PAGAMENTOS

Às 20 horas foram iniciados os pagamentos do abono provisório, da diferença de gratificações de funções. Uma extensa fila formou-se diante dos "guichets", à espera dos envelopes.

Enquanto isso, na administração da Cantareira, presidentes de sindicatos e a Junta Governativa da Federação Nacional dos Marítimos procuravam, juntamente com o diretor do Pessoal, sr. Alvaro Dias, encontrar uma solução para a greve eminente.

Dada a ordem

Desde às 18 horas da tarde todos os tripulantes das lanchas e barcas, como também o pessoal das estações, estavam avisados de que às 22 horas deveriam paralisar os seus serviços.

Improvisada uma mesa redonda, iniciaram-se os debates de como seria possível uma fórmula conciliatória. O presidente do Sindicato dos Empregados em Escritórios, sr. Waldir Simões, aventou, então, a hipótese do pagamento que restava (e que possivelmente levaria a greve) fôsse feito através de um adiantamento de mil cruzeiros e por meio de vale, o que foi aprovado pelos presentes.

Resolvido pelo telefone

O sr. Alvaro Dias levou a resolução, telefônicamente, ao sr. Felipe Sawaia, diretor Gerente das Emprêsas.

Chamado o sr. Manuel Uchoa Filho presidente da Junta Governativa da Federação Nacional dos Marítimos, ao telefone, êste levou ao conhecimento do diretor gerente da Frota Carioca, que se o pagamento não fôsse realizado, antes das 22 horas, os serviços seriam paralisados. Tal foi a sua veemência que o médico assistente do sr. Sawaia

(Conclui na 8.ª Página)

O PAGAMENTO



Depois de longa espera, os marítimos se comprimiam diante da caixa, recebendo o abono provisório, a diferença de salários e a gratificação de função

Uma mesa redonda, improvisou-se repentinamente na administração da Cia. Cantareira, com a presença de diretores de diversos sindicatos de marítimos e também da Junta Governativa da Federação Nacional dos Marítimos, juntamente com um representante da emprêsa, sendo então encontrada uma solução

Inexistente pràticamente a assistência médica dos Institutos no interior

Reportagem de MÁRIO RIBEIRO (II)

Uma das principais reivindicações dos trabalhadores das cidades fluminenses da zona da Leopoldina é a construção de hospitais, por parte dos Institutos e Caixas de Previdência, que recolhem 14% de seus salários. Municípios existem cuja arrecadação de determinados Institutos e Caixas comportaria a construção de um hospital, embora modesto, porém capaz de satisfazer às necessidades dos trabalhadores.

Plano demorado

Alegam os trabalhadores que os Institutos, que existem há muito tempo, levam longos anos para concretizar os planos de assistência aos seus associados.

Durante nossa visita aos municípios da zona da Leopoldina, o Instituto dos Industriários foi um dos que mais sofreram reclamações dos trabalhadores, pois, fundado em 1937, não vem cumprindo os planos traçados para a assistência médica aos trabalhadores do interior, embora seja o que possui maior receita.

Apenas aposentadoria

Dizem os trabalhadores que, pràticamente os seus Institutos, ou Caixas, lhes dão apenas aposentadoria ou pensões às suas famílias em caso de morte do contribuinte, cumprindo assim, somente, uma parte de suas finalidades. A possibilidade de tratamento de suas doenças, enquanto vivos, não lhes é facultada pelas instituições de previdência e, por isto, levam uma vida de sofrimento constante.

Mortalidade

Nos municípios do interior não se fazem sentir os efeitos da fiscalização da COFAP. Por êsse motivo, a subalimentação é geral nos trabalhadores, pois os comerciantes têm a faculdade de majorar os preços à sua vontade. Desnutridos e sem um serviço médico assistencial, as doenças proliferam entre os trabalhadores elevando, constantemente, o índice de mortalidade.

As crianças são as que mais padecem pela incúria dos encarregados da assistência médica às populações. Em Pôrto Novo do Cunha, por exemplo, encontramos nos dados fornecidos pela

(Conclui na 8.ª Página)

Festivamente celebrado o Tratado de Petrópolis

Diversas homenagens à memória do Barão do Rio Branco, promovidas pelo Itamarati, em colaboração com a Casa do Acreano no Rio de Janeiro e o Govêrno do Território do Acre, assinalaram a celebração, ontem, do cinquentenário do Tratado de Petrópolis, com o qual a argúcia diplomática do grande Chanceler rematou sua feliz intervenção na grave questão fronteiriça entre nosso país e a Bolívia.

AS HOMENAGENS

Pela manhã os promotores das homenagens estiveram em romaria ao túmulo de Rio Branco, no cemitério São Francisco Xavier, ocasião em que o Cel. João Donato de Oliveira Filho, presidente da Casa do Acreano, proferiu breve alocução sôbre o significado da data para os acreanos e para o brasileiro em geral.

Também na parte da manhã palmas de flores foram colocadas ao pé do monumento ao Chanceler, na Esplanada, falando, então, o sr. Francisco Colares, representado o Ministro do Exterior, pelo sr. Vasco Leitão da Cunha, secretário geral do Itamarati. Em seguida, na Candelária, u'a missa congratulatória evocou os feitos de Rio Branco, de Plácido de Castro e seus anônimos heróis, e do Marechal Thaumaturgo de Azevedo, cujo centenário de nascimento ocorria.

Conferência

As solenidades foram encerradas com uma conferência pronunciada pelo Ministro Ráo, no Itamarati, presentes numerosos diplomatas, acreanos e outras pessoas entre as quais o Ministro da Guerra e o Ministro Ataulfo Paiva.

O Ministro do Exterior iniciou sua conferência dizendo que o Tratado de Petrópolis se inscreve nos anais da diplomacia brasileira como uma de suas maiores glórias. Disse mais que podemos nos vangloriar do nosso passado diplomático e que, graças ao mencionado Tratado, não temos hoje questões de limites, nem territoriais. Acrescentou que não pertencemos a grupos ou facções dentro ou fora do continente.

Exaltou a figura de Plácido de Castro na sua luta heróica, e evocou os heróis obscuros, civis e militares, que lutaram bravamente naquelas regiões longínquas, em defesa dos interêsses do Brasil. A seguir o orador estudou o trabalho do Barão do Rio

(Conclui na 8.ª Página)

Feio insulta a dignidade do Congresso

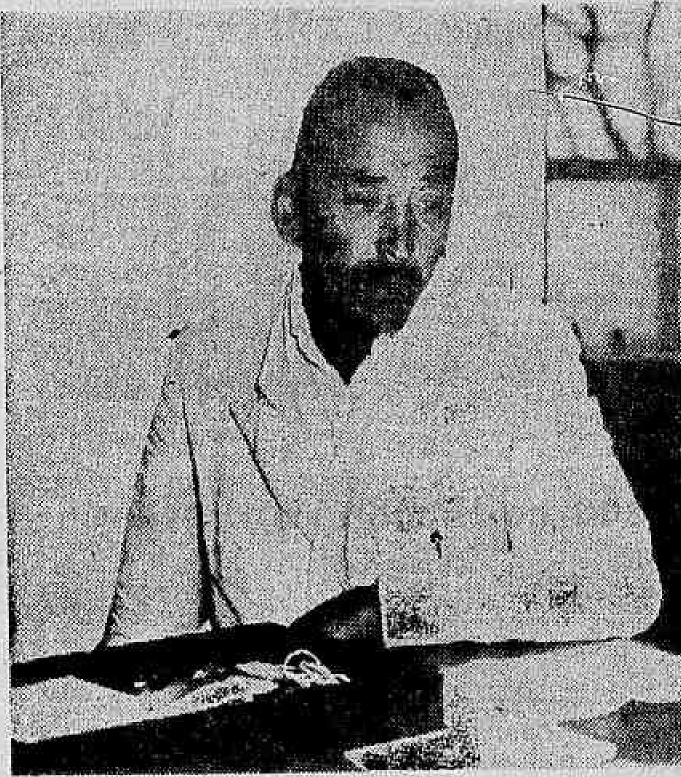
O advogado Hugo Baldessarini, em entrevista, ontem, ao DIARIO CARIOCA, declarou que, como Tenório, está seguro de que Pedro vendeu-se ao coronel Agenor Barcelos Feio, entregando-se à polícia em troca das vantagens que lhe foram oferecidas pelo secretário de Segurança do Estado do Rio.

Um pedido de licença, a essa altura, para processar Tenório, significa apenas um insulto à dignidade e à inteligência do Parlamento nacional — acrescentou, referindo-se à notícia, ontem divulgada, de que Feio pediria tal licença baseado no depoimento prestado sábado à tarde na Secretaria de Segurança em Niterói

(Conclui na 8.ª Página)

Diario Carioca 12 PÁGINAS

RIO DE JANEIRO, 18 DE NOVEMBRO DE 1953



Pedro Álvares Cabral, que jogou no América

Pedro Álvares Cabral pede uma audiência ao diretor da Central

Pedro Alvares Cabral quer estudar com o diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, sr. Jair Rego de Oliveira, um jeito de passar um Natal de 1953 capaz de compensar, com alguma esperança, o desespêro que a Central lhe deu de presente para o Natal de 1952.

Porque Pedro Alvares Cabral jogou futebol tôda a sua vida, inclusive no América e quando o seu jôgo estava acabando passou a técnico de um clube no interior de S. Paulo. E com isso conseguiu alguma prosperidade, meteu suas roupas e o dinheiro em três malas, veio com a mulher passar no Rio o Natal de 1952.

O desastre

Aconteceu, porém, que o trem NP-2 sofreu um desastre no Tunel 4, no dia 13 de dezembro do ano passado e era nêle que vinha Cabral. Suas pernas viraram frangalho, a roupa dentro das três malas ficou dilacerada, a mulher também foi vitimada. Em lugar de vir no trem para o Rio, o casal passou dez meses num hospital em Barra do Piraí, êle cuidado pelo dr. Jorge Malafaia e recebendo auxílio apenas dos jogadores de clubes locais.

Causa ganha

Teve alta, há cêrca de vinte dias. Completou sua viagem quase com um ano de atraso. Consultou advogado, que lhe assegurou vitória, mas, demorada. Enquanto isso, Pedro Alvares Cabral se encontra sem dinheiro, que nos dez meses de hospital não ganhou coisa alguma e agora tampouco.

Para técnico, não está servindo, nem para jogador, porque justamente as pernas mais sofreram no desastre e a direita, que chutava em "goal", é a mais comprometida. Quan-

(Conclui na 8.ª Página)

Criada por decreto a Campanha de Difusão do Ensino Secundário

O Presidente da República assinou decreto criando a Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário (C. A. D. E. S.), e que terá por finalidade: a) tornar a educação secundária mais ajustada às possibilidades dos estudantes, dando-lhe maior eficácia e sentido social; b) possibilitar educação secundária ao maior número possível de jovens brasileiros

Dentro dêsse critério, à Campanha caberá promover a realização de cursos para professôres, técnicos e administradores de ensinos secundários, conceder bôlsas a professôres e alunos no país e no estrangeiro, estudar o barateamento do livro.

A direção da campanha

Conforme o decreto assinado pelo Presidente da República, dirigirá a Campanha de Aperfeiçoamento do Ensino Secundário o diretor do Ensino Secundário, devendo ser também estabelecido um fundo especial para o custeio das atividades da Campanha, constituído por contribuições públicas e privadas, donativos, e pela renda eventual de serviços da nova instituição.

Outras finalidades

Entre as várias finalidades o que atenderá a Campanha de Difusão do Ensino Secundário, estão a da colaboração com os estabelecimentos de ensino secundário, em fase de implantação ou reorganização, proporcionando-lhes a assistência de técnicos remunerados pela Campanha, promover estudos dos programas do curso secundário e dos métodos de ensino das várias disciplinas, a fim de melhor ajustar o ensino aos interêsses dos alunos e às condições e exigências do meio e, finalmente, organização de missões culturais, técnicas e pedagógicas, para dar assistência a estabelecimentos distantes dos grandes centros.

Equipamento das estradas para o abastecimento dos centros consumidores

A Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, a Estrada de Ferro de Goiás e a Rêde Viação Paraná-Santa Catarina vão ser reequipadas a fim de que possam atender, melhor, ao transporte de gêneros alimentícios para os grandes centros consumidores do país.

Esta providência foi determinada pelo Presidente da República, ontem, ao aprovar exposição de motivos da Superintendência da Moeda e do Crédito (SUMOC).

PRODUÇÃO QUE SE PERDE

Salienta, de início, a exposição, que na região de maior cultivo a produção de cereais não se desenvolve mais rapidamente em virtude da insuficiência do transporte ferroviário que, além de não atender ao volume da produção, cria para a lavoura preços de venda e necessidade de créditos mais dilatados, com reflexos negativos no ânimo dos produtores.

Triangulo Mineiro, Alta Mogiana e Norte do Paraná são as regiões mais atingidas pelo problema, embora as três sejam servidas pelas referidas ferrovias.

No norte do Paraná, particularmente, friza o relatório, deve-se prever maiores dificuldades nos próximos 2 anos, em consequência da geada de julho último, que ampliou para aquele prazo os períodos de formação das lavouras de café. Essas lavouras continuarão produzindo, subsidiàriamente, cereais, por um período adicional de pelo menos dois anos. Logo que aumentar, porém, essa produção necessitará de meios de transporte mais eficientes.

Conclui a exposição, solicitando prioridade para a execução dos projetos referentes ao reaparelhamento dos três ferrovias referidas.

Principiarão em 1954 as obras de desmonte do Morro de Sto. Antônio

No Orçamento para 1954, que está sendo votado na Câmara Municipal figura a verba de cem milhões (que será duplicada provàvelmente) para a mudança do quartel da Rádiopatrulha, Polícia Especial e uma favela, instalados no Morro de Santo Antônio, bem como algumas desapropriações urgentes para o início do transporte de terras dali para a orla marítima. Assim, no próximo ano, terá início o desmonte pròpriamente dito do Santo Antônio.

A primeira parte

As obras preparatórias do arrasamento do morro, já contratadas, estão em pleno andamento. Consta da construção do cais desde o Aeroporto ao Morro da Viúva (enrocamento) a fim de receber as terras removidas do morro por meios mecânicos e por uma esteira aérea que cobrirá a Lapa, desembocando na Praia do Russell.

Alargamento da Rua Farani

O enrocamento do Morro da Viúva será feito com pedras retiradas da Rua Farani, cujo alargamento, assim, ficará inteiramente grátis para a Prefeitura. E isso representa um grande benefício para a cidade. A Rua Farani, já hoje, possui um trânsito imenso. Êsse trânsito será aumentado com a conclusão das obras do túnel Catumbi-Laranjeiras que ali desemboca. Seu alargamento é inevitável e, com o desmonte do morro, será feito de graça.

Contrato das obras

A construção do cais já está contratada, entregue a três firmas. A segunda etapa, constante do transporte de terras, e na qual, em 1954, serão gastos 200 milhões, deverá ser contratada pela Prefeitura mediante concorrência pública ou adjudicado a um grupo de firmas.

Os bancários advertem o Govêrno sôbre os efeitos de uma greve

Repelindo o aumento concedido pelos empregadores, os aeronáutas e aeroviários, em votação que terminou às 4 horas da madrugada de ontem, resolveram apresentar uma nova tabela às emprêsas, a fim de prestigiar os seus sindicatos que os empregadores procuraram não reconhecer sua autoridade.

Em face do problema criado, pois os empregadores permanecem intransigentes na concessão de outro aumento que não o que apresentaram, será realizada amanhã no Ministério do Trabalho uma reunião com a finalidade de ser encontrada uma solução conciliatória para o caso, pois as autoridades estão preocupadas por haver sido revivida a possibilidade de uma greve na aviação comercial.

A nova tabela

Por esmagadora maioria, os trabalhadores nas emprêsas aeroviárias resolveram apresentar a seguinte tabela, como contraproposta à apresentada pelos empregadores: 35% até 3.000; 30% de 3.001 a 5.000; 25% de 5.001 a 7.000 e 20% para os que ganham mais de 7.000 cruzeiros.

Nesta tabela os trabalhadores incluem os admitidos no corrente ano e exclui a cláusula de assiduidade integral.

Intransigentes

O sr. Erick de Carvalho, presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias, procurado por vários repórteres declarou serem injustificadas as pretensões dos aeronautas e aeroviários, afirmando considerar a questão liquidada, permanecendo intransigente na aceitação da tabela apresentada pelo seu sindicato.

RAINHA G. E. 1953

A srta. Lenira Alvarenga, da Fábrica Mazda, aparece na fotografia, ao ser coroada Rainha do Clube G. E., organização social e recreativa dos empregados da General Eletric S. A. Lenira é a sétima rainha eleita na G. E., desde que se criou êsse concurso anual. A rainha de 1953 recebeu 220 mil votos, contra 120 mil dados à srta. Patricia Norris (escritório central) e 60 mil à srta. Dirce Lourenço (também da Fábrica Mazda). Coube à rainha de 1952, srta. Lais Cunha Ribeiro, proceder à coroação da nova soberana

REQUERIDO O INVENTÁRIO DO MAJOR

A sra. Zélia Melo, viúva do major Hélio de Melo, (assassinado, há dias, pelo motorista da espôsa), requereu, ontem, na 2ª Vara de Órfãos, o inventário de seu falecido marido, a cujos bens atribuiu o valor de cinco milhões de cruzeiros.

Pagamentos no Tesouro

A Pagadoria do Tesouro efetuará, hoje, o pagamento das seguintes fôlhas do 1.º dia útil:

Presidência da República e órgãos subordinados, Tribunal de Contas e Ministério da Fazenda.

Pagadores do Tesouro efetuarão pagamentos no Ministério da Educação, Poder Judiciário e Congresso Nacional.

Comemoração amanhã do Dia da Bandeira

Em ato solene, comemorativo da passagem do Dia da Bandeira, serão incineradas, amanhã, em pira construida no pátio do Ministério da Educação, dezenas de bandeiras usadas e pertencentes a estabelecimentos escolares.

No momento da cremação, será executado o "Toque de Silêncio", enquanto um côro orfeônico de colegiais cantará, em surdina, o hino à Bandeira.

O Programa

E' o seguinte o programa de comemoração à data elaborado pelo Ministério da Educação com a colaboração da Secretaria de Educação e Cultura da PDF, através do Departamento de Educação Complementar, nelas tomando parte os côros orfeônicos do Colégio Pedro II, Instituto de Educação, Escola Carmela Dutra e de outros estabelecimentos de ensino, num total de 1.200 vozes:

1 — Hasteamento solene do Pavilhão Nacional, pelo sr. Ministro da Educação e Cultura, ao som e canto do hino nacional, por todos os presentes — às 12 horas (hora regulamentar).

2 — Hino à Bandeira — pelo côro orfeônico e colegiais — Poema em louvor da Bandeira, Bastos Tigre.

3 — Discurso do sr. ministro Antônio Balbino.

4 — Cremação de bandeiras usadas — Desfile perante a pira, ao conto, em surdina, do hino à Bandeira e do "Toque do silência", durante a cremação.

5 — Desfile de encerramento, homenagem ao Pavilhão Nacional, ao som do "Canto do Pagé".

Regente — Maestro José Vieira Brandão.

Comando do desfile — Dr. Otacílio Braga.

As solenidades serão abrilhantadas pela Banda de Música da Polícia Militar do Distrito Federal.

CONDECORADA MADRE FELÍCIA



Madre Felícia do Sion, recebeu ontem, no Palácio Itamarati, das mãos do Ministro das Relações Exteriores, sr. Vicente Ráo, as insígnias e diploma da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de oficial. Na foto, um flagrante da solenidade

Adiado para próxima sexta-feira o debate sôbre o projeto 1.082

Marcada para ontem, foi adiada a discussão final e votação do projeto 1 082 (padrão "O" com quinquênios para os professionais de nível universitário superior do serviço público) em virtude de solicitação do relator da matéria na Comissão de Finanças, deputado Lameira Bitencourt

O projeto deverá entrar em Plenário, na próxima sexta-feira, já com o parecer do sr Lameira Bitencourt.

Apêlo da AMDF

A Associação Médica do Rio de Janeiro distribuiu nota à imprensa apelando no sentido de que a classe continue a manifestar, sob tôdas as formas, seu real interêsse na rápida aprovação do projeto, bem assim comunicando aos associados que, no dia 26 próximo, no "High Life", haverá grande assembléia para discussão e votação de resoluções da diretoria da entidade.

Repúdio ao escalonamento

Da mesma forma, o MASPNUS (Movimento Pró-Aumento de Salários dos Profisisonais de Nível Universitário Superior) conclama os diversos grupamentos — médicos, veterinários, agrônomos, arquitetos, cirurgiões-dentistas, engenheiros, químicos e farmacêuticos) para que compareçam à sessão de amanhã da Câmara advertindo-os de que devem repudiar qualquer forma de escalonamento que ainda se pretenda introduzir no projeto por cuja aprovação estão lutando desde 1950

Reconhecida a culpa de dois altos funcionários no inquérito dos caminhões

A comissão de inquérito designada pelo Prefeito para apurar o escândalo dos caminhões-feira, concluiu pela culpabilidade dos srs. Jaime Augusto Pinheiro e Neves Florim, altos funcionários da Secretaria de Agricultura, segundo fomos informados, ontem, por fonte digna de crédito na Câmara Municipal.

NÃO FOI PUBLICADO

O inquérito não foi publicado ainda. Entregue ao coronel Dulcídio Cardoso, publiicou-se, apenas, ter terminado o trabalho daquela comissão, sem qualquer detalhe a respeito das conclusões a que chegou. No inquérito policial, aquêles dois funcionários também foram apontados pelo delegado Hermes Machado como participantes diretos do escândalo.

Hoje, às 13 horas, na Câmara Municipal, instala-se a Comissão de Inquérito eleita pelos vereadores para apurar, também, êsse escândalo e outras denúncias levadas à tribuna da Casa, contra a atuação do sr. João Luis de Carvalho na Secretaria de Agricultura.